



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

SUMÁRIO

1. MENSAGENS DA LIDERANÇA
2. SOBRE A SUZANO
3. SUZANO E SUSTENTABILIDADE
4. INOVAÇÃO PARA A BIOECONOMIA
5. BIODIVERSIDADE PARA O CLIMA E A NATUREZA
6. CUIDAR DAS PESSOAS E DOS DIREITOS HUMANOS
7. GOVERNANÇA, CONFORMIDADE E ÉTICA
8. ANEXOS



Este Relatório é interativo.

Para voltar ao sumário, clique no ícone localizado na parte superior direita das páginas internas.



Clique no ícone de interatividade para mais informações.

1.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI 2-22]

O ano de 2022 foi um marco histórico para a Suzano. Após uma ampla mobilização internacional, aparentemente conseguimos superar a pandemia de Covid-19 e enfrentar um cenário macroeconômico bastante desafiador, composto por uma desorganização das cadeias globais de produção, pressão inflacionária e juros altos, atingindo inclusive economias e empresas bem estruturadas.

Por isso, é motivo de orgulho não apenas ver que a Suzano obteve ótimos resultados financeiros e operacionais no ano, mas também assumiu o papel de protagonista das mudanças que queremos ver no mundo, fazendo do planeta um lugar melhor tanto para as pessoas quanto para a natureza. Cada vez mais a Suzano tem buscado soluções sustentáveis para os problemas complexos e urgentes de hoje e do futuro. Faz isso com uma equipe competente, responsável e comprometida, provando que as empresas são feitas de e por pessoas e que são elas os pontos centrais para a evolução de qualquer organização. Agradeço pessoalmente aos nossos(as) mais de 42 mil colaboradores(as), diretos(as) e indiretos(as), sempre empenhados(as) em fazer a diferença e atuar em parceria com os diversos

públicos com os quais nos relacionamos para gerar e compartilhar valor.

Mais uma vez, temos bons motivos para celebrar. Avançamos, dentro do planejado, nas obras de construção da nova fábrica em Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso do Sul, o Projeto Cerrado. Com muito planejamento, gestão e *compliance*, conseguimos cumprir os objetivos do ano, trabalhando em conjunto com as autoridades locais e todos(as) os(as) contratados(as). E seguimos em nossa jornada de inovabilidade, pesquisando e desenvolvendo novos produtos e serviços a partir de fontes renováveis, contribuindo para a descarbonização do planeta.

Na frente ambiental, iniciamos a implementação de três corredores de conservação da biodiversidade, o mais ambicioso projeto desse tipo executado por uma empresa em todo o mundo. Temos outra importante marca na Suzano: a capacidade de atuar em parceria em prol de um objetivo comum. Sabemos que sustentabilidade é uma agenda de colaboração e construção conjunta e trabalhando com cooperação conseguiremos endereçar soluções efetivas e sustentáveis na velocidade que a sociedade precisa. Por isso, é muito inspirador

acompanhar os esforços de engajamento com diferentes *stakeholders* (governos, ONGs, sociedade civil) a favor dessa transformação.

Todo esse movimento em prol da bioeconomia é amparado por uma governança cada vez mais sólida e responsável. Em 2022, passamos a ter mais da metade do Conselho de Administração composta por conselheiros(as) independentes, pessoas que são referência em suas áreas e que nos ajudam a enxergar além do tradicional, impulsionando a Suzano. Além disso, por reconhecer a importância e os ganhos que grupos mais diversos e inclusivos geram nas instituições, estamos trabalhando para ampliar a diversidade e a inclusão em todas as esferas da companhia, inclusive em nosso Conselho de Administração. Como exemplo, podemos citar o crescimento da participação feminina neste órgão, que passou a representar um terço dos membros do Conselho.

Prestes a completar um século de existência, nosso jeito de ser e de fazer no mundo, de maneira forte e gentil – forte nos resultados e na resiliência e gentil com as pessoas e com a natureza –, continua guiando os nossos passos e é mais uma prova

de como acreditamos que negócios ambidestros serão aqueles que irão prosperar a longo prazo. Outra forma de exercitar a ambidestria na Suzano é na definição e ampla divulgação da nossa visão de longo prazo, com avenidas estratégicas bem delineadas, ao mesmo tempo que perseguimos e garantimos o desempenho de excelência de curto prazo na companhia.

Dessa maneira, juntos(as), seguimos plantando um futuro mais sustentável, investindo fortemente em tecnologias verdes e em bio-soluções e convidando também cada um dos(as) leitores(as) deste Relatório a participar dessa caminhada rumo à bioeconomia. Há muitas maneiras de melhorar o mundo e cada um de nós pode contribuir. Repensar nossas escolhas é parte deste processo. Escolhas repetidas se tornam hábitos, e hábitos sustentáveis formarão os(as) bioconsumidores(as) que impulsionarão e sustentarão a bioeconomia. Este futuro só é possível em cooperação entre bioconsumidores(as) conscientes de nosso papel no planeta.

David Feffer | Presidente do Conselho de Administração da Suzano



MENSAGEM DO NOSSO PRESIDENTE

escolhas que PLANTAM O FUTURO

[GRI 2-22]

Vivemos, em 2022, um ano muito relevante e profícuo para a história da Suzano. Apesar das condições adversas do cenário global, quando o mundo ainda se recupera da pandemia da Covid-19 e sente os impactos da guerra Rússia-Ucrânia, alcançamos recordes financeiros e importantes avanços na agenda estratégica. Assim, entregamos uma combinação de bons resultados, com EBITDA ajustado de R\$ 28,2 bilhões, permitindo ampliar nossa capacidade de gerar e compartilhar valor com os *stakeholders*.

Somos uma companhia em constante transformação e evolução. Iniciamos o maior programa de formação florestal do mundo, plantando cerca de 1,2 milhão de mudas por dia, buscando ganhar eficiência operacional e reduzir a dependência de madeira de terceiros em longo prazo.

Na área industrial, estamos modernizando as fábricas de Aracruz e Jacaré, criando mais competitividade no nosso sistema. Estamos fazendo movimentos para ampliar nossa relevância em celulose, com investimentos de R\$ 7,4 bilhões este ano no Projeto Cerrado, em Mato Grosso do Sul, que, ao entrar em operação em 2024, será a mais competitiva das nossas unidades, que já são as mais competitivas do mundo.

Temos como propósito “Renovar a Vida a partir da Árvore”, e vemos as árvores como um universo de biopossibilidades para plantarmos um futuro mais sustentável. Investimos em novas frentes

da bioeconomia que tendem a crescer com o avanço da descarbonização em todo o mundo.

Com isso em mente, nossa expansão para novos negócios se materializa nas fábricas que estão sendo construídas no Brasil e na Finlândia para a produção de celulose microfibrilada (MFC), matéria-prima para uma fibra 100% renovável, com potencial de ser transformadora para o mercado têxtil global, dentre outras aplicações. Rumo à diversificação e à economia circular, temos ainda iniciativas em lignina e bio-óleo. O lançamento da Suzano Ventures também aponta nessa direção, tendo US\$ 70 milhões para investir em *startups*, com foco em soluções para a bioeconomia com base em eucaliptos plantados.

Avançamos em nossas metas de longo prazo – Compromissos para Renovar a Vida –, que se alinham com nossa adesão ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU. Estamos perto de 30 mil pessoas tiradas da linha da pobreza desde 2020, trazendo moradores das comunidades em que atuamos para uma melhor qualidade de vida. Ampliamos indicadores de diversidade entre nossos(as) colaboradores(as), alcançando 23,6% de mulheres e 20,9% de pessoas negras em posição de liderança. Progredimos no alcance das metas, mas em ritmo mais lento do que havíamos previsto, o que se coloca como um desafio a superar. Já em segurança, um valor inegociável para nós, atingimos resultados históricos em taxas de frequência e gravidade de acidentes.

Em aspectos ambientais, plantamos em 2022 os primeiros trechos de três corredores ecológicos que irão conectar meio milhão de hectares de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade. Lançamos a Biomas, parceria com Marfrig, Vale e os bancos Itaú Unibanco, Rabobank e Santander, que nasce com a missão de restaurar e conservar 4 milhões de hectares de áreas degradadas, o equivalente a uma Suíça.

Importante também foi nosso avanço em ecoeficiência comparativamente a 2021, com redução de 11,5% no volume de resíduos enviados a aterros sanitários e de 1,5% na captação de água nas operações industriais.

Nosso direcionamento é reinvestir 90% da geração operacional de caixa para abrir novas avenidas e fazer uma adequada alocação de capital. Investimos R\$ 16,3 bilhões em nossas operações, 157% acima de 2021, um exemplo claro do compromisso com o crescimento e a competitividade do negócio.

Queremos uma ação coletiva para solucionar questões ambientais, sociais e econômicas que são urgentes. Temos a convicção de que uma empresa só se mantém sólida e competitiva quando toma suas decisões de negócios preocupada com todos os seus *stakeholders* – incluindo o meio ambiente – e quando os engaja na construção de um futuro mais sustentável. É um jogo em que ou todo mundo ganha ou todo mundo perde. Por isso, temos que trabalhar todos(as) juntos(as).

Walter Schalka | Presidente da Suzano



“
Temos como propósito ‘Renovar a Vida a partir da Árvore’, e vemos as árvores como um universo de biopossibilidades para plantarmos um futuro mais sustentável.”

2.

Colaboradora na
Unidade Limeira (SP)



Foto: Fernando Cavalcanti

SOBRE

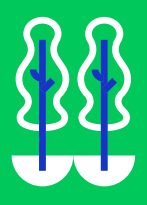
da SUZANO

QUEM SOMOS [GRI 2-1]

REFERÊNCIA EM BIOPRODUTOS

Somos a Suzano S.A., líder mundial em celulose de fibra curta de eucalipto e referência em bioprodutos. Atuamos guiados pelo propósito de “Renovar a vida a partir da árvore” e os números a seguir mostram a escala do nosso negócio:



 **2,6 milhões** de hectares, dos quais **1,6 milhão** de hectares são plantios de eucalipto, **1 milhão** de hectares destinados exclusivamente à conservação e cerca de 91 mil ocupados por infraestruturas.

Nosso *core business* é a celulose, produto de fonte renovável. Temos duas outras áreas produtivas: Papel e Embalagens e Bens de Consumo. A área de Novos Negócios atua em várias categorias, sempre com foco em dar sequência à nossa história de inovabilidade, que é a busca pela sustentabilidade por meio da inovação.

Nossas raízes são fortes: há 99 anos, estamos na vanguarda do conhecimento sobre plantio e cultivo de eucalipto. De nossas áreas de plantio nascem produtos essenciais para o dia a dia das pessoas: de itens para higiene a papel para embalagens e utensílios, passando por papéis para imprimir e escrever, além de inúmeras outras aplicações que reforçam a oferta de alternativas de origem renovável para as necessidades das pessoas.

PRINCIPAIS MARCAS

CELULOSE

CELULOSE: Suzano®
CELULOSE FLUFF: Eucafluff®

PAPÉIS E EMBALAGENS

PAPEL-CARTÃO: Supremo Alta Alvura®, TP White Plus® e Super 6 Plus®
NÃO REVESTIDO: Pólen®, Pólen Natural®, Alta Alvura®, Reciclato®, Paperfect® e Prisma Bright® (somente mercado externo)
REVESTIDO: Couché Suzano, Couché Fit®, Couché Design® e Couché Press®
CUT SIZE: Report® (mercado interno); Artwork®, Eclipse® e One® (mercado externo)
PAPEL PARA EMBALAGEM (revestido ou não revestido): Bluecup®, Greenpack® (para embalagens flexíveis), Loop® (produção de canudos), Greenbag® (sacolas de varejo, com propriedades de rasgo, estouro e aspereza), LIN Suzano® (papel branqueado para caixas de papelão)

BENS DE CONSUMO

PAPEL HIGIÊNICO: Mimmo®, Floral®, La Vie Blanc® e Max Pure®
LENÇO UMEDECIDO: Mimmo®
PAPEL-TOALHA E GUARDANAPO: Scala®
FRALDA: Maxx Baby®

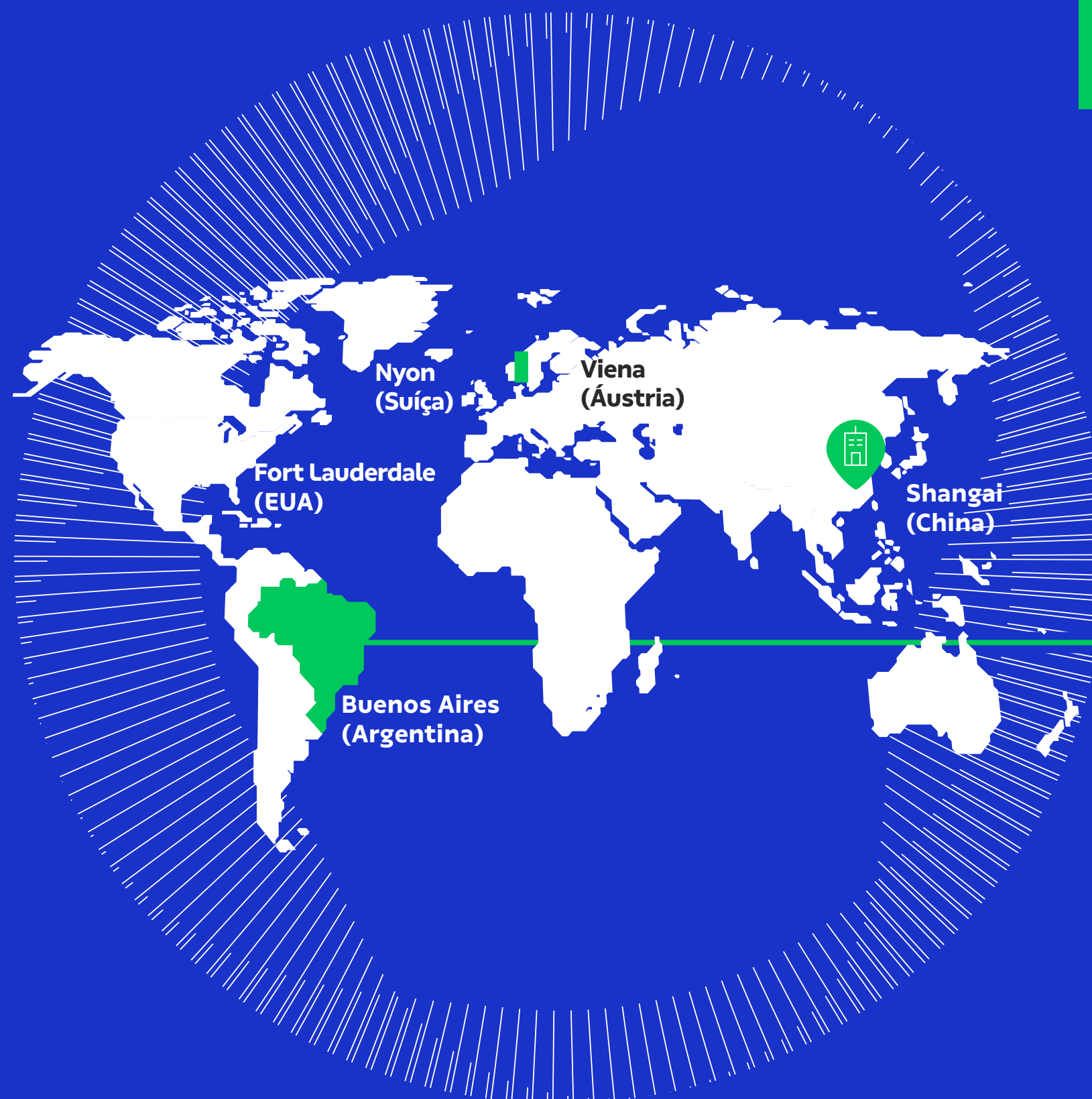
BIOCOMPÓSITOS

LIGNINA: Ecolig®

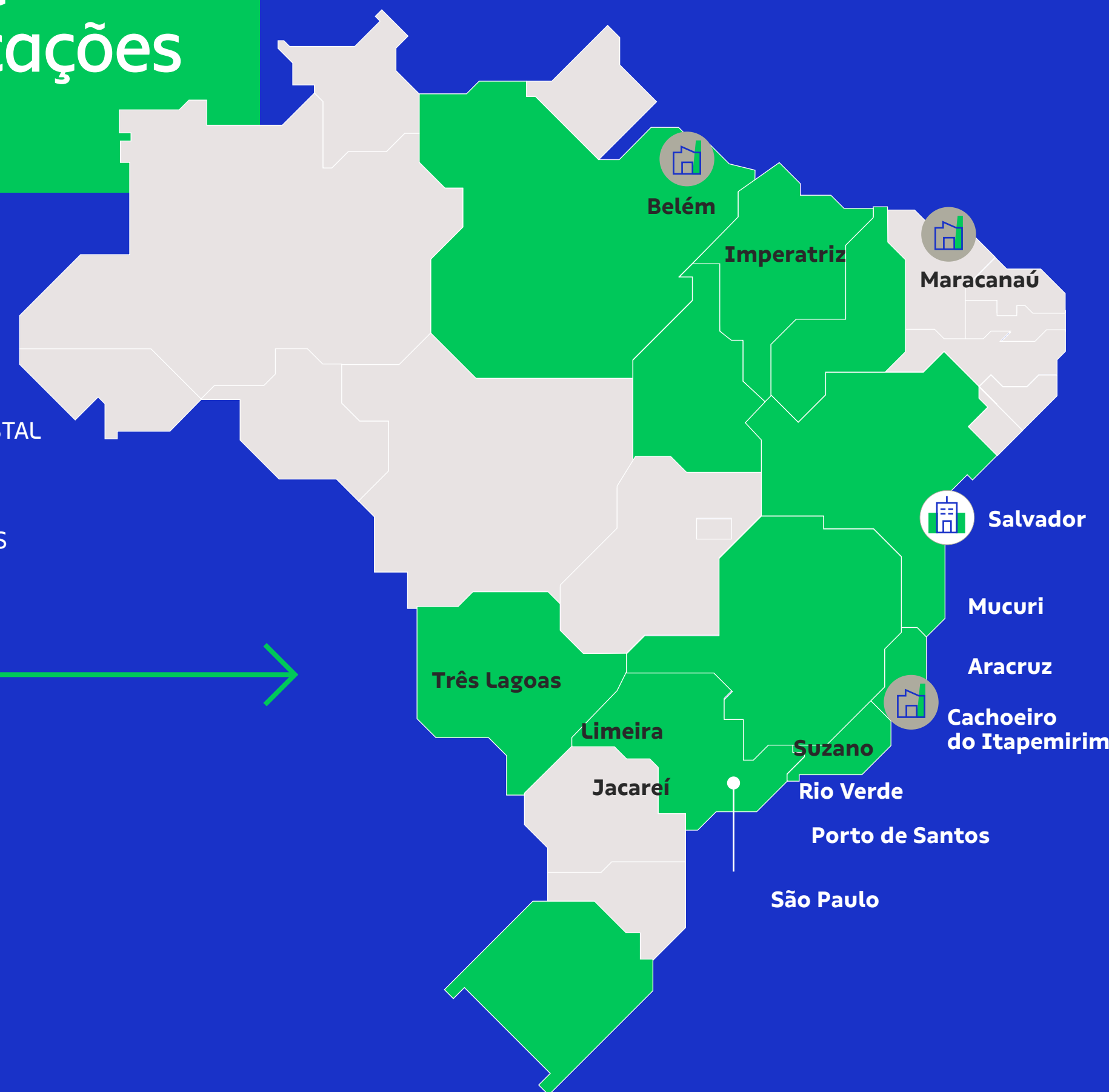


PRESENÇA GLOBAL e CERTIFICAÇÕES

[GRI 2-1]



- BASE FLORESTAL
- 🏭 FÁBRICAS
- 🏢 ESCRITÓRIOS



Códigos de licença cadeia de custódia FSC®:

¹ CoC FSC®: FSC®-C012430

² CoC FSC®: FSC®-C010014

³ Stenfar e Distribuidoras: FSC®-C003231

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

[GRI 2-1]

Em 2022, o mercado externo absorveu

93% de nossas vendas de celulose.

Esse é o nosso principal produto e representou

83% da receita líquida.

PAPEL & OUTROS:

17% da receita líquida.



Foto: Fernando Cavalcanti

Colaborador
na Unidade
Rio Verde (SP)

Na comercialização de produtos de papel, nossa base de clientes é bastante diversificada: gráficas, editoras, convertedores e distribuidores, com produção de materiais promocionais e não promocionais, cadernos, embalagens de alta qualidade e livros de arte, entre outros.

Em papel-cartão, nossa ênfase é em embalagens (cartuchos, cintas, envelopes e outros). Nos últimos anos, entramos no negócio de copos descartáveis, com a família Bluecup®. Em não revestidos, o principal segmento é o mercado editorial – tanto didático em sistemas de ensino e livros escolares, quanto não didático, em livros e cadernos. Outro forte mercado de atuação é o de *cut size*, papéis de imprimir e escrever: um extenso portfólio de formatos e gramaturas, com ênfase na marca *premium Report*®. E no mercado de *revestidos*, somos o único produtor de papel couché no Brasil.

Já a Unidade de Bens de Consumo tem foco em *tissue*, majoritariamente em produtos como papel higiênico, papel-toalha e guardanapo.



DESTAQUES DE 2022

[GRI 2-1]



CAPITAL FINANCEIRO

R\$ 49,8 bilhões

de receita líquida

R\$ 28,2 bilhões

de EBITDA ajustado

R\$ 22,6 bilhões

de geração de caixa operacional

39%

da dívida atrelada a compromissos de sustentabilidade

R\$ 38,9 bilhões

de valor adicionado



CAPITAL MANUFATURADO

R\$ 16,3 bilhões

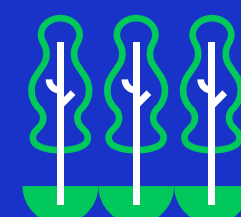
investimentos (Capex)

10,9 milhões

de toneladas de capacidade instalada de celulose

1,4 milhão

de toneladas de capacidade instalada de papel



CAPITAL NATURAL

2,6 milhões

de hectares de terras, dos quais

1 milhão

de hectares destinados à conservação

93.594

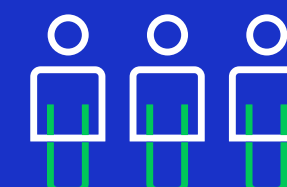
hectares de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

22 milhões

tCO₂e de remoção de carbono da atmosfera desde 2020

88%

energias renováveis



CAPITAL HUMANO

18.543

colaboradores(as) próprios(as) e

24.132

contratados(as) de terceiros

Mulheres ocupam

23,6%

das posições de liderança

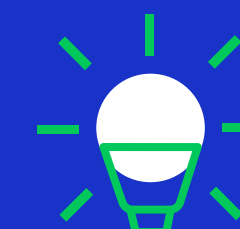
Pessoas negras ocupam

20,9%

das posições de liderança

755 mil

horas de capacitação e desenvolvimento



CAPITAL INTELECTUAL

112

Projetos em desenvolvimento

65

patentes registradas



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

276 mil

pessoas beneficiadas por programas de desenvolvimento social

29.633

pessoas retiradas da linha de pobreza desde 2020

32

ações do Voluntariado

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

As principais distinções que recebemos em 2022 foram as seguintes:



Selo Gold no EcoVadis Sustainability Rating 2022

Com nota 69, estivemos entre as 6% melhores empresas entre as mais de 85 mil avaliadas globalmente.



Top 10% no S&P Global's Sustainability Yearbook

Ficamos entre as melhores empresas na publicação anual, no setor de Produtos Florestais e Papel, que classifica as companhias com melhor desempenho em sustentabilidade e fundamenta o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI).

Responsabilidade ESG



Primeira colocação na categoria Madeira, Papel e Celulose na pesquisa anual da Merco com mais de 3,8 mil entrevistados.

2º ano consecutivo

GlobeScan Líderes de Sustentabilidade 2022



Uma das 17 empresas globais reconhecidas por integrar a sustentabilidade em sua estratégia de negócios. A relação foi elaborada com base nas respostas de 718 especialistas em sustentabilidade de mais de 70 países.

The Worldwide Open Innovation



Entre as 50 empresas do mundo reconhecidas pela *International Chamber of Commerce* e *Mind The Bridge* com as melhores práticas globais em inovação aberta.

ESG Model Enterprise Award



Premiação no Festival Internacional Verde Zero Carbono 2022, em Pequim, como empresa modelo por contribuições nas áreas de energia verde, redução de emissões de carbono, inovação em tecnologia e proteção ao meio ambiente.

External Business Partner of the Year



Fomos a única empresa latino-americana entre as seis destacadas pela Procter & Gamble entre seus mais de 50 mil parceiros(as) comprometidos(as) com modelos de atuação sustentável.

Valor Inovação



Empresa mais inovadora do setor de papel e celulose na análise da consultoria PwC Strategy& e do jornal Valor Econômico e 15º lugar no *ranking* geral entre 150 empresas, subindo três posições sobre o ano anterior.

2º ano consecutivo

Top 100 Open Corps



Melhor do setor de Papel e Celulose e segunda no *ranking* geral pela 100 *Open Corps*, que valoriza as empresas que mais estabelecem relações de negócio com *startups*.

2º ano consecutivo

Prêmio ABTCP



Reconhecimento pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel em três categorias: Sustentabilidade, Inovação e Celulose de Mercado.

Prêmio Eco



Nossa iniciativa Gerando Valor pela Diversidade foi reconhecida com o Prêmio Eco 2022 pela Câmara Norte-Americana de Comércio no Brasil (Amcham).

2º ano consecutivo



A lista completa de premiações está publicada em nossa [Central de Sustentabilidade](#).

VISÃO DE LONGO PRAZO

Nossa visão estratégica reconhece que o futuro dos negócios depende da capacidade de inovar e da responsabilidade em otimizar o uso dos recursos disponíveis, desenvolvendo produtos de base florestal para além da indústria de papel e celulose. Segue, assim, nossa percepção de que o mundo caminha rumo à bioeconomia, especialmente pela substituição de produtos de origem fóssil por renovável. Para isso, definimos três objetivos de onde queremos estar daqui a 10 anos e cinco avenidas estratégicas que orientam as ações para garantir o sucesso dos negócios.

OBJETIVOS

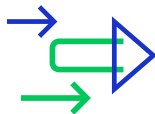
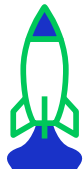
- 1

Continuar a ser referência no setor em eficiência, rentabilidade e sustentabilidade da floresta ao cliente.
- 2

Ser agente transformador na expansão em novos mercados para a biomassa.
- 3

Ser referência em soluções sustentáveis e inovadoras para a bioeconomia e serviços ambientais a partir da árvore plantada.

AVENIDAS ESTRATÉGICAS

Principais avanços em 2022		
	Avançar nos elos da cadeia, sempre com vantagem competitiva	– Anúncio da aquisição do negócio de <i>tissue</i> da Kimberly-Clark no Brasil. A operação envolve uma fábrica localizada em Mogi das Cruzes (SP), com capacidade instalada de 130 mil toneladas anuais de <i>tissue</i>, e a marca Neve. – Avanço em projetos de eficiência energética e modernização do acabamento nas unidades de Papel e Embalagens.
	Ser arrojado na expansão de novos mercados	– Constituição da Suzano Ventures. – Lançamento do papel Pólen Natural®, desenvolvido com menos aditivos químicos. – Consolidação do LIN®, papel branqueado desenvolvido especialmente para utilização em caixas de papelão. – Ampliação do portfólio de inovação com Greenbag®. – Nova linha de produtos com o papel Greenpack® S, versão termosselável, usado no lugar de plástico na embalagem de 12 unidades do papel higiênico Mimmo®.
	Ser protagonista em sustentabilidade	– Avanços nos Compromissos para Renovar a Vida, a exemplo de: 179,4 hectares de restauração para corredores ecológicos em nossas áreas protegidas nos três biomas foco do compromisso de Biodiversidade; avanços em Diversidade, Equidade e Inclusão; e retirada de mais 18,3 mil pessoas da linha da pobreza, chegando a 29,6 mil desde 2020. – Evolução nos principais índices e <i>ratings</i> ESG: classificação como de risco baixo pela <i>Sustainalytics</i>; entre as 10% melhores do setor no <i>Dow Jones Sustainability Index</i>; nota A no tema Segurança Hídrica do CDP. – Inclusão na <i>The 2022 GlobeScan – Sustainability Leaders Survey</i> como uma das 17 empresas globais reconhecidas por integrar a sustentabilidade na estratégia de negócios. – Criação da empresa Biomas.
	Manter relevância em celulose, via bons projetos	– Maior volume histórico de expansão de base florestal. – Construção do Projeto Cerrado, com investimento total de R\$ 19,3 bilhões, que vai ampliar em aproximadamente 20% nossa capacidade de produção de celulose.
	Ser Best-in-Class na visão de custo total de celulose	– Início de grandes obras de modernização industrial para redução de custo-caixa em Jacareí (SP) e em Aracruz (ES), bem como aprovação do projeto de gás natural em Imperatriz (MA). – 1,2 milhão de mudas plantadas por dia, chegando a 265 mil hectares de novos plantios. – Recorde de estabilidade operacional.

PROJETO CERRADO: NOSSA FÁBRICA DE CELULOSE MAIS ECOEFICIENTE

Ecoeficiência e energia

Anunciada em maio de 2021, a nova fábrica terá as tecnologias mais avançadas para o setor. O *ecodesign* adotado desde a fase de concepção do projeto garantirá baixos consumos de matérias-primas, produtos químicos e água no processo industrial, e a circularidade do processo produtivo, eliminando a necessidade de destinação de resíduos industriais para aterros. Entre os diferenciais está a gaseificação da biomassa para substituir combustíveis fósseis nos fornos de cal, reduzindo a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Quando entrar em operação, no segundo semestre de 2024, será a fábrica mais competitiva em termos de custos de produção de celulose.

A nova fábrica também produzirá energia limpa e terá um volume excedente de aproximadamente 180 MW médios de energia que será disponibilizada ao sistema elétrico brasileiro – o suficiente para abastecer uma cidade com 2,3 milhões de habitantes por um mês.

Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

O projeto contará com expressiva capacidade de captura de GEE da atmosfera em decorrência do plantio de eucalipto e da recomposição de florestas nativas para fins de conservação. Os plantios são realizados em áreas anteriormente antropizadas por outras culturas, em linha com a nossa Política de Suprimentos de Madeira e com as diretrizes de certificações florestais. Outras características socioambientais intrínsecas às nossas operações florestais são a certificação de cadeia de custódia e a rastreabilidade de toda a madeira consumida.

Também planejamos implementar um corredor ecológico no bioma Cerrado, conectando mais de 130 mil hectares de áreas de alto valor para a biodiversidade da região, contribuindo para a proteção e conservação de mais de mil espécies já mapeadas.

Foto: Thiago Senne Martins



Obras do Projeto Cerrado, nova fábrica em Ribas do Rio Pardo (MS)

Transformação social

GRI 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

O Projeto Cerrado está promovendo uma transformação social na região.

O Plano Básico Ambiental (PBA) prevê o investimento de R\$ 48 milhões em iniciativas nas áreas de saúde, educação, habitação, segurança pública e segurança no trânsito, incluindo ampliação do Hospital Municipal, construção de casas populares para famílias sem renda, adequação rodoviária e investimentos na melhoria da estrutura física da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Militar na região.

Voluntariamente, também aprovamos um plano de desenvolvimento social com 23 iniciativas para o fortalecimento da educação, a promoção da agricultura regenerativa e a capacitação para o mercado de trabalho, entre outras, com adicional próximo a R\$ 14 milhões. No curto prazo, iremos mapear e acessar novos mercados para os produtos das cadeias da sociobiodiversidade da região e constituir uma rede de coletores de sementes nativas para comercialização, em parceria com comunidades vizinhas à região de Ribas do Rio Pardo.

Oferecemos cursos profissionalizantes a moradores locais, contribuindo para a geração de emprego e renda. Em 2022, realizamos ações em parceria com o Serviço Nacional

de Aprendizagem Industrial (Senai) em diversas áreas de atuação e proporcionamos formação básica para mais pessoas em cursos de construção civil, eletricidade, mecânica e marcenaria.

Para prevenir a violência sexual contra crianças, adolescentes e mulheres, atuamos em conjunto com a prefeitura, o governo estadual e instituições da sociedade civil. O programa da Suzano, Agentes do Bem, criado em 2021 com o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, promoveu palestras, treinamentos e campanhas de comunicação envolvendo mais de 3 mil trabalhadores.

Contamos também com o apoio da Childhood Brasil, que sensibilizou cerca de 8,5 mil trabalhadores(as) a atuarem na defesa e proteção dos direitos das crianças, dos adolescentes e das mulheres. O programa contou com a adesão de 19 empresas que atuam no Projeto Cerrado, com as quais realizamos 364 ações de conscientização no canteiro de obras, que resultaram em mais de 38 mil escutas – número que representa a soma de todas as vezes que os(as) trabalhadores(as) foram impactados(as) pelas ações.

INVESTIMENTOS

Os investimentos de capital (**Capex**) somaram R\$ 16,3 bilhões em 2022, crescimento de **157%** sobre o ano anterior. O aumento deve-se principalmente à execução do Projeto Cerrado, em Mato Grosso do Sul, e à expansão fundiária e de base florestal.

R\$ 39,7 bilhões é nosso investimento acumulado nos últimos cinco anos.

NOVAS ÁREAS DE PLANTIO

Ampliamos em 2022 nossas áreas de plantio de eucalipto em regiões que consideramos estratégicas nos estados de São Paulo, do Mato Grosso do Sul, da Bahia, do Maranhão e do Espírito Santo. Dessa forma, expandimos a nossa base florestal, chegando a:

265 mil hectares de novos plantios, no ritmo de **1,2 milhão** de mudas por dia.

RECOMPRA DE AÇÕES

Em 2022, concluímos duas operações de recompra que totalizaram 40 milhões de ações. Isso representa mais de 5% do total de ações em circulação no mercado (excluindo os papéis detidos por controladores, pessoas ligadas e administradores). Os papéis foram negociados na B3, respectivamente ao preço médio de R\$ 48,33/ação (em maio) e R\$ 46,84/ação (em julho), totalizando R\$ 1,9 bilhão. Um terceiro programa de recompra, de até 20 milhões de ações em um prazo de 18 meses, foi anunciado em outubro.

Foto: Marcio Schimming



Produtor rural e morador do Assentamento Pedra Bonita, Brasilândia (MS). Projeto: Produção Agroecológica

3.

Plantio de mudas
no Espírito Santo



Foto: Fernando Cavalcanti

SUZANO e

SUSTENTABILIDADE



ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

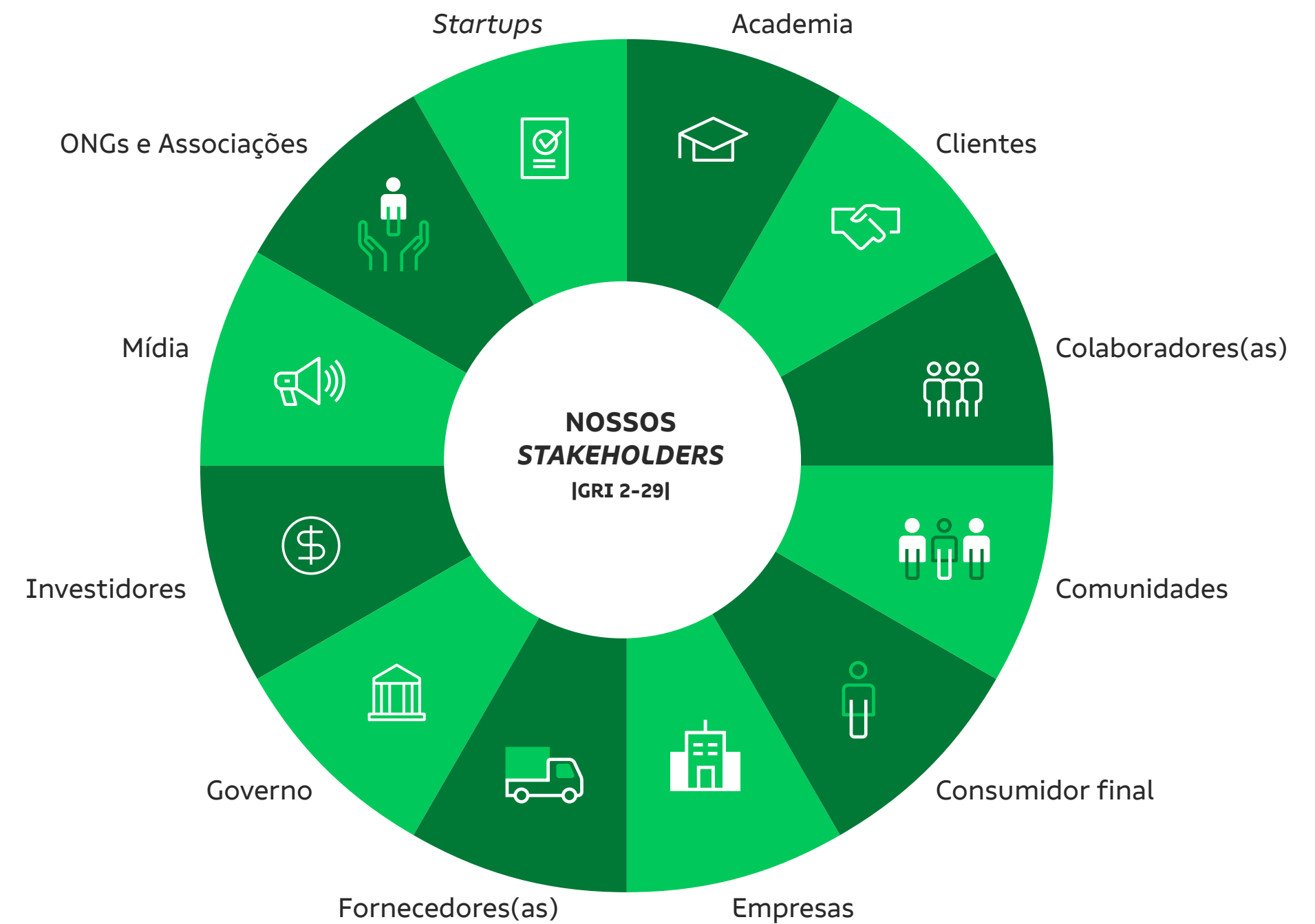
[GRI 2-29]

Nosso lema é: “Só é bom para nós se for bom para o mundo”. Para entender e atender ao planeta é essencial que tenhamos relacionamentos com todas as principais partes interessadas nos nossos negócios, sejam elas direta ou indiretamente afetadas por nossas operações. Esse esforço faz parte da transição global da lógica de que uma empresa deve beneficiar o acionista, ou *shareholder*, para a visão de que o valor criado deve ser compartilhado com todos os públicos de relacionamento, ou *stakeholders*.

A consideração das diferentes partes interessadas na tomada de decisão exige o esforço conjunto e coordenado de diversas áreas da companhia e está em constante evolução. Por isso, temos metas e sistemas de gestão de engajamento que nos permitem coletar dados e gerir relacionamentos. Assim, podemos escutar e entender as reivindicações de nossos *stakeholders*, bem como disponibilizar informações sobre as nossas operações. Essa troca é essencial para mitigar riscos de conflitos, construir confiança e acessar oportunidades de parcerias.

Além de nos engajarmos rotineiramente com nossos *stakeholders*, conduzimos pesquisas anuais para entender qual é a percepção do público externo e interno sobre a companhia e os temas materiais de sustentabilidade.

Em 2022, procuramos identificar visão a respeito de sustentabilidade em diferentes momentos: na consulta sobre materialidade, na pesquisa sobre reputação, na pesquisa do *GlobeScan* com especialistas sobre a agenda da Natureza e entre o público presente no Rock in Rio Brasil 2022.



Os canais de engajamento e comunicação com os stakeholders são detalhados na [Central de Sustentabilidade](#).



PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS E COMPROMISSOS

[GRI 2-28]

Buscamos contribuir com iniciativas globais e locais em temas prioritários, com destaque para:

Mudanças climáticas

– **Science Based Target Initiative (SBTi):**

Aderimos à iniciativa de definir uma meta climática baseada na ciência. A SBTi é uma colaboração entre o CDP, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute* e o *World Wide Fund for Nature*.

– **Climate Action 100:** Iniciativa liderada por investidores para garantir que as empresas com maiores emissões do mundo de gases de efeito estufa (GEE) tomem as medidas necessárias em relação às mudanças climáticas.

– **Race to Zero:** Apoiamos a campanha global que busca o engajamento de governos, empresas, investidores, acadêmicos e lideranças da sociedade civil para zerar as emissões líquidas de GEE até 2050.

Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos

– **TNFD:** Estamos entre as 40 instituições que compõem o grupo de trabalho da *Task Force on Nature-Related Financial Disclosures* (TNFD), que tem o objetivo de criar um instrumento de gerenciamento e divulgação de riscos para que as organizações

relatem e atuem sobre as ameaças relacionadas à natureza. Integramos o fórum multidisciplinar do TNFD, atuando diretamente na elaboração e construção das diretrizes e dos indicadores.

– **CEBDS:** Somos ainda signatários do compromisso empresarial do CEBDS para a conservação da biodiversidade.

– **Business for Nature:** Participamos do conselho da coalizão internacional de engajamento empresarial para a conservação da natureza.

– **COP15:** Participamos ativamente da COP15, acompanhando as negociações e nos engajando para contribuir com os esforços de conservação e restauração. Nossa meta de conexão de meio milhão de hectares de corredores de biodiversidade é instrumento que nos auxiliará a cumprir as metas 2 e 3 do *Global Biodiversity Framework* (GBF), pois os corredores conservam a paisagem em três diferentes biomas brasileiros.

– **Nature Action:** Assumimos compromisso com a plataforma lançada pelo WBCSD e CEBDS na COP15, que visa apoiar empresas na jornada TNFD no Brasil e acelerar investimentos no mercado voluntário de carbono baseado em

Natural Climate Solutions na Amazônia.

– **WEF:** Também integramos a 1t.org – *World Economic Forum* (WEF), plataforma *multistakeholder*, com foco em aspectos florestais para atingir as metas de clima, biodiversidade e desenvolvimento sustentável até 2030. Além disso, fazemos parte da *The Capitals Coalition*, uma rede de colaboração global que promove a abordagem do capital para a tomada de decisões.

Desenvolvimento Sustentável e Integridade

– **Pacto Global:** Somos signatários dos dez princípios do Pacto Global, da ONU, que abordam direitos humanos, direitos no trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Também participamos do Comitê Brasileiro do Pacto Global.

– **ODS:** Consideramos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em nossas iniciativas socioambientais. Participamos da *CFO Coalition*, iniciativa global que trabalha para alinhar os investimentos e vincular as finanças corporativas às metas ODS relevantes.

MATERIALIDADE

[GRI 3-1]

O conteúdo abordado neste relatório prioriza os temas identificados como materiais, em 2021, durante processo de avaliação dos aspectos mais relevantes para o negócio, sob a perspectiva dos diferentes públicos de interesse da companhia – com ênfase na análise dos impactos de cada tema.

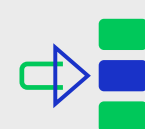
O processo foi realizado com base nas orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *International Integrated Reporting Council* (IIRC, ou Conselho Internacional de Relatório Integrado). Foram levados em consideração os conceitos mais atuais relacionados ao tema:

Materialidade dinâmica – Pressupõe que o impacto material dos fatores sociais, ambientais e de governança corporativa evolui com o tempo e que estamos em constante diálogo com os nossos *stakeholders* para considerar suas percepções na atualização dos temas materiais.

Dupla materialidade – Considera expandir as definições básicas de materialidade financeira para os impactos das empresas na sociedade e no meio ambiente. Para isso foram considerados estudos setoriais que avaliam os impactos financeiros e socioambientais nas nossas atividades.

ETAPAS DA MATERIALIDADE

A metodologia para a atualização da materialidade seguiu quatro etapas:



1. IDENTIFICAÇÃO

Análise de fontes secundárias para levantamento dos principais temas da organização:

- Documentos internos (relatórios anuais, materialidade anterior, análise de *gaps* e aderências dos últimos anos).
- Documentos externos (estudos e pesquisas relevantes sobre o setor, *frameworks* de aspectos ESG, estratégia de outras empresas, estudos de impacto – *International Finance Corporation* (IFC), *World Economic Forum* (WEF) e *The Nature Conservancy* (TNC), entre outros).



2. PRIORIZAÇÃO

Consulta de percepções dos públicos de interesse para priorizar temas:

- Entrevistas com lideranças.
- Pesquisa de percepção com 48 *stakeholders*-chave (clientes, investidores/analistas, academia/organizações multilaterais/formadores de opinião, ONGs, associações/órgãos representativos, fornecedores(as)).
- Análise de estudos setoriais de identificação de impactos no setor, de organizações relevantes (SASB, IFC, WEF, TNC, FSC®).



3. ANÁLISE

Análise dos resultados (matriz de materialidade e lista de temas):

- Identificados oito temas materiais.



4. VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS

Apresentação da análise dos resultados e decisão da organização:

- Validação com alta gestão e Conselho de Administração. [GRI 2-14]

TEMAS MATERIAIS | GRI 3-2, 3-3|



Este relatório reúne nossos destaques financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022¹. O documento está em conformidade com as Normas 2021 da *Global Reporting Initiative* (GRI) e leva em consideração os princípios do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), em linha com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas. Apresenta também às métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para os setores de Papel e Celulose, Manejo Florestal e Recipientes e Embalagens, às métricas do *Capitalismo Stakeholder*, do Fórum Econômico Mundial (*World Economic Forum – WEF*), assim como a *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD). |GRI 2-2, 2-3|

Complementarmente ao Relatório, preparamos um [Anexo GRI](#), com a relação de indicadores materiais relatados, e uma [Base de Preparação](#) com as premissas que utilizamos para esses indicadores. O Relatório e o Anexo integram o *hub* de informações não financeiras, disponível na [Central de Sustentabilidade Suzano](#). Nesse *hub* são discriminadas as entidades incluídas no Relatório e é apresentado um amplo conjunto de indicadores. Dúvidas, sugestões e mais informações podem ser obtidas pelo e-mail relatoriosuzano@suzano.com.br |GRI 2-3|

¹ O Relatório de Sustentabilidade abrange o mesmo período que nossos relatórios financeiros.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Ser protagonista em sustentabilidade é uma das nossas cinco avenidas estratégicas, que, aliada à inovação, inspira a expressão inovabilidade, que significa a busca pela sustentabilidade por meio da inovação. Ela nos move rumo à ambição de dobrar de tamanho nos próximos dez anos a partir da oferta de soluções provenientes da árvore – em substituição a materiais plásticos e de origem fóssil.

Somos “Positivos para o Clima”, pois o desempenho cumulativo reconhece que removemos mais gases de efeito estufa do que emitimos. Além disso, a qualidade do manejo dos plantios de eucalipto e das florestas naturais, em forma de mosaicos, vem se provando um mecanismo de suporte para a biodiversidade, verificado há mais de 30 anos por meio do monitoramento de espécies de fauna e flora nos diferentes biomas em que operamos.

Promovemos o desenvolvimento humano e a cultura de diversidade, equidade e inclusão entre os mais de 42 mil colaboradores(as) e terceiros(as) e no relacionamento com as mais de 1.560 comunidades vizinhas, contribuindo para a redução da pobreza nos territórios em que estamos presentes.

Nossos Compromissos para Renovar a Vida desdobram-se em ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São 15 metas ligadas ao combate à crise climática, oferta de produtos renováveis, redução da pobreza, conservação da biodiversidade, dentre outras – sempre sob o princípio de que “só é bom para nós se for bom para o mundo”. Esses compromissos são apresentados na [página 20](#). Os resultados correspondentes ao ano de 2022 foram avaliados por terceira parte independente.

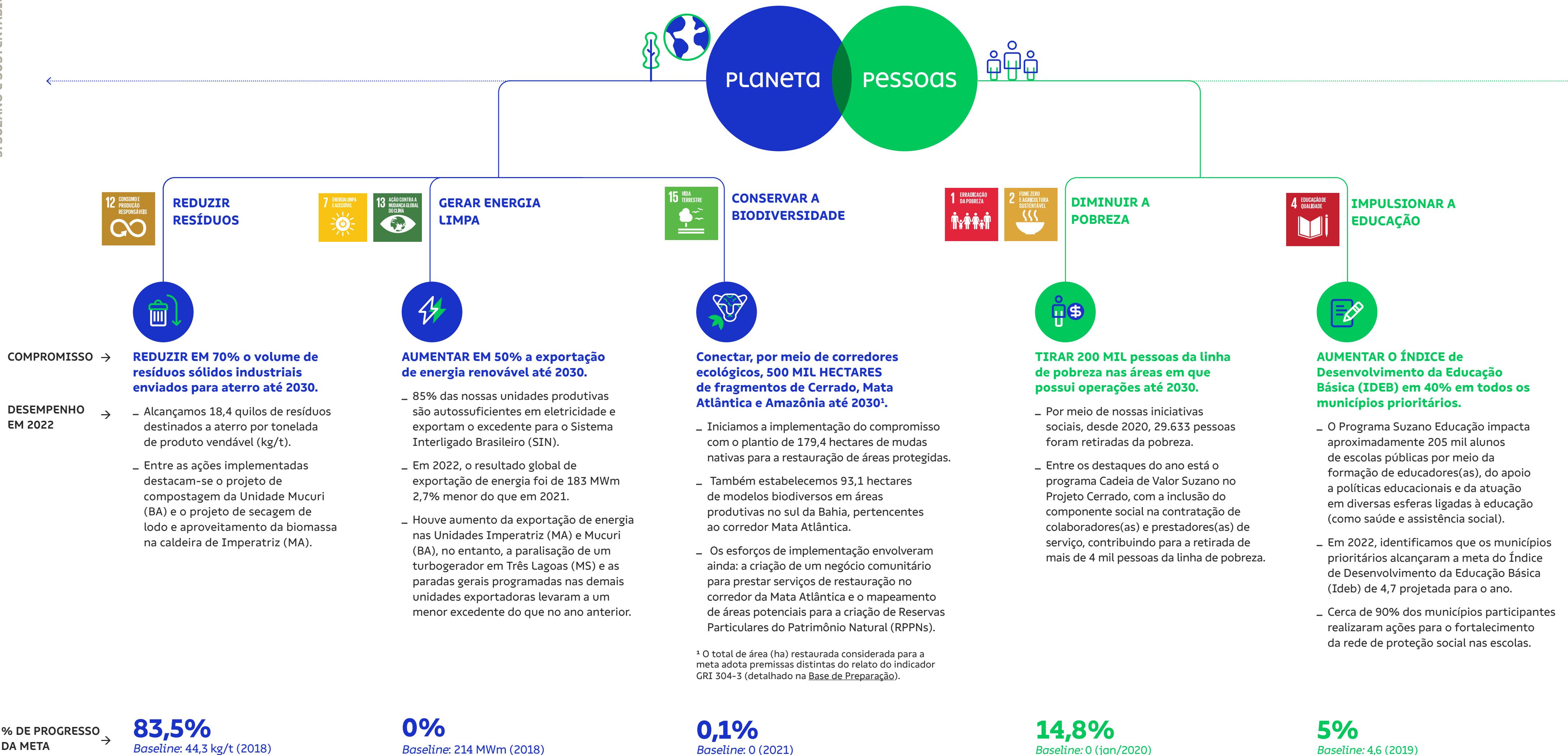
Desde 2020, todos(as) os(as) administradores(as) têm ao menos uma meta dos Compromissos para Renovar a Vida vinculada à remuneração, o que alinha toda a companhia no alcance dos resultados.

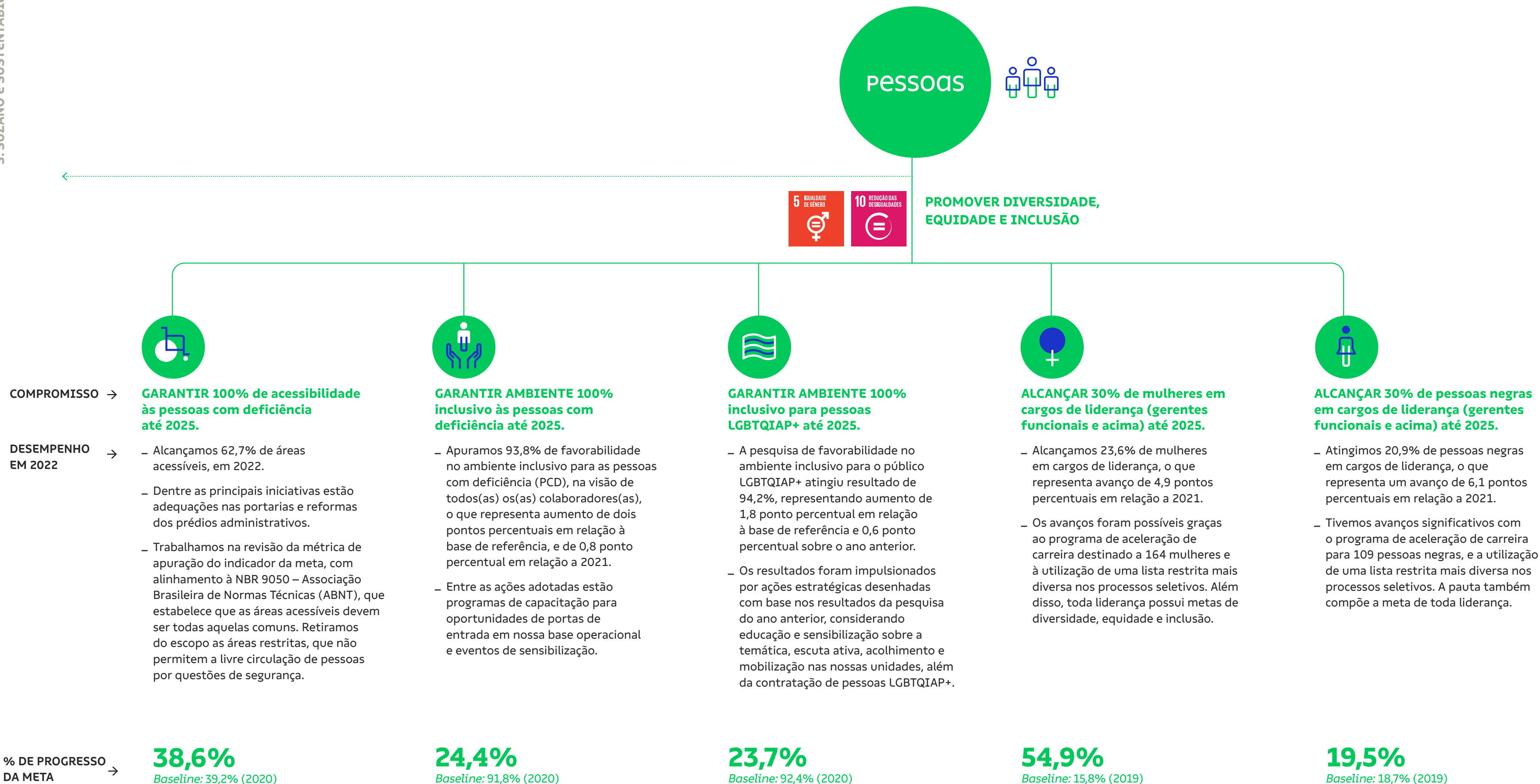
“Só é bom para nós se for bom para o mundo”



COMPROMISSOS PARA RENOVAR A VIDA







FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Em 2022, demos continuidade a captações atreladas a compromissos de sustentabilidade, com a contratação de duas novas linhas de crédito para o Projeto Cerrado. Um *Export Credit Supported Facility* será financiado pela *Finnish Export Credit* e garantido pela Finnvera, agência finlandesa de crédito à exportação, em um montante de até US\$ 800 milhões. A pré-condição para o desembolso é o plano de ação posteriormente acordado com a International Finance Corporation (IFC).

Também contratamos um *Sustainability-Linked Loan* com a IFC e um sindicato de bancos no valor de US\$ 600 milhões, com metas que podem implicar aumento ou redução da taxa de juros no caso de descumprimento ou alcance da meta, respectivamente. As metas estão alinhadas aos Compromissos para Renovar a Vida de redução na intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aumento da representatividade de mulheres em posições de liderança na companhia.

Desde o primeiro empréstimo vinculado à sustentabilidade, em 2020, já captamos US\$ 4,9 bilhões nessa modalidade.

ÍNDICES E RATINGS

Apresentamos nossa evolução nos principais índices e ratings ESG dos quais participamos, com destaque para:

	2020	2021	2022	
	71	75	79	↑
	19,5	20,9	18,2	↑
	NA	78,8	81,8	↑
	B	A-	A	↑
	B	A-	A-	↔
	B	A-	A-	↔
	3,3 (B)	3,8 (B)	4,3 (BB)	↑
	NA	NA	69	

NA: Não aplicável

Nossa posição nos principais índices ESG e classificação melhorou em geral em 2022:

- Fomos selecionados para integrar a carteira de Mercados Emergentes (*DJSI Emerging Markets*), do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), da S&P Global, um dos mais importantes índices de sustentabilidade no mundo, estando entre as 10% melhores empresas do setor.
- No ESG *Risk Rating* da *Sustainalytics* evoluímos de “Risco Médio” para “Baixo Risco”, o que significa que temos poucas chances de sofrer impactos relevantes em decorrência de aspectos sociais, ambientais e de governança.
- No ESG *Rating* da MSCI tivemos um *upgrade* de “B” para “BB”.
- No CDP, passamos a compor a lista de empresas que possuem a avaliação A no critério de Segurança Hídrica e mantivemos a classificação A- em Mudanças Climáticas e Florestas.
- Permanecemos ainda entre as empresas que integram índices de sustentabilidade na B3 – Bolsa Brasil Balcão: Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3), *Great Places to Work* (IGPTW B3) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), composto por ações de 46 companhias.
- No *EcoVadis Sustainability Rating 2022* recebemos selo ouro em nossa primeira participação, ficando entre as 6% melhores entre as mais de 85 mil empresas avaliadas globalmente.
- Fomos destaque no Índice *Corporate Climate Action Transparency Index* (CATI), que reconhece os esforços das empresas na redução das emissões de GEE para sua cadeia de suprimentos. Somos a primeira empresa sul-americana listada no índice, sendo também a com as melhores pontuações no setor de papel e celulose. Além disso, no relatório divulgado juntamente com o índice, fomos citados duas vezes como *benchmark* de empresa carbono neutra.

“Empréstimos atrelados a metas de sustentabilidade (SLL e SLB) e projetos com benefícios ambientais (*green bonds*) encerraram 2022 representando 39% da dívida da companhia.”

Marcelo Bacci, diretor executivo de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico da Suzano

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

A responsabilidade pelo tema alcança nosso mais alto nível hierárquico. O Conselho de Administração conta com um Comitê de Sustentabilidade formado majoritariamente por membros especialistas e independentes, sob a coordenação do presidente do Conselho.

Compete ao Comitê de Sustentabilidade assessorar o Conselho em questões ligadas ao nosso posicionamento estratégico, indicando riscos e oportunidades associados a questões socioambientais que possam ter impacto relevante nos negócios; analisar e fazer recomendações sobre os objetivos de longo prazo, acompanhando o desempenho da companhia e a qualidade do relacionamento com os diferentes *stakeholders*.

Estamos evoluindo em nossa jornada para uma cultura de sustentabilidade mais baseada em dados para a tomada de decisão, de forma a manter um acompanhamento mais permanente da evolução do nosso desempenho. Com esse objetivo, lançamos em 2022 a plataforma digital *Finance Tech ESG*, que passou a permitir a análise trimestral dos indicadores relacionados aos Compromissos para Renovar a Vida. Entre os temas tratados em 2022 estão a implementação desses compromissos, o avanço em certificações e os aspectos climáticos do negócio.

Nosso Comitê de Sustentabilidade, que é ligado ao Conselho de Administração e coordenado pelo presidente do Conselho, tem nove membros, sendo seis independentes.

ESG Call

Promovemos nosso segundo *ESG Call* com a proposta de aprofundar o diálogo sobre aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Em 2022, o evento abordou os temas principais: Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Social e Biodiversidade e teve a participação de diretores(as) executivos(as) da Suzano e mediação de Joel Makower, presidente e cofundador do *GreenBiz Group*. A gravação do *ESG Call* está disponível no nosso canal no Youtube, acessível [aqui](#).

Foto Ricardo Teles

Floresta nativa
e plantio de
eucalipto
da Suzano

4.

Laboratório da
Unidade Limeira (SP)

Foto: Fernando Cavalcanti

INovação

PARA a
BIOECONOMIA

A BIOECONOMIA EM CONTEXTO

[GRI 3-3] – TEMA MATERIAL: INOVABILIDADE

“Bioeconomia é a produção, utilização e conservação de recursos biológicos, incluindo os conhecimentos relacionados, ciência, tecnologia e inovação, para fornecer informações, produtos, processos e serviços em todos os setores econômicos, visando a uma economia sustentável”, de acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). O termo bioeconomia tornou-se popular na primeira década do século XXI, a partir de sua utilização por parte da União Europeia e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como marco para promover o uso da biotecnologia a fim de desenvolver novos produtos e mercados.

Vemos o futuro do nosso negócio alinhado ao crescimento da demanda global por e pelo consumo de bioprodutos produzidos a partir de negócios regenerativos. Alimentos, óleos, fibras, energia, serviços ambientais e ecossistêmicos – a bioeconomia tem um grande potencial de oferecer soluções para a sustentabilidade dos sistemas de produção e consumo em substituição a recursos fósseis e não renováveis.

Estamos no centro da transformação da bioeconomia. Investimos em inovação e em parcerias, atuando para reduzir os impactos negativos e aumentar os positivos de nossas atividades, integrando a sustentabilidade ao negócio em todas as etapas da operação, promovendo o uso de recursos renováveis e a regeneração de ecossistemas.

Sabemos que é possível fazer ainda mais, com projetos inovadores em áreas tão diversas quanto as indústrias têxtil, de cosméticos, alimentos, combustíveis, com alternativas renováveis para substituir plástico e outros derivados de petróleo e de outras fontes não renováveis.

Nossas iniciativas em bioeconomia incluem projetos de circularidade no processo industrial, com reaproveitamento de insumos em circuitos fechados; de *ecodesign*, prevendo reciclagem e biodegradação de materiais como premissas para o desenvolvimento de novos produtos.

Foto: Mike May



Saíra-sete-cores
(*Tangara seledon*)

“

Não há futuro para o modelo usual de fazer negócios. Mais de 70% de nós somos afetados pelo aumento das desigualdades, um terço das terras do mundo está severamente degradada, estamos perdendo florestas em um ritmo alarmante (um campo de futebol de florestas a cada seis segundos em 2019) e até 1 milhão de espécies estão ameaçadas com extinção. Mais da metade do PIB mundial (US\$ 44 trilhões) está ameaçado por essa perda da natureza. O sistema econômico precisa passar por transformações.”

Marc Palahí, diretor do Instituto Florestal Europeu, durante o The Jobs Reset Summit, do Fórum Econômico Mundial

PRODUTOS RENOVÁVEIS

COMPROMISSO: OFERECER PRODUTOS DE ORIGEM RENOVÁVEL

Cumpriremos o compromisso de ampliar em 10 milhões de toneladas de produtos de origem renovável até 2030 por meio de duas abordagens principais: 1) substituir derivados de petróleo (*fossil to fiber*) e 2) ampliar os usos da fibra de eucalipto em substituição à fibra longa (*fiber to fiber*).

No ano, avançamos em várias iniciativas para promover diferentes opções para acelerar a inovação para uma bioeconomia, conforme observado nos exemplos a seguir.

CELULOSE

O ano de 2022 foi marcado por fundamentos positivos para o mercado de celulose de fibra curta, devido especialmente a uma sólida demanda nos principais mercados e de restrições na oferta, resultando em picos históricos de preço médio no período. Nossas vendas de celulose totalizaram 10,6 milhões de toneladas.

Na China, a demanda por celulose para papéis com fins sanitários mostrou-se resiliente e estável, seguindo a tendência de migração para canais de compra *online*. Os segmentos de papéis para embalagens e para imprimir & escrever se mantiveram estáveis, impulsionados pelo maior volume de exportação, principalmente para outros mercados asiáticos.

Além disso, a diferença entre os preços de celulose de fibras longa e curta, ao longo do ano, favoreceu o maior consumo de fibras curtas.

Na Europa, a despeito do contexto geopolítico e econômico, a demanda se manteve saudável, com destaque para papéis para fins sanitários e especiais. No mercado norte-americano, a demanda por papéis sanitários demonstrou tendência de crescimento em níveis pré-pandêmicos e o segmento de imprimir & escrever também apresentou alta diante do ano anterior. Sabemos que esse movimento será cada vez mais importante e temos grandes desafios, a exemplo da busca por tecnologia e novos materiais. Porém, acreditamos que esse é o caminho para plantarmos um futuro melhor.

EUCAFLUFF®

A celulose do tipo *fluff* tem como principal aplicação comercial o uso em produtos absorventes de higiene. Nossa *fluff* de eucalipto é aplicada em produtos para incontinência, fraldas infantis, tapetes *pet*, absorventes femininos e *airlaid* (tecido não-tecido feito de celulose) e produtos hospitalares.

Batizada de Eucafluff®, é o primeiro *fluff* de eucalipto (*softwood pulp*) do mundo e tem uma pegada de carbono menor do que a maioria das alternativas equivalentes, feitas à base de celulose de pinheiro (*hardwood pulp*).

O produto é resultado de quase 15 anos de pesquisa e desenvolvimento e apresenta diferenciais únicos como a produção de painéis absorventes mais finos, macios e flexíveis, mas que também melhoram significativamente a retenção de líquido. Tudo graças à morfologia da nossa fibra de eucalipto, que é menor, mais fina e altamente compressível.

Em julho de 2022, apresentamos, na *China International Disposable Paper Expo* (CIDPEX), produtos feitos com painéis absorventes com 100% Eucafluff®, como fraldas tipo *pants* e absorventes femininos.

Foto: Fernando Cavalcanti



Colaborador nas
máquinas de papel na
Unidade Suzano (SP)

INOVAÇÃO EM PAPÉIS

Temos investido no desenvolvimento de novos produtos de origem renovável para aplicações em papel e embalagens. Em 2022, as inovações que lançamos desde 2018 representaram perto de 5% do total de vendas da Unidade de Papel e Embalagens – o dobro da participação registrada em 2021.

Oferecemos diferentes embalagens sustentáveis:

- **Papel-cartão** para caixas de bombons, panetones e outros itens.
- **Flexible package**, papel flexível para embalagens, justamente o que exige novas tecnologias, para substituir plásticos flexíveis com essa aplicação.
- **Papéis para sacolas**, copos, canudos e *containerboard*.
- **Embalagens e sacolas ecológicas**, produzidas com o Greenpack®, com uso nos mais diversos fins.
- **Sacolas de papel** feitas com o Greenbag®, com 100% de fibra de eucalipto substituem as mais comuns – que mesclam a fibra curta (do eucalipto) com mais longas (de outras árvores) e que foram utilizadas em projetos com iFood e com Zé Delivery.

Em 2022, lançamos o papel Pólen Natural®, desenvolvido especialmente para a impressão de livros, com menos aditivos químicos. Além de chegar ao consumidor mais sustentável, sua coloração *off-white* proporciona conforto maior para a leitura.

Além disso, fechamos uma parceria com o Grupo Boticário, no início de 2022, para criar uma embalagem livre de plásticos para amostras de flaconetes de 1 ml de perfumaria. O produto é feito com o Greenpack®, papel desenvolvido a partir de matéria-prima de fonte renovável, biodegradável e reciclável para ser utilizado em embalagens flexíveis.

PARCERIA EM DELIVERY

Anunciamos parceria com o Zé Delivery, maior aplicativo de *delivery* de bebidas do mundo, que prevê o uso de 10 mil sacolas de papel feitas de material reciclável, com matéria-prima de fonte renovável, biodegradável e reutilizável, para atender aos pedidos realizados em *dark stores*. Os produtos do projeto-piloto são feitos com o Greenbag®, papel que tem como características a maior resistência, garantindo a segurança necessária para o transporte de bebidas. A solução, inovadora e mais sustentável, é inédita num setor que historicamente usa plástico em suas operações.



PRODUTOS RENOVÁVEIS DE PAPEL

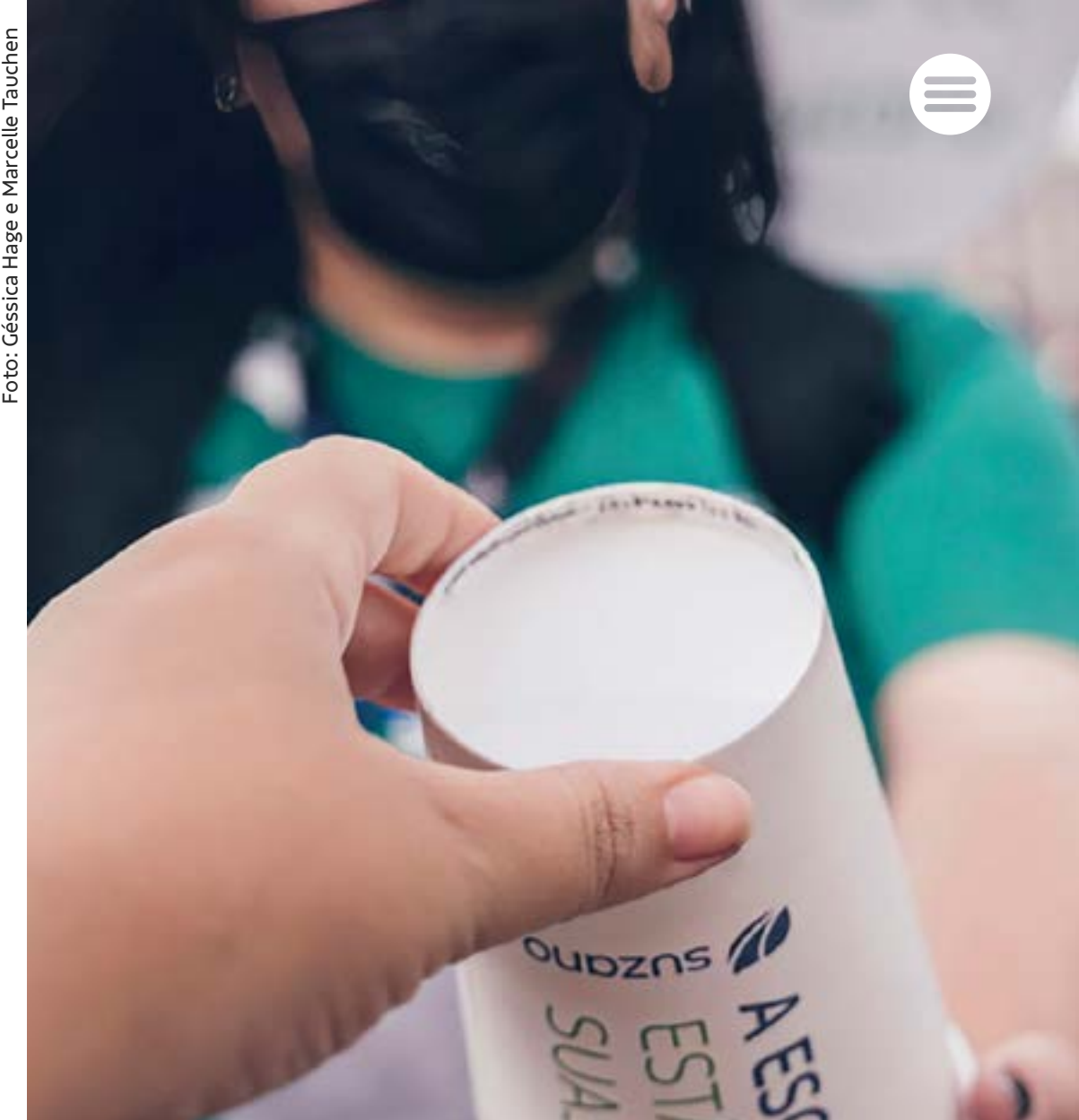
Tornamo-nos parceiros oficiais de Sustentabilidade do Rock in Rio Brasil 2022. O festival aconteceu em setembro, no Rio de Janeiro, e alcançou uma média diária de 100 mil pessoas.

Durante o festival, 70 mil unidades de copos feitos com o papel Bluecup Bio® foram distribuídas ao público, como forma de incentivar uma escolha sustentável na Cidade do Rock. O Bluecup Bio® foi o primeiro papel-cartão brasileiro desenvolvido especialmente para a produção de copos de papel – 100% reciclável e biodegradável, revestido com resina biodegradável à base de água e livre de plásticos.

Junto com o iFood, nosso parceiro na iniciativa de estimular a bioeconomia circular, montamos espaços para a coleta de resíduos de papel, incluindo os copos e as embalagens de alimentos. Para garantir a circularidade, os resíduos recolhidos foram destinados para a reciclagem para reutilização na confecção de outros materiais.

Para reforçar a importância da agenda da sustentabilidade, selecionamos 18 influenciadores digitais que somam em seus perfis mais de 106 milhões de seguidores para fomentar mensagens sobre consumo consciente.

Foto: Géssica Hage e Marcelle Tauchen



MUDANDO HÁBITOS DE CONSUMO

Durante o Rock in Rio Brasil 2022, contratamos o instituto Datafolha para entender a opinião e os hábitos de consumo do público em relação à sustentabilidade. A pesquisa mostrou que 7 em cada 10 entrevistados têm muito interesse por temas relacionados à sustentabilidade, e 67% consideram o papel como o produto mais sustentável para embalagens e produtos descartáveis. Apesar de 66% dos respondentes afirmarem comprar às vezes produtos sustentáveis e 59% avaliarem se o que estão comprando é sustentável, 77% disseram estar muito dispostos(as) a mudar hábitos para proteger o meio ambiente.

CELULOSE MICROFIBRILADA (MFC)

A MFC é uma polpa de celulose que é refinada por meio de processos mecânicos intensivos durante os quais a fibra é reduzida a dimensões nano, permitindo sua utilização em uma variedade de aplicações e tornando-a um importante insumo para a bioeconomia circular.

Desde 2017, mantemos uma *joint venture* com a startup Spinnova para a produção de fios têxteis na Finlândia. Este novo tipo de “tecido verde” foi testado com sucesso e tem potencial para substituir materiais menos sustentáveis utilizados em diversos produtos.

No final de 2020, junto com a Spinnova estabelecemos a *joint venture* Woodspin, para a construção e operação de projetos de fibras têxteis usando nossa MFC como matéria-prima. No final de 2022, a Woodspin completou a primeira fase de uma planta pré-comercial de 1 mil toneladas na Finlândia. Essa unidade será usada para o desenvolvimento de mercado e o aprimoramento da tecnologia.

Prevemos inaugurar em 2023 a nossa primeira fábrica de MFC, em Limeira. Parte da produção será utilizada internamente na fabricação de papel e o restante será comercializado externamente, em diversas aplicações em desenvolvimento.

A MFC tem potencial para ser usada em tecidos, cosméticos, fármacos, alimentos, detergentes, materiais de construção, produtos para tratamento de vestuário, tintas e produtos de cimento, substituindo materiais baseados em combustíveis fósseis.

BENS DE CONSUMO

Atuamos nesse mercado com foco no segmento de *tissue*, que é composto principalmente por papéis higiênicos, papéis-toalha e guardanapos. Seguimos o processo de expansão no segmento, finalizando o ano com 13% de participação de mercado nacional em volume, segundo a Nielsen Retail. Além disso, de acordo com a Nielsen Homescan, o papel higiênico Mimmo®, que lançamos em 2018, foi a marca mais presente nos lares brasileiros em 2022.

Em 2022, lançamos uma nova embalagem para o Mimmo® Folha Dupla 12 rolos, também chamado de Mimmo Greenpack®. A embalagem é produzida com o Greenpack®, papel feito especialmente para embalagens flexíveis com o objetivo de substituir embalagens de plástico.

“

As marcas de consumo estão cada vez mais comprometidas em melhorar seus impactos ambientais, e a percepção tanto de consumidores(as) como de reguladores é de que o plástico descartável deve ser eliminado. Isso é uma grande oportunidade para as nossas soluções de embalagens de base biológica, com investimento intensivo e contínuo em P&D e novos produtos.”

Fábio Almeida de Oliveira,
diretor executivo de Papel e Embalagens da Suzano



Produto Mimmo Greenpack® no ponto de venda

BIOCOMPÓSITOS

Os biocompósitos – uma mistura de fibras e polímeros – são um dos canais mais importantes para a substituição de plásticos e outros produtos fósseis. Continuamos a trabalhar em vários desenvolvimentos inovadores, incluindo polímeros naturais, celulose microfibrilada (MFC) e bio-óleo.

Polímeros naturais

Há mais de uma década estudamos a lignina, polímero natural extraído do licor negro gerado no processo de produção da celulose. A lignina é uma fonte nobre de carbono. Projetos desenvolvidos no mundo todo apontam seu uso como um antioxidante em substituição ao fenol (polímero derivado de petróleo), além de ter potencial como resina fenólica para laminados (piso e papel, entre outras aplicações) e elastômeros (tipo borracha).

No início 2022, assinamos com Lubrizol um acordo para criar ingredientes naturais para a indústria de beleza, de cuidados pessoais e com o lar. Por meio dessa parceria, buscamos novas variedades e aplicações de biomateriais celulósicos e bioprodutos de eucalipto. E, no final do ano, celebramos os primeiros contratos para a venda de lignina em pó com um fabricante de filtros para carros e correias transportadoras à base de borracha.

“

Estamos comprometidos em ampliar nossa oferta de produtos renováveis nas categorias consolidadas de celulose, papel e embalagens atuais e por meio de novas soluções para embalagens de papel-cartão, lignina e celulose microfibrilada (MFC), entre outras, em linha com o compromisso de disponibilizar 10 milhões de toneladas de produtos de origem renovável para substituir o plástico e outros derivados do petróleo até 2030.”

Christian Orglmeister, diretor executivo de Novos Negócios, Estratégia e Digital Tech da Suzano

Foto: Fernando Cavalcanti



Foto: Fernando Cavalcanti



Colaboradora no Laboratório da FuturaGene (SP)

Bio-óleo

O desenvolvimento do bio-óleo a partir da biomassa de eucalipto é outra inovação que estamos desenvolvendo. Ao longo de 2022, além das discussões para parcerias com grandes *players* da cadeia de valor do petróleo, detalhamos nosso plano operacional florestal e passamos a discutir questões regulatórias e de certificação para o uso dessa matéria-prima renovável. Nossos

planos incluem a construção da primeira unidade industrial de bio-óleo, além de mais investimentos em pesquisa para diversificar as aplicações desse produto e garantir a eficácia das novas tecnologias.

O produto tem potencial para ser usado em diversos mercados e aplicações, como óleo de aquecimento, químicos e combustíveis.

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO

|GRI 3-3 - TEMA MATERIAL: INOVABILIDADE

O conceito central por trás de nossas iniciativas estratégicas é a inovabilidade – a busca pela sustentabilidade por meio da inovação. Acreditamos na importância de oferecer soluções sustentáveis para o avanço da bioeconomia, ao mesmo tempo em que ajudamos as pessoas a entenderem seu papel na criação de um futuro melhor, repleto de “biopossibilidades”.

Pensando nisso, em 2022, redesenhamos nossa estratégia de inovação, com base em três eixos (Suportar, Transformar e Diversificar) e seis áreas de atuação (Árvores eficientes; Biomateriais; Ecoeficiência e preservação; Evolução e novas aplicações do papel; Evolução industrial para a celulose; e genética para a eficiência). A implementação da estratégia se dá por meio dos seis centros de pesquisa e desenvolvimento, sendo quatro no Brasil, um em Israel e um no Canadá. Em 2022, lançamos as bases para a montagem de um novo *hub* de inovabilidade na China, com foco em inovação aberta (*leia mais sobre nossa atuação nesse país na página 34*).

A estratégia reconhece que atuar em parceria com outras organizações é fundamental para acelerar os processos de pesquisa e desenvolvimento. Somos a segunda empresa brasileira com mais interações com *startups*.



ALAVANCA PARA INOVAÇÃO ABERTA

Em 2022, anunciamos a constituição da Suzano Ventures, *corporate venture capital* que busca intensificar investimentos em *startups* no Brasil e no exterior, de forma a acelerar o processo de inovação aberta e estimular o empreendedorismo em torno de soluções para a bioeconomia com base na floresta plantada. No total, estão previstos aportes de US\$ 70 milhões, tanto em iniciativas ainda em estágio inicial quanto em outras mais estruturadas e em programas de aceleração já em fase laboratorial ou buscando validação comercial.

Temos investido em *startups* ao longo dos últimos anos e entre os casos de sucesso está a empresa finlandesa Spinnova, responsável pelo desenvolvimento da tecnologia para a produção da primeira fibra têxtil sustentável do mundo a partir de celulose microfibrilada (MFC) de madeira (*Mais informações na página 29*).

PARCERIAS PARA PROMOVER A BIOECONOMIA

Em 2022, avançamos em parcerias e iniciativas colaborativas com centros de tecnologia, *startups*, academia, outras organizações para impulsionar o progresso na inovação relacionada à bioeconomia. Elas incluem:

Fundo de R\$ 25 milhões – Anunciamos a criação de um fundo para pesquisas em projetos de inovação em bioeconomia e apoio a *startups*, junto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com foco em quatro áreas:

- Melhorar a medição e gestão da remoção de carbono da atmosfera;
- Acelerar e maximizar o rendimento agroflorestal;
- Desenvolver novas tecnologias e aplicações para biomassa de celulose; e
- Criar embalagens de celulose mais eficientes a partir de fontes renováveis.

CNI – A Confederação Nacional da Indústria (CNI) nos convocou para participar do edital Missão Industrial, atuando lado a lado com 30 institutos dedicados à pesquisa de ponta e mantidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Incubação de *startups* – Pelo quarto ano, continuamos a parceria com grandes empresas e *startups* escolhidas no programa *Intensive Connection Latam*, promovido pela AgTech Garage, maior *hub* de inovação especializado em agronegócio da América Latina. Nosso foco é garantir a sustentabilidade das operações atuais e desenvolver profissionais para trabalhar com floresta 4.0 – integração de tecnologias de ponta, como inteligência artificial, sensoriamento remoto e internet das coisas.

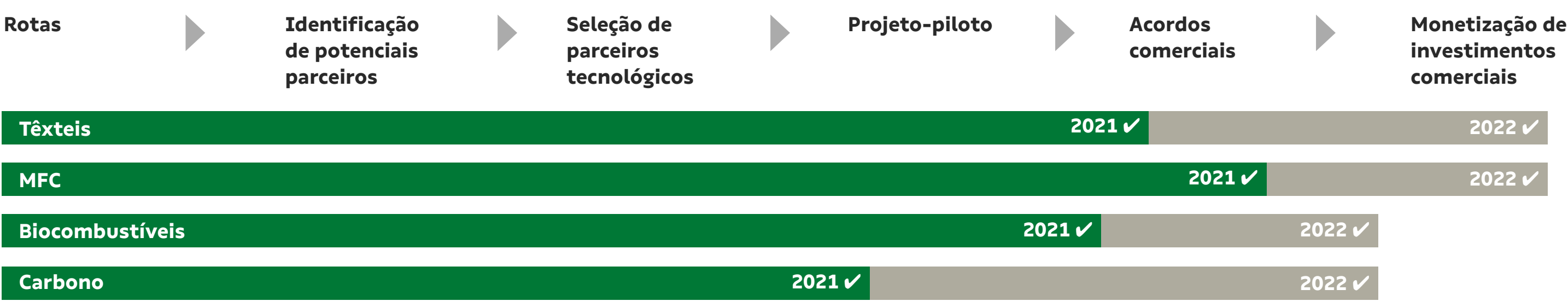
Selecionamos as *startups* RD3 Digital, uma das pioneiras no desenvolvimento e aplicação de tecnologias de realidade aumentada e virtual no Brasil, e a Oniria, que atua no modelo B2B com foco na indústria e oferece treinamentos e serviços de engajamento profissional.

Desafios de inovação aberta – Lançamos o *Open Innovation*, para que *startups*, empresas e pesquisadores(as) utilizem os papéis do nosso portfólio no desenvolvimento de novos produtos para substituir itens e embalagens que usam materiais não renováveis. Outra iniciativa, nosso Programa de Inovabilidade na Cadeia de Valor, lançou em 2022 seu primeiro desafio para soluções que reduzam o uso de filme plástico em nossas atividades logísticas,

sobretudo bobinas de papel e paletes de produtos acabados.

Empreendedorismo tecnológico – Tornamo-nos parceiros do Cubo Agro, iniciativa do banco Itaú Unibanco e mais relevante *hub* de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina. A proposta é ampliar oportunidades para identificar negócios e conectar *startups*, demais corporações ou parceiros de inovação. Utilizando a plataforma do Cubo, lançamos o DigitaLog³, *hub* para impulsionar a inovabilidade nas operações logísticas da companhia.

AVANÇOS EM NOSSA AGENDA DE BIONEGÓCIOS



¹Análise da Equipe de Estratégia e Novos Negócios da Suzano com base em relatórios da Spinnova, Ensyn, Força-Tarefa para Mercados Voluntários de Carbono e diversas consultorias de mercado

Mercado endereçável¹

US\$ 70 bilhões

US\$ 5 bilhões

US\$ 20 bilhões

US\$ 20 bilhões

US\$ 115 bilhões

RESILIÊNCIA LOGÍSTICA A FAVOR DOS CLIENTES

Em 2022, um ano com restrições de fornecimento, superamos os desafios impostos pela ruptura das cadeias logísticas para manter a entrega de produtos e cumprir os compromissos que assumimos com os(as) clientes.

Tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, o desafio que se coloca neste momento é competir com o plástico reciclável, que cresce em volume e conta com um *lobby* poderoso para prevenir o avanço de produtos à base de fibras vegetais, como o papel. Durante o ano, participamos de algumas das principais feiras mundiais, como a *Shanghai Pulp Week* e a *London Pulp Week*, mostrando nosso compromisso com os(as) clientes na busca por soluções ambientais baseadas na bioeconomia.

“

Tomamos todas as medidas necessárias para garantir o bom funcionamento de nossas fábricas, portos e terminais de exportação, garantindo a entrega dos produtos a clientes dentro e fora do Brasil.”

Leonardo Grimaldi, diretor executivo Comercial Celulose da Suzano

Foto: Divulgação Suzano

Evento que realizamos no Museu da História Natural de Londres, durante a *London Pulp Week*





Foto: Divulgação Suzano

Colaboradores(as)
do escritório de
Shanghai, na China

PRESENÇA NA CHINA

Em 2022, tivemos avanços significativos no atendimento ao mercado chinês com a criação da Diretoria Executiva de Desenvolvimento de Negócios na Ásia. No escritório comercial em Shanghai, nossas equipes dedicadas estão impulsionando o desenvolvimento de novos mercados e aplicações em áreas onde ainda não temos uma presença significativa. A China lançou um plano ambicioso, chamado Carbono 3060, para atingir o pico de emissão de carbono até 2030 e ser neutro em carbono até 2060, e conta com empresas privadas para desenvolver soluções em energia, materiais e agricultura que possam ajudar o país a atingir suas metas de descarbonização.

Uma conquista importante foi a criação do Comitê de Desenvolvimento Sustentável (SDC) na Câmara de Comércio da Indústria de Papel e Celulose da China (CPICC). O comitê visa impulsionar a modernização do setor, incentivando a adoção das melhores práticas

internacionais nas áreas de manejo florestal, eficiência energética, entre outros temas, bem como criar sinergias de sustentabilidade em toda a cadeia de valor. As câmaras setoriais são órgãos formais dentro da estrutura do governo chinês, e o apoio à criação do comitê atesta o alto grau de confiança na nossa capacidade de contribuirmos positivamente para o desenvolvimento sustentável da China e da região.

E, pela segunda vez, participamos da *China International Import Expo 22*, quando apresentamos o ambicioso projeto de criar um ecossistema de inovação aberta. O *Hub* de Inovabilidade, na área de Zhangjiang, em Shanghai, inaugurado em março de 2023, é um laboratório para o desenvolvimento de soluções e projetos conjuntos com os nossos(as) clientes na Ásia e também para o desenvolvimento de aplicações para os nossos bioprodutos, tais como MFC, lignina, biocompósitos e bio-óleo.

“

Estamos na China há 40 anos e visamos apoiar o país em sua transição para a economia de baixo carbono, fornecendo uma ampla gama de soluções de base biológica que substituirão materiais de origem fóssil.”

Pablo Machado, diretor executivo de Negócios para a China da Suzano



Foto: Fernando Cavalcanti

Terminal da Suzano
no Porto de Santos (SP)

ROTAS SIMPLIFICADAS

Simplificamos nossas rotas logísticas e conseguimos melhorar significativamente o atendimento a clientes do Oriente Médio e norte da África. Em vez de embarcar a celulose do Brasil para um porto na Europa e, de lá, providenciar a distribuição por embarcações menores, negociamos com companhias marítimas para enviar o produto diretamente do Brasil em navios maiores. A alteração melhorou o nível de serviço ao mesmo tempo em que reduziu custos, estoques mantidos em outros países e a pegada de carbono em toda a cadeia de suprimentos.

Nos Estados Unidos, começamos a utilizar barcaças para o transporte fluvial. O projeto-piloto começou pela cidade de Nova Orleans, com barcos navegando pelo Rio Mississippi. Além de reduzir custos logísticos, as emissões de GEE desse transporte são em média 20% menores quando comparadas a caminhões.

5.

Floresta nativa e
plantio de eucalipto
da Suzano

Foto: Ricardo Teles

BIOSSOLUÇÕES

PARA O CLIMA
e a NATUREZA

ESTRATÉGIA CLIMÁTICA, RISCOS e OPORTUNIDADES

COMPROMISSO: COMBATER a CRISE CLIMÁTICA

[GRI 3-3_201_305] – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A crise climática cada ano se mostra mais evidente para a humanidade. Segundo o Banco Mundial, as mudanças climáticas e os desastres naturais podem levar até 132 milhões de pessoas à pobreza até 2030. Além disso, discussões sobre o risco de o mundo superar o limite de aquecimento de 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, estabelecido em 2016 no Acordo de Paris, estiveram presentes na última COP27, em 2022. Para nós, este é um tema material e urgente e ações efetivas para reduzir as emissões e maximizar as remoções de carbono na atmosfera fazem parte do dia a dia do nosso negócio.

Como uma empresa de soluções baseadas na natureza, o nosso modelo de manejo garante também a conservação da biodiversidade e regulação do ciclo hidrológico. Apoiados no benefício representado pelas nossas florestas, na estratégia de expansão de base com novos plantios em áreas antropizadas ou degradadas e na oportunidade de contribuir com a descarbonização de outros setores, avançamos em 2022 em nossos planos para a estruturação

de créditos de carbono e comercialização futura. Os Projetos de Carbono Cerrado e Horizonte também trarão contribuições nesse sentido, durante o tempo de vida. Os dois projetos, localizados no estado de Mato Grosso do Sul, seguem a metodologia de Arborização, Reflorestamento e Restauração (ARR), da certificadora Verra, e foram auditados por terceira parte independente.

Atuamos para gerar créditos de uma parte de nossa operação, em projetos específicos onde se aplicam os princípios de elegibilidade e adicionalidade, e não de toda a remoção que realizamos. Além disso, não há ainda um conjunto de regras ou metodologia mundialmente reconhecida para o reporte de remoções que considere a venda de Créditos. Fazemos parte do *Advisory Committee* e estamos participando do teste-piloto da nova metodologia do *GHG Protocol Land Use*. Até que a metodologia esteja disponível e que a venda de créditos ocorra, assumimos o compromisso de informar sobre nossas remoções, balanço e venda de créditos em um próximo Relatório.

Temos uma significativa base florestal de 2,6 milhões de hectares que inclui florestas nativas e os plantios de eucalipto que, diariamente, removem o dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera e o estocam na forma de biomassa

“

Seguimos prospectando novas oportunidades de geração de créditos de carbono nas áreas de plantios, na indústria e na cadeia de valor. No Brasil, ainda não há legislação específica sobre o tema e acreditamos que o mercado de carbono, tanto voluntário quanto regulado, é um instrumento que pode acelerar a transição para a descarbonização necessária para a sociedade.”

Luís Bueno, diretor executivo de Bens de Consumo e Relações Corporativas da Suzano

Avanço na descarbonização

Reconhecemos que o progresso rumo a uma economia de baixo carbono requer não apenas remoções, mas também redução das emissões de gases de efeito estufa. Ambas são medidas substantivas e urgentes e devem ocorrer concomitantemente.

Nas unidades industriais, temos reduzido as emissões por meio de projetos de *retrofits* e aumento de eficiência de fornos, caldeiras e turbogeradores. É um movimento gradativo de redução e substituição de combustíveis de maior emissão (como óleo combustível e gás natural) para combustíveis de menor emissão (como biomassa e licor negro) e também de adoção de novas tecnologias, como a gaseificação de biomassa (Syngas), que ocorrerá na futura fábrica em Ribas do Rio Pardo (MS), atualmente em construção.

Na área florestal, com a ampliação das operações e o aumento absoluto nas emissões, empregamos tecnologias de ponta para a maior eficiência energética, como o uso de gruas com maior capacidade produtiva e *harvesters* com menor consumo de combustível por metro cúbico produzido. No transporte de madeira, projetos para reduzir o raio médio (distância entre florestas e fábricas), otimizar rotas, ampliar caixas de carga e expandir o uso de composições de seis semirreboques (hexatrem) são medidas

que empregamos para reduzir o consumo de combustíveis.

O olhar não se encerra na própria operação. Na logística, além de medidas de eficiência, como sinergias no transporte de produtos de diferentes unidades de negócios, uso de veículo elétrico na região metropolitana de São Paulo, aumento do uso de modal ferroviário e otimização de rotas mundialmente, também estamos engajando nossos(as) fornecedores(as) e realizando diversos estudos.

Em conjunto com a Grieg Maritime e outros *players* da indústria marítima, estamos executando um estudo de viabilidade técnica-econômica, investigando possibilidades do uso de amônia verde em navios transatlânticos. Além disso, temos atuado em conjunto com a *China Ocean Shipping Company* (COSCO) em iniciativas de sustentabilidade na cadeia logística, entre elas o *design* de fabricação de novos navios com os objetivos de maximizar a eficiência operacional e reduzir as emissões de CO₂.

Em todas as operações, temos estudado combustíveis alternativos – como hidrogênio, metanol verde – assim como o uso de veículos elétricos que contribuam mais com a nossa descarbonização.



Foto: Ricardo Teles

Floresta nativa e
plantio de eucalipto
da Suzano

TCFD

Apoiamos formalmente a *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e adotamos as suas recomendações como referência para relatar potenciais impactos financeiros relacionados ao clima.

GOVERNANÇA

O Conselho de Administração, apoiado pelo Comitê de Sustentabilidade, é responsável por supervisionar a estratégia de sustentabilidade, incluindo aspectos de mudanças climáticas. Em 2022, parte da remuneração variável dos(as) diretores(as) executivos foi atrelada a metas de sustentabilidade, com o CEO e cinco diretores(as) executivos(as) comprometidos(as) com metas relacionadas ao clima.

Engajamento e conscientização –

Externamente fortalecemos o diálogo e a parceria com governos, empresas, organizações não governamentais, associações e academia por meio da participação ativa em fóruns e grupos de trabalho. No âmbito interno, criamos Grupos de Trabalho multidisciplinares.

GESTÃO DE RISCOS | GRI 201-2 | ODS 13.1

As mudanças climáticas e seus potenciais efeitos são considerados um dos nossos riscos corporativos prioritários. Nesse sentido, possuímos um sistema estruturado de avaliação, tratamento, monitoramento e relato. Em 2022, o Comitê de Investimentos passou a considerar critérios de sustentabilidade, incluindo

mudanças climáticas, na avaliação de projetos de modernização industrial.

Desde 2019, estabelecemos ações para aprimorar a gestão de mudanças climáticas. Esse esforço envolveu o mapeamento e a formalização de processos de gestão de riscos e oportunidades climáticas em diversas áreas. Passamos a fazer avaliações anuais da adesão às recomendações da TCFD, com base nos critérios definidos pelo TCFD *Maturity Map* da *Accounting for Sustainability*. Esse diagnóstico apresenta que o nível de maturidade no nosso atendimento aos critérios do TCFD foi ampliado ao longo do tempo, chegando a 79% em 2022.

Em 2022, contratamos uma assessoria externa para ampliar a capacidade de análise e gestão de riscos físicos e de transição em diferentes cenários climáticos, abrangendo as operações florestais, industriais e logísticas, bem como alguns fornecedores críticos, totalizando 50 localidades. O trabalho deverá promover avanços no processo de quantificação financeira dos riscos mapeados e na governança climática. Esse estudo, aliado à ampliação do uso da precificação interna de carbono para a mensuração de projetos e a gestão do risco de transição de um futuro mercado de carbono, aumentou a nossa pontuação no campo da Estratégia e Gestão de Riscos e Oportunidades. Considerando o desenvolvimento contínuo de uma abordagem estratégica para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima, assim como resultados dos estudos desenvolvidos

em 2022, essas práticas serão incorporadas ao negócio ao longo de 2023.

ESTRATÉGIA

O futuro depende da nossa capacidade de inovar e da responsabilidade em otimizar o uso dos recursos disponíveis. Esse cenário representa oportunidades e com base neles definimos a nossa visão estratégica de longo prazo:

1. Continuar a ser referência no setor em eficiência, rentabilidade e sustentabilidade – da floresta ao cliente,
2. Ser agente transformador na expansão em novos mercados para a biomassa,
3. Ser referência em soluções sustentáveis e inovadoras para a bioeconomia e serviços ambientais, a partir da árvore plantada.

MÉTRICAS E METAS

Divulgamos mais de cem indicadores utilizados para avaliar riscos e oportunidades climáticas, incluindo as emissões e remoções de GEE nos escopos 1, 2 e 3, calculadas em linha com a metodologia do GHG Protocol. Parte dessas métricas também está incorporada a indicadores de desempenho operacional, com metas específicas a serem atingidas.



Mais informações podem ser acessadas em nossa [Central de Sustentabilidade](#)



Plantio de eucalipto da Suzano



A Suzano é parceira do CDP há muito tempo. Estou particularmente feliz que a Suzano tenha optado por engajar suas cadeias de suprimentos nas mudanças climáticas. Isso é um desenvolvimento realmente empolgante, porque a grande maioria dos problemas de uma empresa está, na verdade, abaixo da superfície, na cadeia de suprimentos.”
Dexter Galvin, diretor global do CDP

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA e OPERACIONAL

[GRI 3-3_302] – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O aproveitamento de resíduos de biomassa florestal, associado a projetos de eficiência energética, permite que a maior parte (85%) das nossas unidades produtivas sejam autossuficientes em energia elétrica de fontes renováveis. Dessa forma, suprimos necessidades de consumo interno e exportamos o excedente para o Sistema Interligado Nacional (SIN), como mais uma fonte de receita da atividade. Somos um dos maiores autoprodutores de energia do país, contribuímos para atender à demanda com uma fonte renovável e apoiamos as iniciativas de descarbonização da economia.

Nossa matriz energética é majoritariamente proveniente de fontes limpas e renováveis, que representaram 88,1% da nossa matriz energética, em 2022. A principal fonte é a biomassa, que pode ser líquida, como o licor negro – um resíduo do processo de produção de celulose – ou representada por cascas de madeira, toretes, resíduos de picagem ou até

88,1%

da nossa matriz energética é proveniente de fontes limpas e renováveis, em 2022

mesmo aproveitamento de lodo biológico. E estamos reduzindo o uso de energias não renováveis, como o gás natural, a partir de medidas como as adotadas em Jacareí (SP), com o não acionamento de turbogerador a gás natural, e do início de projeto de aumento da capacidade da caldeira de biomassa de Suzano (SP), diminuindo o consumo do gás para geração de vapor.

Em 2022, nosso consumo de energia elétrica proveniente do SIN cresceu 7,1% acima do ano anterior, enquanto as exportações para o sistema, por parte de nossas plantas geradoras, foram 4,8% menores. O resultado reflete o aumento de produção das unidades não geradoras de energia, como bens de consumo, assim como ocorrências de parada geral para manutenção de turbogerador em Limeira (SP) e problemas no turbogerador de Três Lagoas (MS), maior unidade exportadora do grupo. O consumo total de energia ficou praticamente estável (mais 0,2%) em relação a 2021.

“

O aumento da renovabilidade de nossa matriz energética reflete ganhos de eficiência – como *retrofits* e aumento de rendimento de fornos, caldeiras e turbogeradores – e esforços para reduzir o consumo de combustíveis não renováveis, especialmente gás natural. Maior eficiência virá também de novas tecnologias, como a gaseificação de biomassa, que ocorrerá na fábrica em Ribas do Rio Pardo (MS), atualmente em construção.”

Aires Galhardo, diretor executivo Industrial de Celulose, Engenharia e Energia da Suzano

Unidade Limeira (SP)



Foto: Fernando Cavalcanti



GESTÃO

Uma das iniciativas para eficiência energética é o projeto Thor, ferramenta digital desenvolvida internamente que recomenda, por meio de algoritmos de *machine learning* (aprendizado de máquina), a melhor alocação do vapor disponível para cada turbina, otimizando a geração de energia. As unidades industriais também adotam projetos que ampliam a geração específica de vapor das caldeiras por quantidade de combustível consumida, possibilitando maior geração de energia elétrica.

Nossa capacidade de autogeração de energia inspirou uma das 15 metas dos Compromissos para Renovar a Vida, que é de aumentar em 50% a exportação de energia renovável até 2030, sobre o ano-base 2018. O suporte para

esse desafio é o avanço do Projeto Cerrado, em desenvolvimento no Mato Grosso do Sul, que entra em operação em meados de 2024. Além de garantir o próprio abastecimento energético, a nova unidade vai exportar 180 MW médios de energia, o suficiente para abastecer durante um mês uma cidade com mais de 2,3 milhões de habitantes.

Na busca por mais eficiência energética em nossas unidades, fechamos um contrato inédito com a Eneva para suprimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) para abastecer a fábrica de celulose de Imperatriz (MA). A substituição do óleo combustível pelo gás natural representa uma redução de 13% nas emissões GEE. A primeira entrega está prevista para 2024.



TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA¹ (GJ)

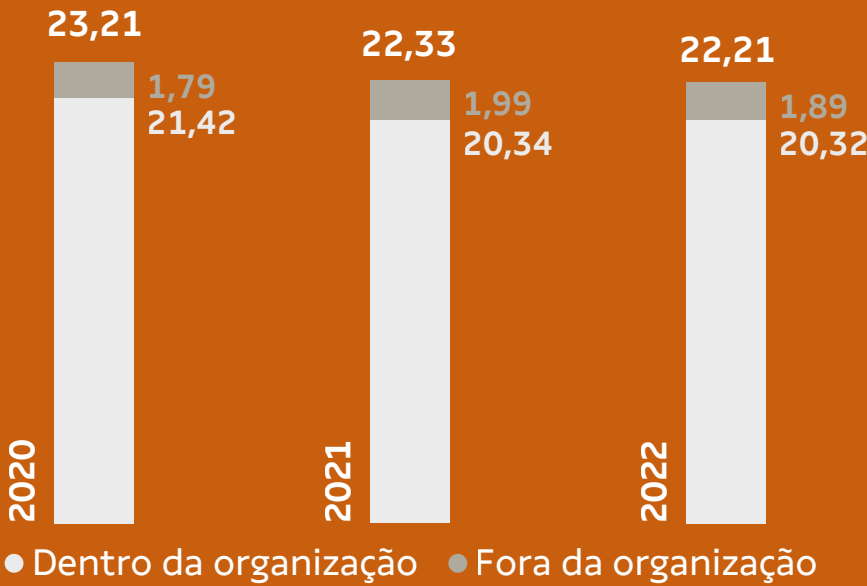
[GRI 302-1] SASB RR-PP-130^o.1, RT-CP-130^o.1 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1

	2020	2021	2022
Combustível de fontes não renováveis	28.024.857	30.956.554	29.832.587
Combustíveis de fontes renováveis	214.386.647	216.528.217	217.504.399
Energia consumida	3.498.800	3.872.202	4.148.649
Energia vendida	5.646.273	5.711.288	5.435.819
Total	240.264.031	245.645.685	246.049.817

¹ O cálculo do consumo total de energia considera a soma da energia proveniente de combustíveis de fontes renováveis e não renováveis e de energia elétrica, subtraindo-se desse valor o total de energia vendida.

INTENSIDADE ENERGÉTICA (GJ/t)¹

[GRI 302-3] ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1



¹ A intensidade energética é expressa em gigajoules por tonelada produzida e considera consumo de combustíveis e energia elétrica.

FONTES DE ENERGIA



LOGÍSTICA

Ao longo de 2022, nossas operações logísticas passaram por desafios significativos. Ainda como reflexo da pandemia de Covid-19, manteve-se a dificuldade em obter peças de reposição e outros insumos da cadeia eletrônica, o que afeta equipamentos das fábricas. A exemplo dos anos anteriores, também houve escassez de contêineres e navios. Enfrentamos alta da inflação, com aumento de custos em toda a cadeia produtiva. Em resposta a essas questões, aumentamos os estoques e reforçamos os contratos de longo prazo, principalmente de combustíveis e fertilizantes.

Porto de Itaqui

Em 2022, inauguramos berço próprio, armazém e sala de apoio no Porto de Itaqui, no Maranhão, que entrou em operação no final de 2021, por onde exportamos a celulose produzida em Imperatriz. O novo berço garante prioridade na carga/descarga, permitindo cumprir compromissos de entrega e conquistar clientes em diversos países, além de o aumento da capacidade de estocagem reduzir o custo por tonelada embarcada. A celulose chega ao porto por uma malha ferroviária com 670 quilômetros de extensão.

3,7 milhões

de toneladas foi volume total de carga movimentada nas operações de descarga rodoferroviária e embarque dos navios no Porto de Santos

Porto de Santos

Melhorias adotadas em 2022 resultaram em recordes no volume total de carga movimentada, chegando a 3,7 milhões t/ano de celulose, papel e contêiner, e nas operações de descarga rodoferroviária e embarque dos navios. Otimizamos a capacidade de estocagem no porto e reduzimos custos por tonelada embarcada, com espera de navios e taxas cobradas por armadores.

Negociamos aumento da área de armazenagem e a aquisição de equipamentos com a DPWorld Santos, que opera a margem esquerda do porto. Assim poderemos operar parte do volume que será produzido no Projeto Cerrado. As obras de adequação serão executadas em 2023.

Buscamos também oportunidades na ocupação do armazém T32, terminal que arrendamos e fica na margem direita do porto. Para isso, vendemos serviço portuário para carga de terceiros, melhorando o custo fixo do terminal e os custos operacionais da celulose. Em 2022, obtivemos despacho favorável do Ministério da Infraestrutura para substituir área e expandir o terminal. Essas obras também serão realizadas em 2023.

Foto: Albani Ramos



Porto de Itaqui,
em São Luís (MA)

OTIMIZAÇÃO NO USO DOS CAMINHÕES

Como parte da jornada de nossa transformação digital, a Unidade de Papel e Embalagens desenvolveu um projeto para otimizar o transporte rodoviário. Utilizando modelagem matemática, o novo sistema permite transportar mais materiais em um mesmo veículo. No primeiro ano, a iniciativa proporcionou economia de R\$ 3 milhões.

PROTEGENDO A BIODIVERSIDADE

[GRI 3-3_304] – TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE

Segundo o *Global Risks Report 2023*, publicado em janeiro de 2023 pelo Fórum Econômico Mundial a partir de uma pesquisa global de percepção de riscos com mais de 12 mil líderes empresariais, a perda de biodiversidade é o quarto risco mais severo em escala global para os próximos dez anos (os três primeiros são relacionados às mudanças climáticas – intrinsecamente ligados e que impulsionam a perda de biodiversidade).

O Brasil possui a segunda maior área de florestas do mundo, com cerca de 500 milhões de hectares, atrás da Rússia, mas na frente

do Canadá, dos Estados Unidos e da China. Enquanto, no mundo, a área coberta por florestas naturais e plantadas representa, em média, 31% do total, no Brasil chega a 59%.

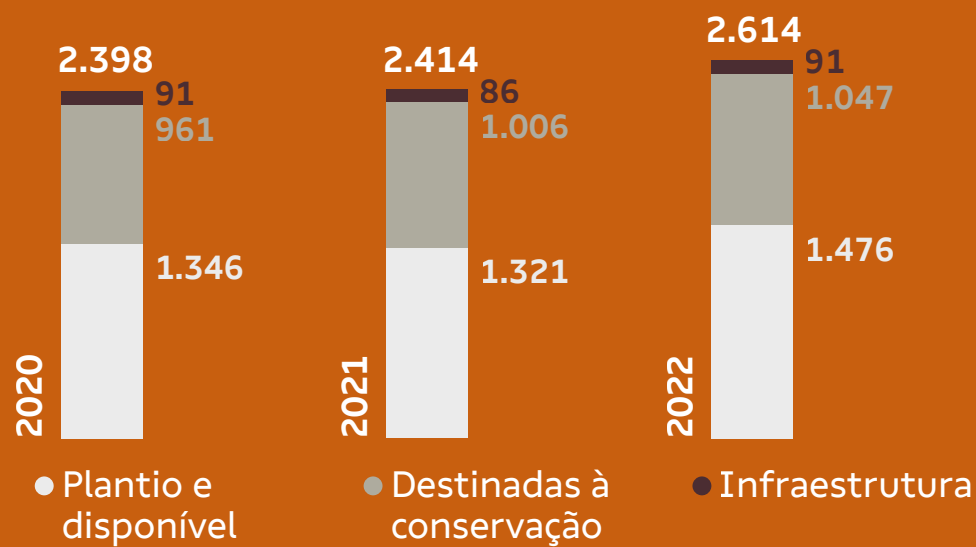
Porém, desde 1990 o Brasil perdeu 15,7% de sua área florestal, indica o documento Avaliação Global de Recursos Florestais, publicado em 2020 pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Isso representa 92 milhões de hectares, o equivalente a 52% da cobertura perdida em todo o planeta nesses 30 anos. Só entre 2010 e 2020, a perda líquida de floresta foi de 1,89 milhão de hectares por ano.

Nosso negócio envolve uma relação indissociável com o meio ambiente. Por isso conservamos, protegemos, restauramos e não desmatamos para executar as nossas atividades.

Dos 2,6 milhões de terras próprias ou arrendadas, destinamos 40% para conservação, o que representa um pouco mais de 1 milhão de hectares. Desses, 93.594 hectares são considerados Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC). São áreas que voluntariamente identificamos e protegemos por seus atributos ecológicos ambientais e

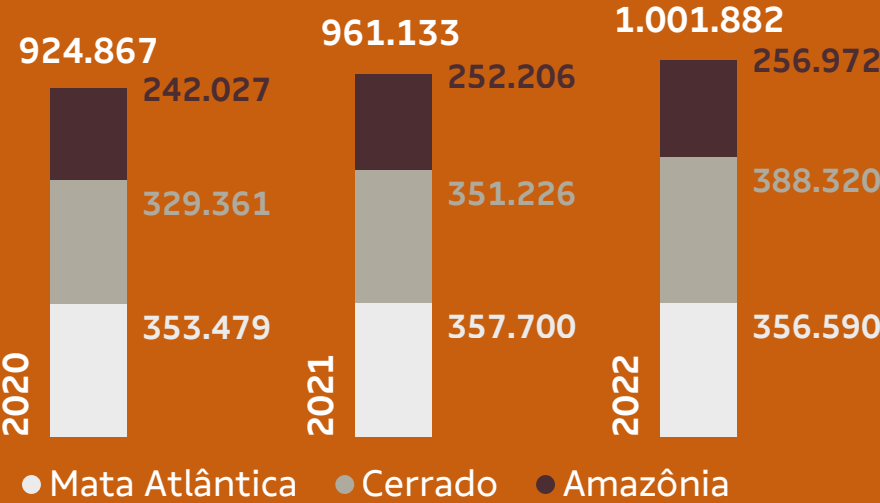
ou sociais significativos, abrigando espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, por exemplo. Essas áreas são monitoradas com maior intensidade e frequência, de modo a garantir a manutenção e perpetuidade desses atributos. Além disso, possuímos Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), classificadas como Categoria IV pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). Atualmente, temos 75 áreas classificadas como AAVC e sete RPPNs nos três biomas em que atuamos (Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia).

TOTAL DE ÁREAS, POR TIPO DE USO DO SOLO (mil ha)¹



¹ Os dados desconsideram áreas de fomento, mercado e áreas da Veracel.

HÁBITATS PROTEGIDOS (ha)^{1,2}
[GRI 304-3] SASB RR-FM-000.A | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5



¹ Os dados refletem apenas áreas consideradas elegíveis para conservação em biomas protegidos. Nesse indicador, o Pampa não é relatado. Os dados de 2021 foram revisados e a partir de 2022 as áreas de mangue e restinga foram incorporadas nos três biomas relatados. [GRI 2-4]

² O total de área (ha) restaurada considerada para a meta, adota premissas distintas do relato do indicador GRI 304-3 (detalhado na Base de Preparação)

ÁREAS DE ALTO VALOR PARA CONSERVAÇÃO – AAVC (ha)

	2020	2021	2022
São Paulo	4.880	9.361	10.621
Mato Grosso do Sul	6.968	11.330	11.330
Espírito Santo-Bahia	20.214	19.986	18.965
Maranhão	24.773	53.524	52.678
Total	56.834	94.201	93.594

Rio Itatinga
no Parque das
Neblinas (SP)

Planos da Mata

Participamos do projeto Planos da Mata, que visa fortalecer a governança dos municípios para a proteção e o uso sustentável da Mata Atlântica, aliando desenvolvimento econômico e social por meio da elaboração dos Planos Municipais da Mata Atlântica (PMMA), introduzidos pela Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. O projeto abrange 33 municípios nos estados do Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e São Paulo, nos quais temos operações fabris e florestais e ações de sustentabilidade. Trabalhamos com a SOS Mata Atlântica, que atua em parceria com organizações não governamentais e prefeituras para a construção participativa e posterior monitoramento dos PMMA. Em 2022, o primeiro Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica foi aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Jambeiro (SP). *Mais informações sobre o projeto são obtidas em Planos da Mata – Suzano & SOS Mata Atlântica.*

VEGETAÇÃO NATIVA AUMENTOU 17% EM DEZ ANOS

Acompanhamos a evolução das nossas florestas com o uso de tecnologias como o Lidar (*Light Detection and Ranging*) que permitem aprimorar e refinar o controle de dados. A comparação dessas análises com a fonte de dados do MapBiomas e nossa base cartográfica permite refinar o monitoramento sobre a cobertura vegetal nas áreas que conservamos.

De acordo com esse estudo, entre 2010 e 2020, houve aumento médio de 17% da vegetação nativa encontrada em nossas áreas destinadas à conservação no Cerrado, na Mata Atlântica e na Amazônia.

ESTRATÉGIA DE BIODIVERSIDADE

Nossa estratégia de biodiversidade é baseada em três premissas:

Desmatamento zero

Nossa Política de Suprimentos de Madeira estabelece que não seja realizado plantio nem adquirida madeira oriunda de áreas desmatadas legal ou ilegalmente;

Manejo florestal sustentável

Nosso modelo de manejo florestal favorece a produtividade dos plantios, o controle de pragas e doenças, a restauração ecológica de habitats e a conservação e manutenção da biodiversidade, por meio de práticas que vão além das exigências legais garantindo a conservação de áreas de vegetação nativa e seus atributos ecológicos; e

Impactos ambientais

Trabalhamos para evitar, reduzir e mitigar o impacto negativo das operações florestais na biodiversidade e maximizar o impacto positivo por meio de práticas conservacionistas, participando de forma ativa da regeneração das paisagens onde atuamos.

A partir da nossa Política Corporativa de Gestão Ambiental, estabelecemos uma avaliação de risco e determinação de medidas baseadas na teoria da Hierarquia de Mitigação para prevenir, mitigar, restaurar e compensar os impactos adversos e ampliar os impactos positivos de nossas operações.

Adotamos a ferramenta Matriz de Aspecto e Impacto Ambiental que identifica as atividades em termos de influência sobre o meio ambiente, determinando as medidas de controle, mitigação e monitoramento necessárias para as avaliadas como mais relevantes. Com isso, garantimos que as boas práticas de gestão ambiental estejam incorporadas nos processos produtivos e operacionais.

“

O compromisso com a biodiversidade da Suzano foi especialmente pensado para possibilitar não só a restauração e a conservação de áreas relevantes para cada bioma, mas também proporcionar benefícios socioeconômicos às comunidades locais. Um racional muito simples, mas muito poderoso, é a criação de uma rede com as partes interessadas visando identificar, proteger e compartilhar valores sociais, ambientais e econômicos.”

Larry Cullen, gerente de Pesquisa e Projetos do IPE

O VALOR DA FLORESTA

Nossa jornada de mensuração monetária do impacto ambiental teve início em 2021, com base na metodologia *Environmental Profit and Loss* (EP&L), ou ganhos e perdas ambientais. A iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla para avaliar o impacto integrado entre os capitais (natural, social, humano e financeiro) e é impulsionada pelo desafio de construir uma economia regenerativa.

Inicialmente, esse balanço entre custos e benefícios de nossas operações florestais e industriais sobre o capital natural avaliou os seguintes aspectos: emissões de gases de efeito estufa; consumo de água; poluição do ar; poluição da água e do solo; e geração de resíduos. Em 2022, adicionamos duas temáticas: conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos (em remoção e fixação de carbono, conservação da água e prevenção de erosão e manutenção da fertilidade do solo). Em 2023, com base nesses resultados, poderemos refinar a metodologia e incorporar melhorias nessa análise.

COMPROMISSO: CONSERVAR A BIODIVERSIDADE

As ameaças à perda de biodiversidade foram amplamente discutidas durante a COP15, mais especificamente, em relação à restauração de habitats. A meta 2 do marco global de biodiversidade define que, até 2030, pelo menos 30% das áreas degradadas (terrestres, de água doce, marinhas e costeiras) estejam sob restauração efetiva, para assim aumentar a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e suas funções, a integridade ecológica e sua conectividade.

A Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) – primeiro tratado mundial sobre a utilização sustentável, conservação e repartição equitativa dos benefícios derivados da biodiversidade – reconhece que a fragmentação de habitats e ecossistemas é uma das ameaças mais graves à biodiversidade em todo o mundo.

Foto: Ricardo Teles



Floresta nativa e
plantio de eucalipto
da Suzano

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Em 2022, implementamos na operação florestal o Índice de Desempenho Socioambiental (IDSA), instrumento de controle, comunicação, diálogo e cooperação que contribuirá para apontar oportunidades de melhoria de desempenho e reconhecer o desempenho positivo e as boas práticas socioambientais incorporadas às operações.

DESMATAMENTO ZERO

Além de divulgarmos publicamente nosso Posicionamento Desmatamento Zero, publicamos um Relatório Anual sobre esse compromisso, que é submetido à avaliação de terceira parte. O relatório apresenta que não desmatamos para produzir eucaliptos. Toda a madeira que processamos é coberta pelas normas FSC® (*Forest Stewardship Council*®) e PEFC (*Programme for the Endorsement of Forest Certification*).

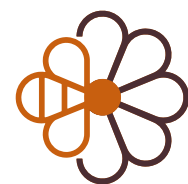
MEIO MILHÃO DE HECTARES CONECTADOS

Em 2022, começamos a implementar os corredores ecológicos, que fazem parte de nossa meta de conservação de biodiversidade para 2030. Esse compromisso segue três grandes pilares:



Conectar

Em 2022, fizemos os plantios inaugurais do Corredor Ecológico, com 179 hectares de restauração em áreas que protegemos, sendo 73 hectares no bioma Amazônia, 52 hectares no Cerrado e 53 hectares na Mata Atlântica. Também implantamos 93 hectares de modelos biodiversos em áreas produtivas de eucalipto no sul da Bahia, no corredor Mata Atlântica. Com esses modelos formamos talhões produtivos com eucalipto intercalado a outras espécies nativas, aumentando o fluxo de biodiversidade em áreas produtivas.



Engajar

Nessa frente, propomos estabelecer modelos de negócio capazes de gerar valor compartilhado nos trechos nos quais o corredor interage com comunidades. Em 2022 estruturamos um negócio comunitário para o fornecimento de serviços de restauração no corredor Mata Atlântica, no Espírito Santo, e elaboramos o plano de engajamento com os produtores rurais mapeados ao longo dos corredores. Em outra linha de ação, avançamos no mapeamento de potenciais áreas para criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPNs). Com diagnóstico ao longo dos traçados dos corredores, identificamos áreas onde a criação de uma RPPN possa alavancar uma agenda integrada de gestão e visão territorial, como a formação de mosaicos de áreas protegidas, por exemplo.



Proteger

Essa frente busca ampliar o conhecimento e a proteção de espécies de primatas e palmeiras. Definimos as espécies-chave ou prioritárias desses grupos para monitoramento ao longo dos três corredores. A ação, associada à linha de atuação de Gerar Valor Compartilhado, leva em consideração a importância e o potencial para a biodiversificação produtiva e econômica e, consequentemente, seu potencial de manejo produtivo sustentável, no caso das palmeiras.



Já estamos agindo para reverter a ameaça de fragmentação de habitats e lançamos em 2021 o compromisso de longo prazo de conectar meio milhão de hectares nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica até 2030.”

Carlos Aníbal, diretor executivo Florestal, Logística e Suprimentos da Suzano

Frutos da
palmeira-juçara
(*Euterpe edulis*)

MONITORAMENTO

Monitoramos continuamente a biodiversidade de fauna (mamíferos, aves, anfíbios e répteis) e a flora (arbustos e árvores) em todas as nossas áreas florestais. O objetivo é avaliar a influência e as interações do manejo florestal nas áreas naturais, assim como as respostas das populações locais e das práticas de conservação.

Nesses mais de 30 anos de monitoramento, registramos mais de 4 mil espécies de fauna e flora, das quais cerca de 400 estão ameaçadas de extinção e 350 são endêmicas. A presença contínua e a representatividade dessas espécies nas nossas áreas indicam nossa contribuição para a conservação da biodiversidade, a manutenção dos ecossistemas saudáveis e a prestação de serviços ambientais.

Segundo o Banco Mundial, mais de 75% das culturas alimentares dependem da polinização animal – mas mais de 40% das espécies conhecidas de insetos diminuíram nas últimas décadas.

Conservação de espécies ameaçadas

Um exemplo de conservação ativa das nossas áreas florestais é o Muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*), maior primata das Américas, identificado pela primeira vez no fim da década de 1990 em uma área de Mata Atlântica conservada pela Suzano em Pindamonhangaba (SP), em uma de nossas propriedades. Há hoje apenas cerca de 20 populações dessa espécie no Brasil, dado que aponta a ameaça sobre a espécie, principalmente pela perda de hábitat nativo. Isso nos motivou a criar o Programa de Monitoramento do Muriqui-do-sul tanto nessa área como em outras adjacentes.

Durante anos, os estudos foram conduzidos em colaboração com o Instituto Pró-Muriqui e atualmente contamos com uma parceria com a Universidade Federal de Viçosa que ampliou o uso de câmeras termais em drones. Essa tecnologia facilita a identificação das populações na mata e, consequentemente, amplia nossa capacidade de compreender a dinâmica desses animais em nossas áreas e assim desenhar ações estratégicas que contribuam para a conservação da espécie. Esse estudo foi referenciado no Plano de Ação Nacional para Conservação dos Muriquis (ICMBio, 2011) e na Lista Vermelha da IUCN 2019.

Possuímos um sistema robusto de monitoramento e combate a incêndios florestais, um dos principais riscos para a biodiversidade. Mantemos torres, estações meteorológicas e um processo de levantamento de riscos de novos focos de fogo. Além das atividades de vigilância patrimonial, equipes especializadas na identificação de ocorrências socioambientais visitam as áreas periodicamente. Brigadas de combate a incêndios são treinadas e equipadas para manter as faixas de solo limpas de qualquer vegetação, para o fogo não se espalhar, e instalar sinais para identificação e mitigação de práticas ilícitas.



Programa de Monitoramento do Muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*)

Foto: SIF/UFV - Universidade Federal de Viçosa



Araçari-poca (*Selenidera maculirostris*) no Parque das Neblinas

Foto: Ronaldo Cardoso

RESTAURAÇÃO

Entendemos que a restauração ecológica é um compromisso e uma responsabilidade. Para atender aos requisitos legais e de certificações, assim como compromissos voluntários, temos desde 2010 o Programa de Restauração Ecológica, que contempla os três biomas onde atuamos. O programa é destinado a contribuir com a conservação da biodiversidade, gerar benefícios sociais e estabelecer corredores ecológicos.

884 mil

árvores nativas em nossas áreas de conservação

12 milhões

de mudas de espécies nativas

37 mil

hectares em processo de restauração

ECOFUTURO APOIA A TRANSFORMAÇÃO

O Instituto Ecofuturo é uma organização não governamental que criamos em 1999 com o propósito de transformar a relação das pessoas com a natureza, por meio da conservação ambiental e promoção do conhecimento. Ele faz a gestão do Parque das Neblinas, nossa reserva com 7 mil hectares de Mata Atlântica em diferentes estágios de regeneração, em Mogi das Cruzes e Bertioga (SP). Considerado um laboratório para nossas estratégias de restauração e conservação, ali desenvolvemos atividades de pesquisa científica, manejo e restauração florestal, ecoturismo, educação ambiental e participação comunitária.

Em 2022, a reserva foi um dos campos da pesquisa “Um Tempo com e-Natureza”, que investiga como o contato com a natureza pode trazer benefícios para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. O estudo é desenvolvido pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEP), com apoio da Fundação Grupo Boticário.

Também em 2022, o Ecofuturo recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia nas categorias Educação Ambiental e Conservação de Recursos Naturais, e foi declarado “actor” da Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas. Os “actors” são entidades de destaque que desenvolvem programas de conservação e restauração.

Parque das Neblinas é reconhecido, desde 2006, como Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, pelo Programa Homem e Biosfera da Unesco.

De sua área total de 7 mil hectares, 518 hectares são dedicados a uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).



Passarela suspensa no Parque das Neblinas (SP)

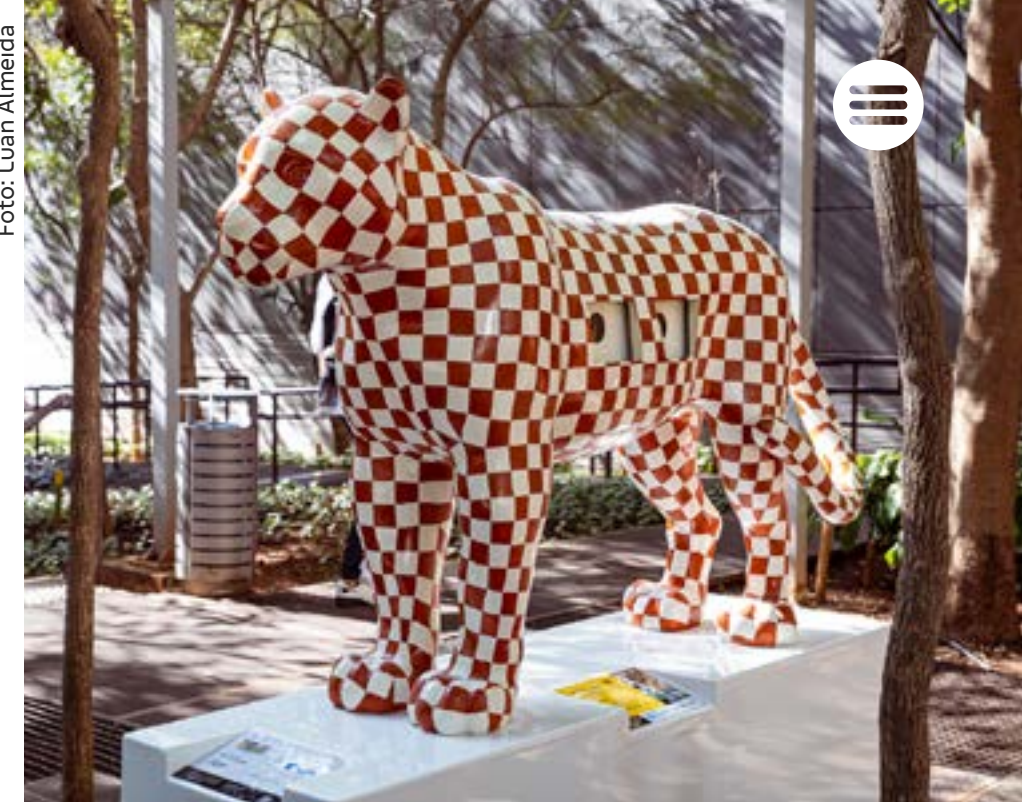
Foto: Fernando Cavalcanti

“

Engajamos os proprietários, conseguindo mobilizar 12 propriedades rurais no entorno. Mapeamos mais de 3 mil hectares de área de floresta em pé disponíveis para o desenvolvimento de projetos de pagamento por serviço ambiental, além de mais de 3 hectares de áreas com aptidão para desenvolvimento de sistemas agroflorestais. Todo esse avanço jamais teria sido possível se o Instituto Ecofuturo não fomentasse o relacionamento e não tivesse um pilar de atuação socioambiental no entorno do parque.”

Vinicius Gaburro de Zorzi, especialista em restauração na The Nature Conservancy (TNC)

Foto: Luan Almeida



JAGUAR PARADE

Patrocinamos em 2022 a terceira edição da *Jaguar Parade*, uma intervenção artística urbana que reúne esculturas de onças-pintadas estilizadas, que tem como objetivo chamar a atenção para as ameaças à fauna silvestre e se conecta com nosso compromisso para a conservação da biodiversidade. A exibição foi realizada em junho e julho em diversos pontos da cidade de São Paulo. Em setembro, as esculturas foram expostas em Nova Iorque, durante a semana da 77ª Assembleia Geral da ONU. Ao final da exposição, todas as obras foram leiloadas para beneficiar projetos de conservação das onças-pintadas.



RESTAURAÇÃO EM OUTRO PATAMAR

Em 2022 firmamos parceria para criar a Biomass, uma empresa de impacto que tem como objetivo restaurar e conservar 4 milhões de hectares (área equivalente à da Suíça) nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica durante os próximos 20 anos. Lançada durante a COP27, a Biomass é formada por seis sócios: os bancos Itaú Unibanco, Rabobank e Santander, a indústria de alimentos Marfrig, a mineradora Vale e a própria Suzano. É uma empresa focada em contribuir para transformar o planeta, buscando elevar o ecossistema de restauração para outro patamar.

O plano inicial da empresa é destinar 2 milhões de hectares à restauração (fazer as espécies nativas voltarem em solos que hoje estão expostos, para pastagens ou uso agrícola, com o plantio de 2 bilhões de árvores) e outros 2 milhões de hectares à conservação e preservação (proteger as florestas e evitar o desmatamento). O modelo de negócios da Biomass é ancorado na comercialização de créditos de carbono.

O projeto mostra a importância de ter uma visão cada vez mais sistêmica dos desafios globais. Não dá para separar mudanças

climáticas de biodiversidade ou de questões sociais. Os sócios têm competências complementares – que poderão ser ampliadas com universidades, institutos de pesquisa, ONGs e outras empresas.

Além dos chamados créditos de carbono de alto valor agregado, os projetos da Biomass devem prever impactos sociais positivos, com criação de empregos e geração de renda para as comunidades locais. A empresa contará com um aporte inicial de R\$ 20 milhões de cada sócio para garantir seus primeiros anos de atividade. A previsão é de alcançar aproximadamente 900 milhões de toneladas de carbono equivalente removidas e evitadas nessas duas décadas.

A primeira etapa do projeto consistirá na implementação de projetos-piloto, identificação e prospecção de áreas, fomento a viveiros para produção de mudas, engajamento de comunidades locais, discussão sobre aplicação do projeto em áreas públicas e parceria com plataformas de certificação de créditos de carbono. A partir de 2025, o objetivo é ampliar a escala até alcançar a meta de 4 milhões de hectares.

MANUTENÇÃO DE FLORESTAS SAUDÁVEIS

Toda a madeira que utilizamos na fabricação de celulose (tanto a extraída de nossas áreas quanto a adquirida de terceiros) é certificada e segue as normas definidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no Brasil, pela *Food and Drug Administration* (FDA), nos Estados Unidos, e pelo *Bundesinstitut für Risikobewertung* (BfR), da Alemanha. Só em 2022, aumentamos em 200 mil hectares a área certificada de eucaliptos.

Temos o compromisso de mitigar nossos impactos, otimizando o uso de fertilizantes e corretivos de solo e reduzindo o uso de água e o descarte de resíduos – respeitando também as comunidades do entorno.

Os desafios dos próximos anos incluem avançar no Incremento Médio Anual (IMA – indicador de produtividade – m³/hectare/ano), revertendo-o em maior produtividade de celulose, bem como tornar as áreas de eucalipto mais resilientes, com capacidade de adaptação às mudanças climáticas.

Demos atenção especial para a expansão de viveiros. Aprovamos a construção de duas novas áreas para a produção de mudas, a ampliação de cinco já existentes e projetos com seis fornecedores(as) para aumentar a capacidade de produção no Mato Grosso do Sul e São Paulo.

13% das áreas em MANEJO DE REBROTA, o que representa

38% dos custos de FORMAÇÃO FLORESTAL quando comparado com a reforma das áreas



EFICIÊNCIA

Aplicamos os métodos digitais mais avançados para otimizar a eficiência das nossas áreas de plantio. Por exemplo, uma de nossas principais inovações na área florestal é um equipamento que realiza o plantio mecânico automatizado de mudas de eucalipto – um dos primeiros desse tipo no mundo. O equipamento (desenvolvido em parceria com a Komatsu) está em uso inicialmente no Projeto Cerrado, com previsão de expansão para outras regiões.

Também utilizamos ferramentas de *softwares* para otimizar rotas logísticas, reduzindo o consumo de combustível. No campo, métodos florestais de precisão são usados para dispensar uma medida exata de fertilizante e permitir rendimentos ótimos. Equipamentos de colheita interligados também proporcionam ganhos de eficiência operacional por meio de decisões mais rápidas e seguras.

Para apoiar nossas metas de eficiência e redução de custos, estabelecemos três Centros Integrados de Manutenção, nos estados da Bahia, do Maranhão e do Mato Grosso do Sul. Os centros possuem tornos e equipamentos de usinagem de última geração para dar agilidade e qualidade na manutenção de caminhões, máquinas e outros equipamentos.

Em São Paulo, otimizamos o transporte da madeira a partir de modificações dos caminhões para aumentar o volume possível de ser carregado e otimizar a operação. Em Aracruz (ES), aumentamos em até três anos a vida útil das carretas fazendo suas reformas nos próprios galpões da empresa. E, pela primeira vez, ampliamos sinergias entre unidades no uso dos equipamentos. Deslocamos colheitadeiras do Maranhão durante o período chuvoso, quando não estão em uso, para serem utilizadas em São Paulo.

MAIS SEGURANÇA COM TORRE DE CONTROLE

A implantação do Centro de Informações e Controle Integrado, chamado Torre de Controle, foi umas das mais relevantes iniciativas de Operações Florestais em 2022. A torre auxilia e acompanha o ciclo das atividades florestais, com acesso *online* a informações do campo, integrando sistemas, processos e pessoas.

Semelhante a um painel de monitoramento, ela mescla tecnologia embarcada e inteligência artificial para acompanhar as operações. Todos os equipamentos são monitorados em tempo real, favorecendo o aumento de produtividade, segurança das equipes, disponibilidade mecânica e eficiência operacional do processo.

Proporciona também melhoria do ciclo logístico, reduzindo custos, consumo de combustíveis e melhorando a produtividade dos caminhões. A telemetria e as câmeras embarcadas nos caminhões ainda apoiam os motoristas com alertas de fadiga e comportamentos, promovendo uma viagem mais segura.

Desenvolvido como um piloto em 2021, o projeto entrou em funcionamento regular no segundo semestre de 2022, na Unidade Imperatriz (MA). Para 2023, a previsão é de inaugurar uma nova Torre de Controle para as operações da Bahia e do Espírito Santo.

CONTROLE BIOLÓGICO

Investimos continuamente em alternativas de controle biológico para substituir o uso de agrotóxicos. Em 2022, atingimos um recorde de produção e liberação de inimigos naturais de pragas. Foram produzidos em nossos laboratórios aproximadamente 205 milhões de inimigos naturais, os quais foram liberados em campo, evitando danos de pragas e aplicações de inseticidas químicos em quase 300 mil hectares. Acreditamos que, ao ampliar a produção e atuar de forma preventiva, alcançaremos o equilíbrio ecológico que permita eliminar o uso de agroquímicos.

A biotecnologia também faz parte do esforço para aumentar a produtividade florestal, reduzindo a demanda por novas áreas de plantio, e contribuindo com a resiliência das florestas. Entre as estratégias adotadas estão o melhoramento genético e a adaptação do eucalipto. Desde 2004, atendemos aos padrões de manejo florestal responsável da certificação *Forest Stewardship Council*® (FSC®). Também seguimos as diretrizes da NBR 14.789 Manejo Florestal Cerflor¹.

375 milhões

de árvores já foram plantadas, desde o início do projeto Tetrys, o que corresponde a uma área de 260 mil hectares

¹ Códigos de licenças: FSC-C009927, FSC-C100704, FSC-C110130, FSC-C155943 e FSC-C118283

Laboratório da
FuturaGene em
Itapetininga (SP)

Foto: Fernando Cavalcanti



DIGITAL ANALYTICS

Algumas das soluções para ampliar a produtividade e resiliência de nossos plantios de eucalipto envolvem *Digital Analytics*.

Um exemplo é o Tetrys, modelo inédito nas atividades florestais da Suzano que visa ampliar a assertividade da etapa de plantio partindo de uma melhor combinação entre o clone de eucalipto a ser plantado e as diferentes áreas da empresa. O projeto mescla *analytics*, *big data* e inteligência artificial e permite fazer a avaliação de inúmeros cenários para estabelecer a melhor alocação clonal diante de variáveis como temperatura, pluviosidade, tipo e textura do solo e altitude.

Além de aumentar a segurança dos plantios e elevar em 2% a produtividade, a ferramenta reduz o risco de eventuais problemas ambientais, incluindo a incidência de pragas e doenças. O desenvolvimento do Tetrys envolveu mais de 80 pessoas e resultou em um aumento de 15 vezes da capacidade

de gerar cenários de alocação de clones em comparação ao procedimento anterior. Desde o início do projeto, mais de 375 milhões de árvores já foram plantadas, o que corresponde a uma área de 260 mil hectares.

Em outra frente, estamos desenvolvendo o manejo 4.0. Somente em 2022, mais três novas ferramentas foram desenvolvidas. A primeira, denominada de *Climate Fingerprint*, permite ampliar o diagnóstico dos impactos climáticos sobre a produtividade e visa apoiar o processo de seleção de florestas mais resilientes. O Modelo C14 otimiza a seleção de áreas com maior potencial produtivo e menor risco para os manejos de rebrota, contribuindo para redução do Capex de formação florestal. Por último, o sistema Fênix tem como objetivo aumentar a governança no manejo de áreas afetadas por sinistros florestais, de forma a melhorar o aproveitamento destas áreas e da madeira, bem como atender aspectos de *compliance* e gestão de riscos.

“

Acreditamos que, ao ampliar a produção de inimigos naturais e atuar de forma preventiva, alcançaremos o equilíbrio ecológico que permita eliminar o uso de agroquímicos.”

Fernando Bertolucci, diretor executivo de Tecnologia e Inovação da Suzano



Colaboradores na FuturaGene em Itapetininga (SP)

FUTURAGENE

A FuturaGene, nossa divisão de Biotecnologia, realiza Pesquisa e Desenvolvimento em suas instalações em Israel e no Brasil com o objetivo de maximizar a produtividade, resiliência e sustentabilidade florestal, utilizando tecnologias de ponta, incluindo bioinformática, genômica, transformação genética e edição gênica.

O primeiro eucalipto geneticamente modificado da FuturaGene, que apresenta maior produtividade, foi aprovado pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para uso comercial no Brasil em 2015. Em 2021, a FuturaGene obteve aprovação regulatória no Brasil para seu primeiro eucalipto tolerante ao herbicida (HT), que garante uma alternativa eficiente e ambientalmente favorável para o controle de plantas daninhas impedindo danos às mudas

jovens ocasionados pela deriva do herbicida, além de representar redução nos custos operacionais e melhoria das condições de trabalho.

Em adição às variedades de eucaliptos que garantem maior produtividade, a FuturaGene submeteu em 2022 à CTNBio dossiês para a aprovação comercial de cinco novas variedades de eucaliptos geneticamente modificados. Quatro desses eucaliptos são tolerantes a herbicidas e o quinto é o primeiro eucalipto do mundo resistente a insetos-praga. Essa última variedade demonstrou alta eficiência no controle de lagartas, consideradas pragas desfolhadoras importantes do setor florestal, causadoras de danos extensivos e perda de produtividade. Essa variedade de eucalipto permite o controle das pragas antes mesmo do início da infestação e de que qualquer dano

seja efetivo ou visível, diminuindo o uso de pesticidas. Com isso, a desfolha é prevenida e, portanto, evita-se a perda de produtividade.

A intensificação sustentável de florestas renováveis para obtenção de fibras à base de madeira, utilizando menos recursos e reduzindo a utilização de combustíveis fósseis, garante a preservação das florestas nativas e é um pré-requisito para atender à demanda de produção de madeira, que será triplicada nos próximos 30 anos. Os eucaliptos geneticamente modificados desenvolvidos pela FuturaGene fazem parte das ferramentas necessárias para alcançar essa intensificação sustentável.

A FuturaGene continua a compartilhar valor de suas pesquisas e *know-how* que podem contribuir para a obtenção de florestas saudáveis e com a

segurança alimentar. Nesse contexto, em janeiro de 2023, divulgamos para a comunidade científica um novo genoma de referência de eucalipto, com a mais alta qualidade produzida até o momento para essa cultura. O trabalho, realizado com a Corteva Agriscience, permite avançar no conhecimento e na inovação no cultivo do eucalipto e em futuras pesquisas para a produção sustentável de biomateriais.

A divulgação desses dados complementa a doação prévia de um clone e seu protocolo de transformação genética para a Universidade Estadual de Oregon, além da concessão, isenta de royalties, da tecnologia de aumento de rendimento para o Centro de Ciência das Plantas Donald Danforth, em Saint Louis, nos Estados Unidos, visando aprimorar culturas de subsistência para as regiões mais pobres da África.

CONSERVAÇÃO DA ÁGUA

COMPROMISSO: CUIDAR DA ÁGUA

[GRI 3-3] – TEMA MATERIAL: ÁGUA

SASB RR-PP-140a.2, RT-CP-140a.2

O uso eficiente e responsável da água é essencial para nós, pois esse é um recurso imprescindível para o equilíbrio dos ecossistemas e a perenidade do negócio ao longo da cadeia de valor. As fábricas de celulose funcionam como reservatórios de água: cerca de 80% do recurso captado recircula no próprio processo produtivo. Se uma gota d’ água fosse acompanhada desde a sua captação, seria possível constatar que ela circula aproximadamente 4,5 vezes em diversos processos até ser enviada para o tratamento de efluentes e devolvida ao corpo hídrico seguindo os padrões de qualidade.

Nossa captação total de água em 2022 manteve-se em linha com o volume do ano anterior. Reduzimos em 1,5%¹ a captação absoluta e atingimos a intensidade de captação de 25,9 m³/t, quase a meta de 25,3 m³/t que estabelecemos para 2030 – com redução de quase 13% desde 2018.

¹ A água captada considerada para a meta adota premissas distintas do relato do GRI 303-3 (detalhado na [Base de Preparação](#)).

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (mil m³)^{1,2}

[GRI 303-3] SASB RR-PP-140a.1, RT-CP-140a.1 | ODS 6.4

Fonte	Total captado		
	2020	2021	2022
Operações industriais			
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	304.383	317.149	286.701
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	1.405	1.388	1.307
Água pluvial	0	271	221
Total	305.788	318.808	288.230

Operações florestais

Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	1.507	1.500	1.506
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	300	141	145
Total	1.807	1.641	1.651
Total geral	307.595	320.449	289.881

¹ Toda água é captada de fontes doces (≤ 1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais).

² Os dados de captação de água em áreas sob médio a alto risco de estresse hídrico passaram a ser monitorados em 2021. Para a mensuração, foram considerados os resultados de avaliação de exposição a risco de estresse hídrico pela ferramenta *Aqueduct Water Risk Analysis*. As Unidades Suzano (SP) e Rio Verde (SP) foram as únicas classificadas com média a alta exposição a risco.

PROGRAMA CUIDAR DA ÁGUA

Em 2022, lançamos o programa Cuidar da Água, com o objetivo de encorajar fornecedores a promoverem uma melhor gestão sobre o uso da água a partir do monitoramento e da análise de riscos e oportunidades. Seleccionamos 100 fornecedores estratégicos de acordo com a matriz de risco socioambiental para responder ao questionário Água do CDP e obtivemos 76% de engajamento.

A iniciativa tem duração prevista de três anos. Ao final do primeiro ano, as empresas receberão uma nota do CDP e, com base em seu desempenho, serão incentivadas durante os dois anos seguintes a estabelecer metas e iniciativas para melhorar seu desempenho em relação ao uso de recursos hídricos. Ao final do terceiro ano, será possível mensurar a evolução e reconhecer quais fornecedores se destacaram.



ESTRESSE HÍDRICO

Mantemos iniciativas de proteção dos mananciais, bem como monitoramento, análise e mitigação de potenciais impactos das operações sobre os recursos hídricos. Prevemos ações de manejo florestal em áreas de plantio que totalizam 88.400 hectares, com o objetivo de viabilizar o aumento da disponibilidade nas 44 bacias hidrográficas classificadas como críticas nas quais operamos.

Para avaliar o risco de estresse hídrico nas unidades industriais, utilizamos a ferramenta *Aqueduct Water Risk Analysis*. A maioria dos sites (Limeira, Jacareí, Imperatriz, Mucuri e Três Lagoas) está em localidades com baixo risco de estresse hídrico (<10%). Aracruz é considerada uma área com médio-alto risco (20-40%) e a única unidade localizada em área com alto risco (40-80%) é Suzano, devido ao alto índice de urbanização.

Atualmente, a Unidade Suzano utiliza água do Rio Tietê. Com o objetivo de preparar a unidade para períodos mais críticos de disponibilidade hídrica, investimos em um sistema de captação e tratamento da água do Rio Taiaçupeba, que entrou em operação no primeiro semestre de 2022. Além de esse volume adicional proporcionar maior resiliência em cenários de escassez, a água desse rio tem qualidade superior, sendo possível reutilizá-la mais vezes no processo produtivo e, consequentemente, reduzir o volume captado.

Já a captação de água da Unidade Aracruz representa somente 1,3% da vazão média histórica do Rio Doce. Além disso, a fábrica possui três reservatórios de água com capacidade de armazenamento de 46 milhões de metros cúbicos (equivalente a aproximadamente 90 dias de produção).



Estratégias na indústria

Na indústria, operamos dentro das melhores práticas internacionais de uso da água, estabelecidas pelo *Integrated Pollution Prevention and Control* (IPPC), da União Europeia, e pelas diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), do Banco Mundial. As estratégias de redução de consumo incluem várias possibilidades de reúso:

- Recuperação de água de refrigeração e das máquinas secadoras.
- Recirculação de água no circuito de branqueamento.
- Otimização do tratamento de condensados do processo de recuperação química.

A maior parte das unidades possui estação de tratamento de efluentes, com exceção das unidades de conversão de *tissue* em Cachoeiro do Itapemirim (ES) e Maracanaú (CE), que utilizam o sistema de tratamento de esgoto da concessionária.

Em 2022, um destaque na redução de consumo foi a Unidade Imperatriz (MA), que reduziu em cerca de 7% do volume de captação¹ a partir do reaproveitamento da água de osmose para *make-up* da torre de resfriamento e instalação de filtro autolimpante na linha de fibras. Na Unidade Suzano (SP), a redução do volume de água captada¹ chegou a aproximadamente 6%, com a utilização de água clarificada no

¹ A água captada considerada para a meta adota premissas distintas do relato do GRI 303-3 (detalhado na [Base de Preparação](#)).

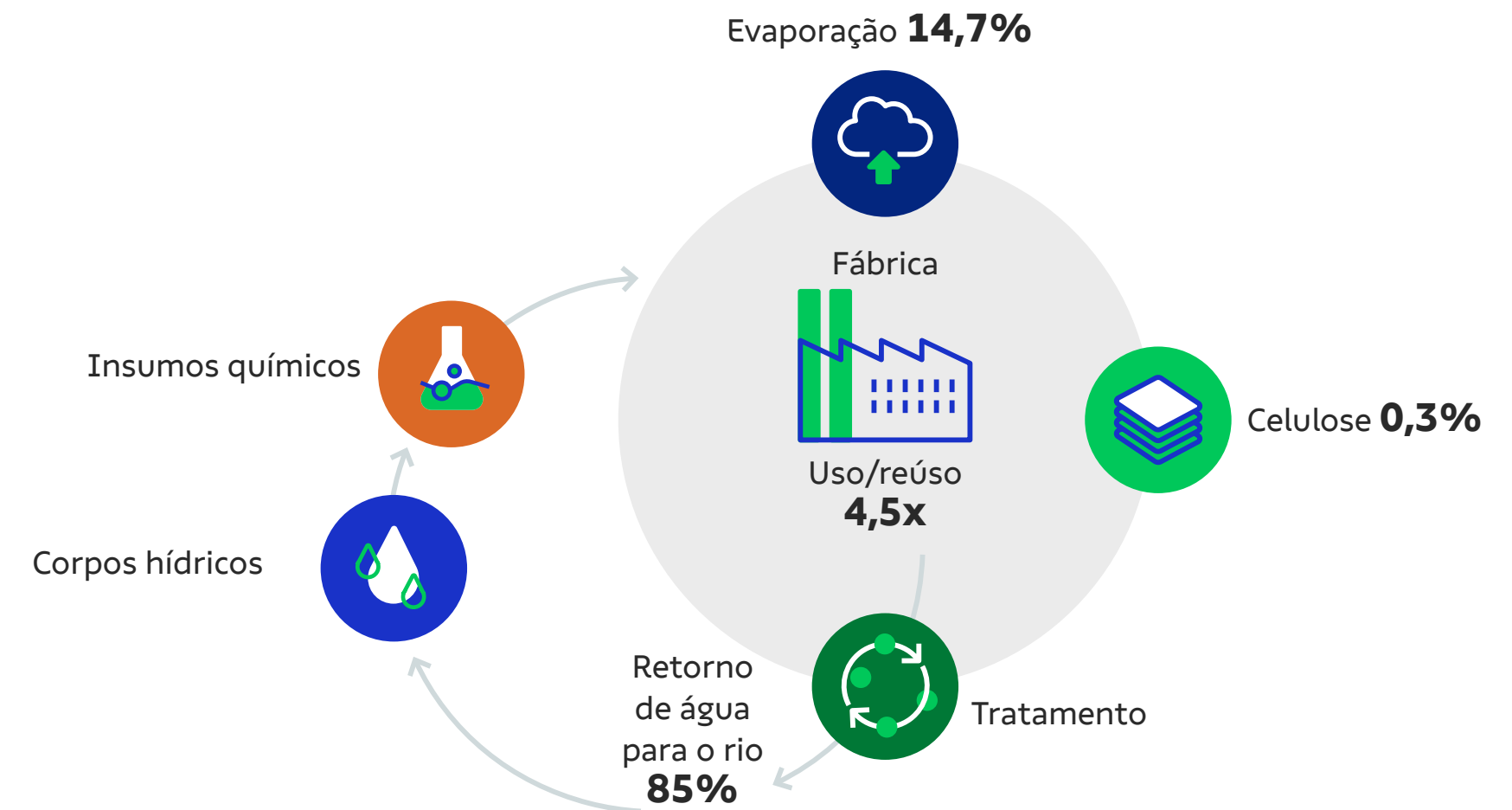
chuveiro destacador e instalação da Estação de Tratamento de Água em um novo ponto de captação do rio Taiaçupeba. Outra iniciativa veio da Unidade Três Lagoas (MS), que, por meio de inteligência artificial, envia duas vezes ao dia um relatório sobre o desempenho dos indicadores de água para as áreas consumidoras-chave.

O lançamento de efluentes corresponde à maior parte de água captada e devolvida aos corpos hídricos após processos e tratamentos primários e secundários, atendendo a parâmetros legais estaduais e federais. Esses efluentes têm seus parâmetros monitorados *online* por meio de medidores de vazão na saída das estações de tratamento, sendo a análise das amostras feita por laboratórios próprios e terceirizados.

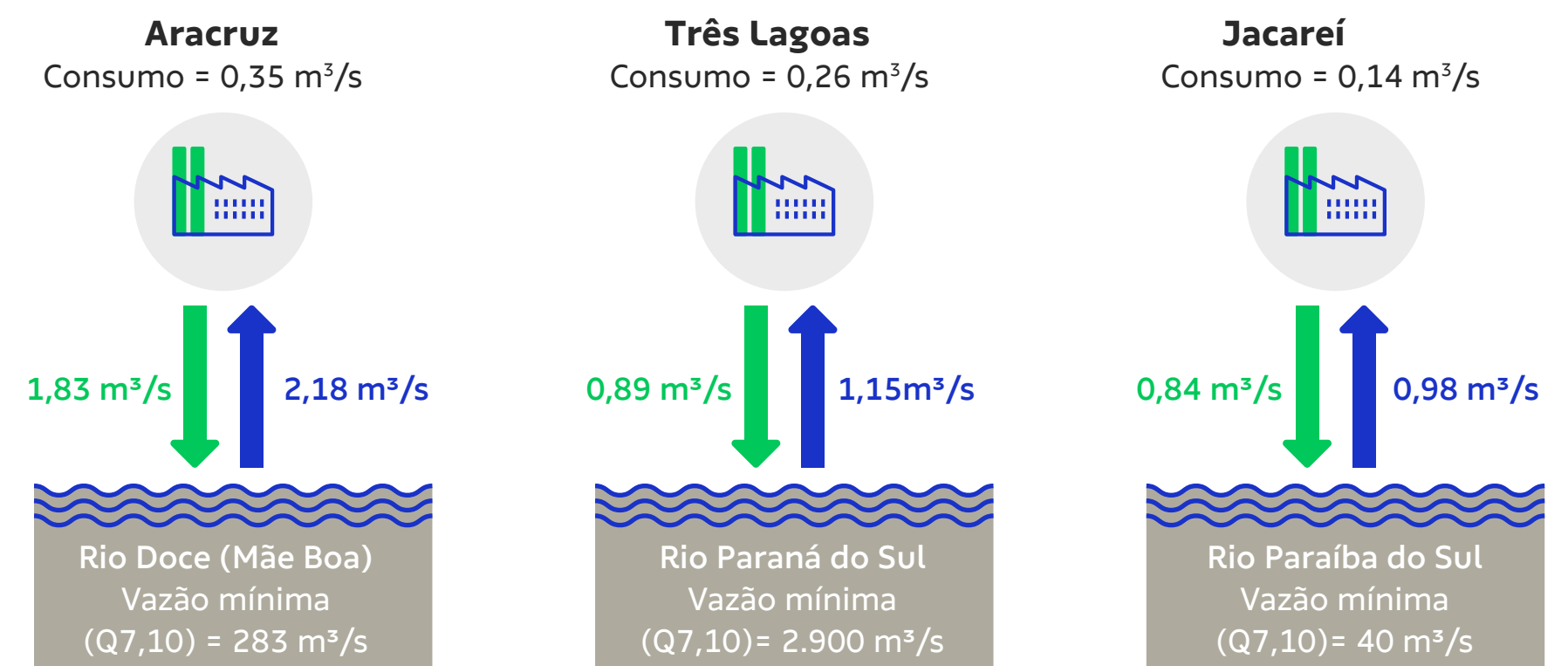
Estratégias na floresta

Na gestão florestal, utilizamos a bacia hidrográfica como unidade de planejamento, adotando a visão de hidrossolidariedade com os ecossistemas e demais usuários das bacias hidrográficas em que estamos presentes. Em todas as unidades, há monitoramento periódico de qualidade e disponibilidade hídrica, incluindo o acompanhamento dos volumes captados e as respectivas licenças emitidas por órgãos ambientais. Um procedimento operacional padrão orienta o manejo responsável do recurso hídrico, nas etapas de planejamento, captação e uso da água na silvicultura, colheita e logística.

CICLO DO USO DE ÁGUA NA PRODUÇÃO DE CELULOSE



CONSUMO DE ÁGUA NAS UNIDADES



Adicionalmente, utilizamos tecnologias para fazer recomendações de manejo florestal com o objetivo de reduzir o consumo de recursos hídricos pelas florestas, especialmente em bacias hidrográficas consideradas críticas. Uma das principais medidas que adotamos em 2022 foi a alteração no arranjo dos plantios florestais. Com isso, reduzimos a densidade de árvores nas áreas de bacias críticas, o que representou 7.284 hectares.

Consideramos bacias críticas aquelas:

- Sujeitas à escassez de água em função de características naturais (ex.: clima; relevo; tipo de solo).
- Cujos tipos de uso do solo possam impactar a oferta de água para outros usuários.
- Nas quais temos uma ocupação relevante (= ou > 30%) para que as práticas adotadas possam surtir efeito e gerar os melhores resultados.

O nosso compromisso prevê a adoção de recomendações de manejo em cerca de 90 mil hectares de áreas inseridas nesse contexto, como plantio em mosaico de idade; colheita em ciclos de sete anos e planejamento de ocupação e densidade de plantio.

Adicionalmente, em 2022 passamos a avaliar oportunidades de desenvolver ações em parceria com outros *stakeholders* do território a fim de promover medidas de conservação da água para além das nossas áreas, incluindo: recuperação de nascentes; restauração de áreas degradadas; e redução da captação de água para irrigação (novas tecnologias).

Foto: Fernando Cavalcanti



MICROBACIAS EM FOCO

Mantido há quase 30 anos, o Projeto Microbacias envolve 10 microbacias hidrográficas experimentais equipadas com sensores para mensurar os componentes do balanço hídrico e ampliar a compreensão das relações e efeitos do manejo florestal, assegurando manejo responsável e conservação da biodiversidade. Dados de uma rede de 71 estações meteorológicas próprias distribuídas na base florestal e mais 63 estações públicas são utilizados para avaliar os efeitos do clima sobre a produtividade das florestas e a oferta de água nas bacias hidrográficas. Adicionalmente, uma rede de cinco torres de fluxo mantém equipamentos que monitoram permanentemente o balanço de água e carbono.

O USO DE ÁGUA

O eucalipto plantado em nossas florestas usa, em seu desenvolvimento, quantidade de água semelhantes às usadas pelas florestas nativas (biomas Mata Atlântica e Cerrado). No entanto, o eucalipto consegue produzir mais madeira com a mesma quantidade desse recurso. Nosso modelo de produção, que integra na paisagem o plantio de eucalipto com a vegetação nativa em associação com práticas responsáveis de manejo, é determinante para a conservação de água.

O manejo adequado das florestas pode garantir um abastecimento regular dos lençóis subterrâneos, fenômeno importante para a regularização da vazão e a qualidade da água dos rios, principalmente na estação seca. Além disso, nossos monitoramentos de qualidade da água nas localidades onde operamos evidenciam que as atividades desenvolvidas na área florestal não têm afetado a qualidade da água disponível. Buscando constantemente pela melhoria dos nossos processos, assumimos como compromisso aplicar medidas locais mitigadoras como prevenção aos eventos de restrição hídrica.



CIRCULARIDADE e VALOR ADICIONADO

COMPROMISSO: REDUZIR RESÍDUOS

Assumimos publicamente meta de reduzir em 70% os resíduos sólidos industriais enviados para aterros até 2030. Em 2022, a expectativa anual para essa meta¹ foi superada e alcançamos a intensidade de 18,4 kg/t, o que representa avanço de 84% em relação ao volume de 44,3 kg/t no ano-base de 2018.

O desempenho é fruto de investimentos em tecnologias inteligentes de tratamento. Um exemplo é a transformação de resíduos inorgânicos em corretivos de acidez do solo, que são utilizados em nossas operações florestais e vendidos para outras empresas agrícolas. Assim, esses resíduos deixam de ser encaminhados para aterros sanitários e adequamos nossas práticas ao conceito de economia circular. As Unidades Três Lagoas (MS), Imperatriz (MA) e Jacareí (SP) possuem essas centrais de tratamento e, em 2022, produziram, juntas, cerca de 145 mil toneladas de corretivo.

Em 2022, comercializamos cerca de 490 mil toneladas de resíduos industriais e recicláveis, que proporcionaram receita de R\$ 11,6 milhões. E a nova Unidade Ribas do Rio Pardo (MS), atualmente em construção, será a primeira a ser inaugurada com uma estação de tratamento, visando evitar a destinação de resíduos industriais para aterro.

Em algumas unidades fazemos o aproveitamento energético do lodo biológico da estação de tratamento de efluentes na caldeira de biomassa. Na Unidade Mucuri (BA), com o apoio de um fornecedor, implementamos em 2022 um processo de compostagem capaz de transformar resíduos industriais orgânicos em fertilizantes. Em 2022, cerca de 3,5 mil toneladas desse composto orgânico foram destinadas à fábrica do parceiro. Como resultado, os resíduos de Mucuri caíram de 70 kg/t de celulose, em 2020, para 48 kg/t em 2022.

O compromisso com a circularidade tem sido integrado à rotina de gestão das unidades industriais, com foco em reduzir a geração e destinação de resíduos para aterros, que encerram a vida útil dos produtos, e aumentar a reutilização e a reciclagem.

Há benefícios adicionais. Já existem estudos para a compostagem de resíduos inorgânicos. Estimamos que, em dois anos, seja possível destinar todo esse material para a produção de fertilizantes, em um modelo que exemplifica a economia circular. Essa iniciativa reflete nossa visão de que a única forma de melhorar o planeta é trabalhando juntos: enquanto reduzimos custos, nosso parceiro de compostagem investe na economia local, gera empregos e ganha dinheiro vendendo um produto de alto valor no agronegócio.

PNEUS COM VIDA MAIS LONGA

Em 2022, desenvolvemos um projeto para ampliar a vida útil de pneus de tratores usados na colheita do eucalipto e, com isso, reduzir a geração de resíduos. A inovação consiste em aplicar elastômero, material altamente elástico, e assim os pneus podem apresentar deformações sem que haja uma ruptura. Estima-se um aumento de 400% na vida útil dos pneus, de 3 mil para 15 mil horas, em média. Além do ganho de produtividade, a iniciativa – uma parceria com a Gripmaster, especialista em pneus e soluções sustentáveis para máquinas fora de estrada – pode evitar o descarte de 73 toneladas de pneus no primeiro ciclo de 18 meses.

490 mil

toneladas de resíduos industriais e recicláveis foram comercializados em 2022, que proporcionaram receita de R\$ 11,6 milhões

¹ O indicador-chave da meta é medido pelo volume em quilos de resíduos sólidos industriais enviados para aterros próprios e/ou terceiros dividido pela produção de celulose e papel, em toneladas.

Resíduos gerados

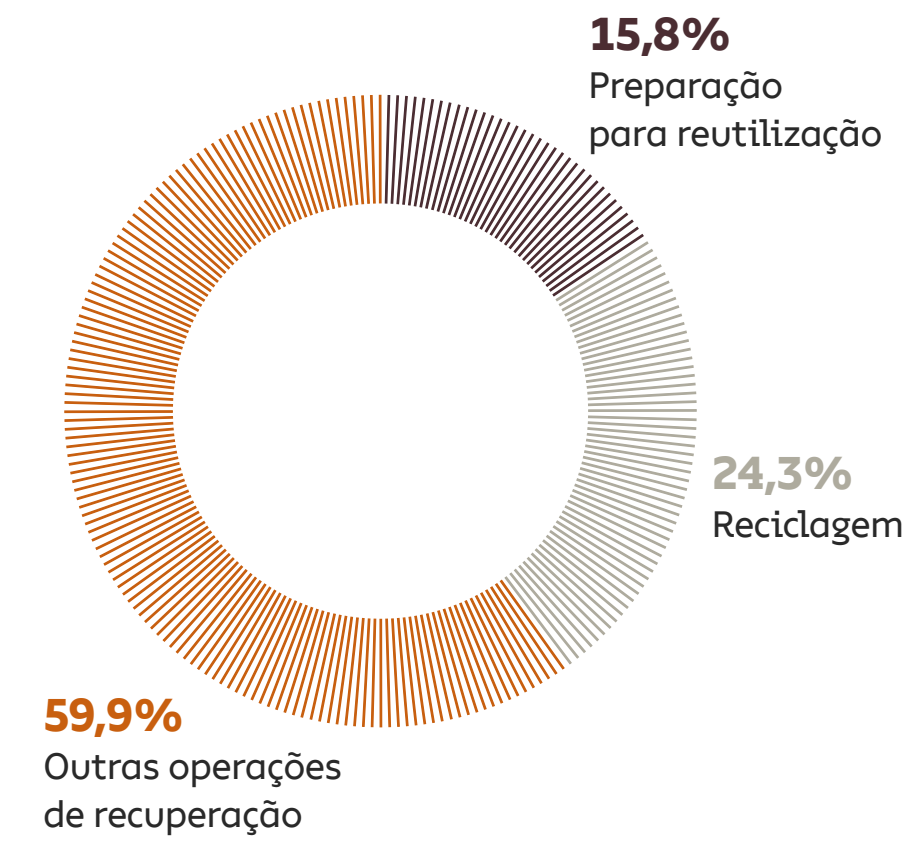
O compromisso com a ecoeficiência levou a uma menor geração específica de resíduos comparativamente ao ano anterior, além de atender às metas internas. Em resíduos perigosos a redução foi de 9,5% (de 0,12 kg/t produzida em 2021 para 0,11 kg/t em 2022 – meta igual ou abaixo de 0,12 kg/t). Em não perigosos, menos 0,4% (de 127,2 kg/t para 126,7 kg/t, abaixo da meta de gerar até 130 kg/t).

RESÍDUOS GERADOS NAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS
POR TIPO (t) |GRI 306-3 | ODS 3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1

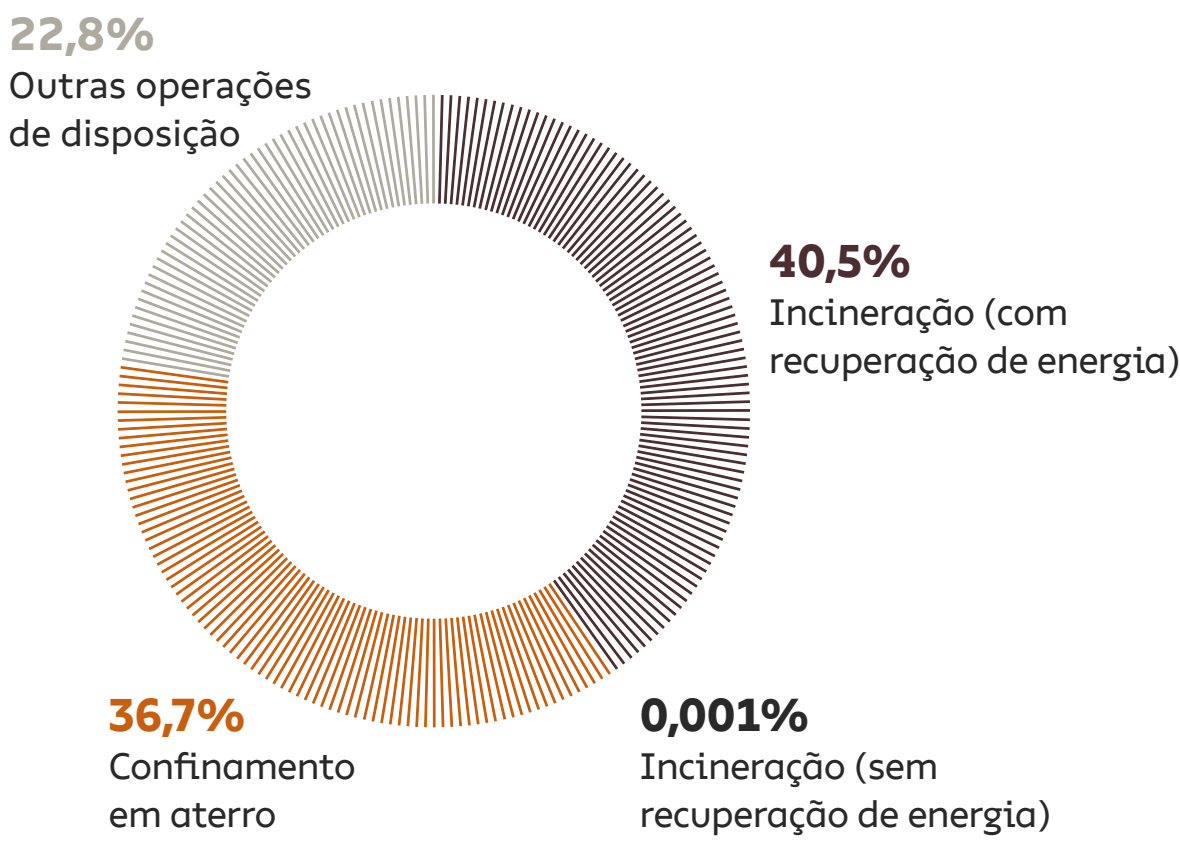
	2020	2021 ¹	2022
Resíduos não perigosos	1.417.101	1.425.515	1.442.134
Resíduos perigosos	1.068	1.326	1.200
Total	1.418.169	1.425.515	1.443.334

¹ Devido a um ajuste de cálculo, foi retificado o dado de 2021 para resíduos não perigosos e, consequentemente, o total. |GRI 2-4|

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO (t)
|GRI 306-4| ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5



RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO (t)
|GRI 306-5| ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5



Reciclagem

Usamos mais de 150 mil toneladas de fibra reciclada ou recuperada em nossa produção de papéis e embalagens. Em 2022, na comparação com o ano anterior, houve estabilidade nesse volume.

FIBRA RECICLADA E/OU RECUPERADA, POR SEGMENTO DE PRODUTO (t)
SASB RR-PP-430a.2, SASB RT-CP-410a.1

	2020	2021	2022
Cut size	17.702	14.002	23.866
Não revestido	23.729	52.028	46.649
Revestido	24.606	24.847	26.148
Papel-cartão	26.195	21.980	28.315
Papel higiênico	7.556	10.004	11.421
Papel-toalha	4	240	344
Máquinas C1 e C2 (Rio Verde)	7.958	5.453	14.969
Total	107.749	128.555	151.712

Foto: Marcio Schimming



Colaboradora na Unidade Imperatriz (MA)

AVANÇOS EM ECONOMIA CIRCULAR

Otimização nos processos de fabricação promovem um melhor uso dos recursos naturais, com reaproveitamento e reciclagem de resíduos industriais.

Lama de cal, grits, dregs e cinzas de caldeira

Centrais de tratamento das Unidades Três Lagoas (MS), Imperatriz (MA) e Jacareí (SP) transformam resíduos em CORRETIVOS DE SOLO usados nas nossas fazendas.

145 mil

toneladas produzidas em 2022.

Lodo primário

Fibras que são perdidas nas etapas de branqueamento e secagem da polpa são usadas por parceiros na PRODUÇÃO DE PAPEL.

125.452

toneladas de lodo primário comercializado em 2022.

Lodo biológico

Resíduos orgânicos gerados no tratamento de efluentes são misturados a biomassas e usados como FONTE DE ENERGIA para as caldeiras.

90%

do lodo reaproveitado em Jacareí.

Licor negro, a biomassa líquida

O licor negro é um subproduto do processo de cozimento da madeira, rico em lignina, que após ser concentrado alcança excelentes valores de poder calorífico. É utilizado nas caldeiras de recuperação química como combustível para a produção de ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL.

90%

da energia consumida no processo industrial tem origem no licor negro.

Foto: Fernando Cavalcanti



Colaboradora
na Unidade
Jacareí (SP)

6.

Iniciativa de
agricultura na
Comunidade Bela
Vista, em Mucuri (BA)

Foto: Fernando Cavalcanti

Das pessoas
e dos
DIREITOS
HUMANOS

CUIDAR

CULTURA ORGANIZACIONAL e estratégia

Buscamos criar um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, inclusivo e respeitoso, por meio de uma cultura interna que fomenta a pluralidade e a prática diária dos Direcionadores de Cultura.

Em 2022, com o fim do período restritivo da pandemia de Covid-19, renovamos os laços com nossas pessoas nas operações industriais e florestais, escritórios e laboratórios, por meio de um novo modelo de gestão baseado em conectar, cuidar e simplificar os processos.

“Trabalhamos com nossos(as) executivos(as) seniores e a alta administração para ajudá-los(as) a se tornarem modelos e engajá-los nos processos internos. Planejamos estender essa abordagem a todas as áreas em 2023, tornando nossa organização mais flexível, ágil e focada nos nossos compromissos compartilhados.”

Caroline Carpenedo, diretora executiva de Gente e Gestão da Suzano

PROCESSOS INTERNOS ÁGEIS

O foco na simplificação de processos impulsionou o projeto EvoluiRH. O novo *app* permite que os(as) colaboradores(as) realizem tarefas como solicitar férias e registrar horas extras direto pelo celular.

Também introduzimos um novo modelo de análise de desempenho, o Sommos, que inclui avaliações 360 graus não apenas dos(as) líderes, mas também de colegas, parceiros e integrantes da equipe. A iniciativa é o principal marco da jornada de evolução cultural, pois simplifica e

amplia oportunidades de aprendizado. No novo modelo, aumentamos o peso atribuído aos elementos comportamentais do desempenho ao lado dos aspectos técnicos.

Em 2023, todos(as) terão acesso ao sistema, uma novidade significativa, já que as avaliações de desempenho não incluíam 100% das equipes. Em 2022, a avaliação abrangeu 5.450 pessoas, ou 29,3% do total de colaboradores(as) próprios(as). **[GRI 404-3] ODS 5.1, 8.5, 10.3**

NÚMERO DE EMPREGADOS E TERCEIROS POR REGIÃO¹ [GRI 2-7, 2-8] ODS 8.5, 10.3

	2020		2021		2022	
	Empregados	Terceiros	Empregados	Terceiros	Empregados	Terceiros
Norte	981	3796	869	3405	785	218
Nordeste	8.282	3.102	4.790	3.142	5.043	7.169
Centro-Oeste	2.061	4.179	2.737	4.189	3.696	4.771
Sudeste	7.281	10.386	7.940	9.605	8.645	11.946
Sul	76	45	79	34	74	28
Exterior	247	0	264	0	300	0
Total	18.928	21.508	16.679	20.375	18.543	24.132

¹ Todos os empregados da Suzano têm contrato de trabalho por tempo indeterminado e com jornada integral. Os dados de terceiros consideram contratados de empresas prestadoras de serviço que são fixos e atuam dentro das áreas da Suzano. Os dados incluem os empregados do Instituto Ecofuturo e da Facepa que, em 2020, foi integralmente incorporada pela Suzano. Em 2021, os dados também contemplam a FuturaGene, que foi incorporada pela companhia. Os números publicados em 2020 e 2021 foram revisados, passando a ser relatados de maneira consolidada. **[GRI 2-4]**

NOSSAS PESSOAS NO FINAL DE 2022:

42.675

trabalhadores(as), sendo:

18.543

colaboradores(as) próprios(as)

24.132

contratados(as) de terceiros

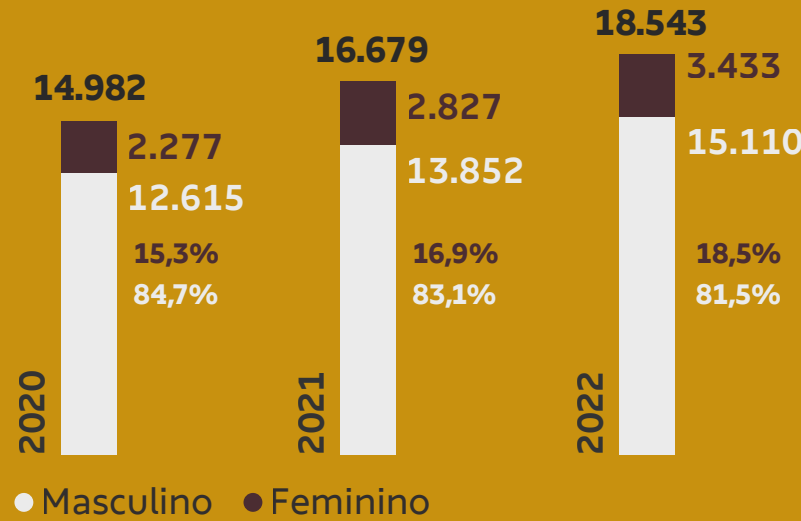
Entre os(as) colaboradores(as) próprios(as):

18,5% mulheres

56,2% pessoas negras

NÚMERO DE EMPREGADOS POR GÊNERO

[GRI 2-7] ODS 8.5, 10.3



DIVERSIDADE, EQUIDADE e INCLUSÃO

COMPROMISSO: PROMOVER DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

[GRI 3-3_405] TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Acreditamos que incentivar a diversidade, a equidade e a inclusão (DE&I) é uma responsabilidade e uma estratégia de negócio. Em um ambiente diverso e inclusivo, os(as) colaboradores(as) são mais engajados, criativos e colaborativos, e aumentam os índices de atração e retenção de novos talentos. O Programa Plural foi concebido para assegurar o respeito à individualidade, ampliar a representatividade e encorajar a participação de colaboradores(as) em cinco frentes de atuação:

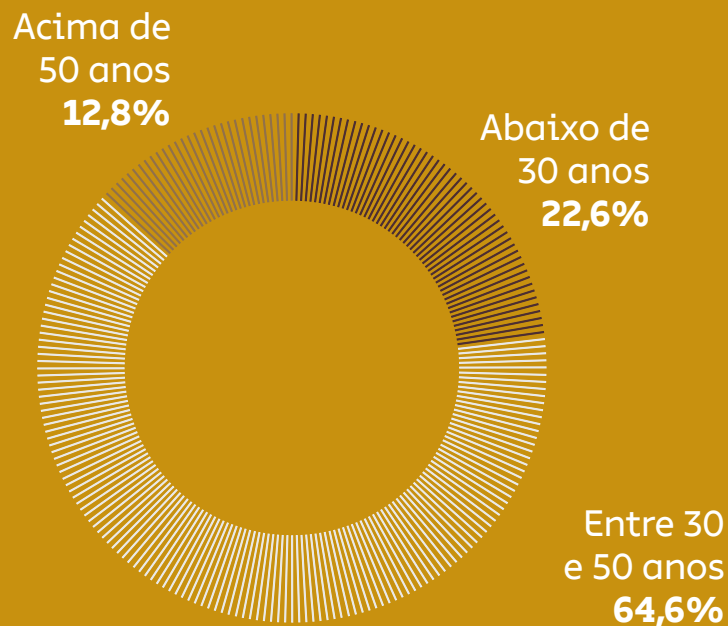
- Gerações
- LGBTQIAP+
- Pessoas Negras
- Mulheres
- Pessoas com Deficiência

Somos signatários de três importantes iniciativas para o avanço das mulheres nos negócios:

- Programa de Equidade é Prioridade, da ONU Mulheres
- Movimento Mulher 360
- Rede Mulher Florestal

COLABORADORES(AS) POR FAIXA ETÁRIA

[GRI 405-1] ODS 5.1, 5.5, 8.5



COLABORADORES(AS) POR CATEGORIA FUNCIONAL

[GRI 405-1] ODS 5.1, 5.5, 8.5

	2020 ¹	2021 ¹	2022
Administrativo	2.993	3.344	3.659
Consultor	611	705	807
Coordenador	300	361	382
Diretor	17	21	26
Diretor-executivo	11	13	13
Especialista	47	61	67
Gerente-executivo	95	117	125
Gerente funcional	293	325	357
Operacional	10.198	11.331	12.651
Supervisor	326	400	455
Presidente	1	1	1
Total	14.892	16.679	18.543

¹ No ciclo de 2022, foram revistos os dados de 2020 e 2021, uma vez que as informações do Instituto Ecofuturo, FACEPA e FuturaGene passaram a ser relatadas em conjunto com a Suzano. [GRI 2-4]

Foto: Fernando Cavalcanti

Colaboradora na Unidade Suzano (SP)



Em 2022, avançamos em relação aos cinco Compromissos de DE&I (*saiba mais na página 22*). O progresso foi mais lento do que o esperado. Entre os desafios que enfrentamos estão a consolidação de uma cultura inclusiva em todos os aspectos e níveis e o acesso inclusivo ao treinamento profissional.

Para enfrentar as barreiras internas à inclusão, aproximadamente 350 mulheres e pessoas negras iniciaram, em 2022, o programa Elos D+ (Envolver a Liderança com o Olhar Suzano). Com duração prevista de 18 meses, o programa inclui *workshops*

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Decidimos investir até R\$ 5 milhões no WE Ventures, fundo que apoia *startups* lideradas por mulheres e é desenvolvido por Microsoft, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa (Sebrae), M8 Partners e Bertha Capital.

Incentiva o empreendedorismo feminino por meio de cursos de capacitação e investimentos em empresas abertas por mulheres. O aporte faz da Suzano uma apoiadora do projeto, lançado em 2019. Até o momento, o WE Ventures conta com 1,2 mil *startups* inscritas, captou R\$ 55 milhões e já investiu em quatro delas: Pack ID, Mobees, Smarmets e We Impact.

sobre crenças e preconceitos, atividades práticas, oportunidades de *networking* e bolsas 50% para aulas de inglês. Além disso, nossas ações gerais de sensibilização e letramento preveem preparar líderes mais inclusivos e ajudar colaboradores(as) a compreenderem como a discriminação e o preconceito muitas vezes se manifestam de forma inconsciente.

Além disso, realizamos a segunda edição do programa de mentoria Contribuindo Para o Futuro. Assim como o Formare, esse também é um projeto de voluntariado, que envolve *trainees* que atuam como

VOLUNTARIADO

Valorizamos e incentivamos as ações de voluntariado. Em 2022, esses programas beneficiaram (direta ou indiretamente) mais de 26 mil pessoas em 39 municípios – e contaram com a participação de 2.861 voluntários(as) da companhia, que dedicaram 16.719 horas a ações variadas, como Aprender para Quê, Campanha Amigos da Vida (doação de sangue) e Mostre Seu Amor Pelo Rio Tocantins.

O trabalho é coordenado pelo Programa Voluntariar, criado há mais de 20 anos com o objetivo de promover o exercício da cidadania, incentivar e reconhecer o protagonismo social dos(as) colaboradores(as) e apoiar a educação, sustentabilidade, diversidade, equidade e inclusão.

mentores de universitários(as) negros(as), LGBTQIAP+ e PCD's para o mercado de trabalho. Tiveram acesso a *e-books* e trilha específica para mentores(as) com habilidades técnicas e comportamentais, educação financeira, marketing pessoal e *networking*, entre outros temas. As 24 pessoas selecionadas trabalham nas nossas seis regiões de atuação: Mucuri (BA), Imperatriz (MA), Belém (PA), o escritório de São Paulo (SP), Três Lagoas (MS) e Aracruz (ES). Cada orientando(a) tinha um(a) mentor(a) e, além dos encontros virtuais, foram realizados *webinars* temáticos e de compartilhamento de experiências.

Formare – Parceria entre o nosso Programa Voluntariar e a Fundação Iochpe, o Formare encerrou 2022 com atuação em cinco unidades – Suzano (SP), Mucuri (BA), Imperatriz (MA), Três Lagoas (MS) e Aracruz (ES) – e certificação de 98 jovens como operadores(as) de processo de produção. O programa tem por objetivo oferecer educação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, preparando pessoas das comunidades para o mercado de trabalho e absorvendo parte da mão de obra formada. As aulas são ministradas por voluntários(as) da companhia. Em 2022, absorvemos 57% dos(as) formados(as), sendo 26 como colaboradores(as), 6 prestadores(as) de serviço, 11 estagiários(as) e 13 aprendizes.



Alunos do
Formare
na Unidade
Imperatriz (MA)



Foto: Marcio Schimming



LIDERANÇA, DESENVOLVIMENTO e TREINAMENTO

Entendemos que capacitação de colaboradores(as) contribui para a gestão eficiente dos negócios e prepara lideranças para os desafios dos negócios. Mantemos diversas iniciativas de desenvolvimento, como cursos de aceleração para assumir novos desafios e projetos de mentoria para quem vai ocupar pela primeira vez uma posição de liderança.

Conhecido como ELOS, o programa para desenvolvimento de líderes é dividido pelos diferentes níveis organizacionais. Promove sessões de desenvolvimento, *coaching*, treinamento *online* e presencial), trocas com líderes mais experientes, fóruns de discussão, entre outros.

Em 2022, as atividades de treinamento e desenvolvimento somaram 745.677 horas, com média de 39,96 horas por colaborador(a).

Mantemos uma estrutura para gestão de talentos que estimula o engajamento e promove a retenção e o crescimento

profissional. Entre outros resultados, 49,1% das vagas abertas foram preenchidas por meio de promoções, o que reforça a importância desse trabalho.

Uma das iniciativas é o DIV>ersidade Tech, que qualifica e desenvolve mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência em *Data Analytics* (análise de dados). O curso é realizado *online* com a Let's Code, escola de referência em programação. Com 250 vagas, teve duração de cinco meses e as aulas foram complementadas por atividades de Ciência de Dados, Pesquisa Operacional e Estatística Avançada ministradas por nossos cientistas de dados.

Em outra frente, lançamos o Programa TRANSformação Digital, que visa ampliar a participação do público LGBTQIAP+ na área da tecnologia. O projeto é uma parceria com a Alura, a maior escola *online* de tecnologia do Brasil. Nessa primeira etapa, 150 participantes foram capacitados durante de três meses para serem desenvolvedores(as) de sistemas.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Todos os nossos processos exigem a participação de no mínimo 50% de mulheres e de pessoas negras. Em 2022, isso se traduziu numa turma do Programa de *Trainees* com 64% de mulheres (no ano anterior, esse número tinha sido de 53%).

Alinhado ao compromisso de sermos cada vez mais diversos e plurais, o processo seletivo do Programa de *Trainee* 2023, batizado de Vem Ser a Cara do Futuro, considerou todos os cursos e instituições e o inglês deixou de ser critério de avaliação. A seleção foi realizada 100% *online* para as 31 vagas disponíveis em todo o país.

64%

de mulheres no Programa *Trainee*

31

vagas disponíveis

100%

da seleção *online*

saúde, segurança e bem-estar

Segurança é um valor inegociável para nós. Os indicadores de 2022 revelam amadurecimento nessa cultura, com resultados históricos tanto na taxa de frequência com afastamento (de 0,51 em 2021 para 0,37) quanto de gravidade (de 31,0 para 28,0), superando as metas estabelecidas. Vem do Projeto Cerrado, aliás, outra conquista: entre os meses de agosto de 2022 e fevereiro de 2023 atingimos mais um recorde em desempenho de segurança ao chegar a 10 milhões de horas sem acidentes com afastamentos.

Para melhorarmos os resultados de 2021, nos comprometemos com ferramentas proativas. São aplicadas na rotina dos(as)

colaboradores(as), visando ampliar a prevenção de ocorrências e transformação cultural. Com a plataforma digital, contribuímos na identificação e no mapeamento dos riscos de pessoas, processos, infraestrutura, gestão dos padrões de trabalho, eficácia na correção dos desvios e análise crítica do desempenho.

A plataforma permite aos(às) gestores(as) identificar mais facilmente potenciais causas de ocorrências, permitindo assim adotar ações para eliminar e mitigar desvios de forma mais assertiva. Com essa plataforma, alcançamos uma boa aderência por parte dos(as) gestores(as) operacionais, técnicos(as) e especialistas

aumentando o número de registros nas ferramentas para 429 mil e 500 mil horas de treinamentos. A plataforma também é usada para monitorarmos o trabalho dos(as) prestadores(as) de serviços e identificamos que 91,48% das nossas padronizações são cumpridas por esses(as) parceiros(as).

Essas ferramentas alimentam também o Indicador de Gestão de Segurança (IGS), que avalia cada colaborador(a) com base em parâmetros quantitativos e qualitativos para a melhoria contínua dos processos e o amadurecimento da cultura de segurança. Esses indicadores evoluíram especialmente em 2021 e continuaram em alta em 2022.

ACIDENTES DE TRABALHO^{1, 2, 3, 4}

[GRI 403-9] ODS 8.8

	2020		2021		2022	
	Resultados	Meta de referência	Resultados	Meta de referência	Resultados	Meta de referência
Taxa de gravidade	33,00	24,00	31,00	30,00	28,00	30,00
Taxa de frequência com afastamento – <i>Lost-Time Injury Frequency Rate (LTIFR)</i>	0,52	0,44	0,51	0,47	0,37	0,42
Taxa de frequência acumulada/ taxa de acidentes – <i>Total Recordable Injury Frequency Rate (TRIFR)</i>	1,80	1,96	1,92	1,62	1,61	1,73

¹ Taxas referentes a colaboradores(as) próprios(as) e prestadores(as) de serviço.
² Não considera atividades de Engenharia de Grandes Obras;
³ Não considera acidentes de trajeto;
⁴ Considera apenas afastamentos ocorridos durante o ano de 2022.

FERRAMENTAS DIGITALIZADAS

Abordagem comportamental – Um *check-list* de tarefas, para as mais diferentes áreas, com foco na cultura do comportamento seguro.

Segurança na área – Semanalmente, em todas as unidades, os líderes coordenam reuniões com suas equipes para debater questões previamente selecionadas.

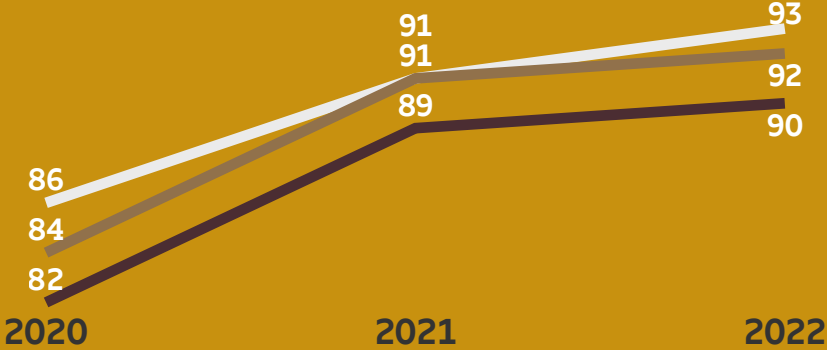
Observação positiva da atividade – Inclui conferência do uso de equipamentos de proteção individual, entre outras tarefas.

DNA – Registro de qualquer desvio comportamental. Tem esse nome justamente para mostrar que a segurança é o valor número 1, faz parte do nosso DNA.

Safety Tour – Realização de inspeções de diversos tipos.

INDICADORES DE SEGURANÇA

- IGS (Indicador de Gestão de Segurança)
- IQS (Indicador de Qualidade de Segurança)
- IS (Indicador de Segurança – média do IGS e IQS)



As unidades industriais e florestais têm Planos de Transformação Cultural (PTC) para guiar a evolução na maturidade da cultura de segurança. Além de campanhas e eventos, treinamentos técnicos e comportamentais, anualmente, ocorre a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), que em 2022 teve o tema Todos(as) Jogando pela Segurança, em alusão à Copa do Mundo de futebol.

Comitês de segurança e subcomitês atuam em todas as unidades, num esforço conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sistema de Gestão de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida cobre 100% dos trabalhadores próprios e terceiros. Ele é fundamentado nas certificações ISO 45001 e ISO 9000, nas Normas Regulamentadoras do Trabalho, no conceito de ciclo de PDCA (do inglês *Plan – Do – Check – Act ou Adjust*) e em boas práticas de mercado nacionais e internacionais. |GRI 403-1| ODS 8.8

INCIDENTES DE ALTO POTENCIAL¹

|GRI 403-9| ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1



¹ Eventos não desejados e não planejados com potencial para provocar um acidente pessoal com possibilidade de lesões graves e/ou permanentes, ou mesmo fatalidade.

Segurança de Processos

Também em 2022 criamos uma área de Segurança de Processos. Enquanto a equipe de Segurança do Trabalho gerencia incidentes que envolvem colaboradores(as), o novo time ocupa-se de eventos como incêndios, explosões ou vazamentos, entre outros, mas que podem ter consequências graves ou duradouras. Treinamos as equipes de todas as unidades e os próximos passos incluem o levantamento dos principais indicadores para colocar o novo sistema de segurança de processos em funcionamento.

Saúde e qualidade de vida

Médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, especialistas em ergonomia e analistas de qualidade de vida auxiliam colaboradores(as) e seus familiares em ações de promoção da saúde e do bem-estar. Nossas maiores unidades mantêm ambulatórios médicos abertos 24 horas por dia, sete dias por semana.

E mantivemos em 2022 diversas iniciativas ligadas à gestão da pandemia de Covid-19. Por mais que o total de contaminações e hospitalizações continue se reduzindo, nosso compromisso é assegurar cuidados e prevenção para todas as equipes.

SUZANO FAZ BEM

O principal programa de qualidade de vida é o Suzano Faz Bem, disponível em um aplicativo informativo, que facilita aos(as) colaboradores(as) identificarem e conhecerem as oportunidades e benefícios, bem como conteúdos e orientações gerais. Dentre as funções, estão:

- Auxílio 24 horas por dia e sete dias por semana (via telefone 0800) nas áreas psicológica, jurídica, social, física, financeira, nutricional e auxílio-pet.
- Plataforma de terapia *online* que abrange diferentes subespecialidades da Psicologia (terapia, desenvolvimento de carreira, aconselhamento familiar, etc.).
- Acompanhamento gestacional personalizado e em grupo.
- Salas de amamentação nas unidades com mais colaboradoras.

Colaboradora
na Unidade
Imperatriz (MA)

VALOR COMPARTILHADO

[GRI 3-3_203_413] – TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Nossa estratégia social inclui o fomento a diferentes visões de desenvolvimento local. Presentes em mais de 200 municípios brasileiros, nos quais 3,3 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza, acreditamos ter um papel crucial na construção de um mundo menos desigual.

Ao mesmo tempo em que oferecemos oportunidades de emprego e estimulamos o desenvolvimento local, nossas operações causam impactos na rotina das comunidades vizinhas, especialmente no que diz respeito ao transporte de madeira, com poeira e comprometimento da malha viária, e pelo ruído, decorrente de máquinas de colheita e caminhões.

Em 2022:

276 mil pessoas beneficiadas pelos programas sociais

18.341 pessoas retiradas da pobreza

R\$ 52 milhões investidos em iniciativas sociais

Nesse sentido, adotamos uma estratégia baseada em três frentes de atuação:

1. Relacionamento com as comunidades: a partir de diálogos estruturados com as comunidades das áreas de atuação, mapeamos oportunidades para impulsionar o desenvolvimento regional.

2. Redução da pobreza: investimento em programas e projetos sociais com impacto direto sobre a pobreza e que atuam, por exemplo, com empreendedorismo, extrativismo sustentável, reciclagem e capacitação profissional.

3. Impulsioneamento da educação: o Programa Suzano de Educação impacta a vida de cerca de 205 mil estudantes de escolas públicas por meio da formação de educadores(as), do fomento a políticas educacionais e da atuação em diferentes esferas ligadas à educação (como saúde e assistência social).

Duas dessas frentes (pobreza e educação) tornaram-se parte dos nossos compromissos de longo prazo e são apresentadas a seguir. As iniciativas beneficiaram 276 mil pessoas em 2022, com ações em oito estados brasileiros nos quais mantemos operações: Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Tocantins.

No ano, investimos R\$ 52 milhões em iniciativas sociais estruturadas, redução sobre o valor de 2021, reflexo dos recursos que destinamos no ano anterior em iniciativas relacionadas à Covid-19. Ao longo do ano, definimos uma nova estratégia para engajar parceiros institucionais, levando em conta aspectos técnicos e de reputação, para enriquecer ainda mais a atuação da companhia.

Diálogos estruturados [GRI 413-1]

A gestão do investimento social é orientada por uma Política Corporativa de Investimentos Socioambientais e Doações, assim como por procedimentos de Gestão de Demandas Sociais e de Gestão de Projetos de Investimentos Socioambientais e pelo Manual de Gestão de Relacionamento.

A consulta à comunidade é o cerne do nosso modelo e de nossa estratégia de relacionamento com a comunidade e de investimento social. Avaliamos as necessidades e demandas das comunidades locais por meio de processos de engajamento que se baseiam em diálogos estruturados para compartilhar informações, definir metas de curto e longo prazo e ações e responsabilidades das partes envolvidas.

Nossas 12 unidades operacionais – considerando as fábricas e as bases florestais que abastecem essas unidades – mantêm relacionamento e comunicação ativa com as comunidades vizinhas. Uma das ferramentas mais importantes é o diálogo operacional – um canal de comunicação direto com as comunidades vizinhas por meio de reuniões e/ou contatos individuais para orientar sobre as operações programadas para a região e discutir os possíveis riscos e impactos adversos, além de formas para atenuá-los. Além de garantir a comunicação prévia e constante com as comunidades sobre nossas operações, estabelecemos diálogos com outras partes interessadas no território.

REDUZIR A POBREZA

O objetivo de retirar 200 mil pessoas da linha da pobreza em nossas áreas de atuação até 2030 foi aperfeiçoado em 2022, com a adoção da chamada Teoria da Mudança, metodologia que permite traçar de forma mais clara o caminho necessário para alcançar essa transformação social em curto (1-2 anos), médio (5 anos) e longo prazos (10 anos). Mais do que tirar pessoas da pobreza, é um trabalho que visa impactar essas regiões de forma sistêmica e contínua. Até porque a pobreza não se limita à renda – é uma questão multidimensional, que envolve educação, acesso à saúde, moradia e qualidade de vida.

Em 2022, especialmente devido a ações no Projeto Cerrado (*ver página 13*), registramos 18.341 pessoas retiradas da linha de pobreza. Desde 2020, somamos 29.633 – um avanço de 14,8% em relação ao objetivo do Compromisso. A referência é a pobreza monetária adotada pelo Banco Mundial e ratificada pelo IBGE, de R\$ 486 por mês de renda familiar *per capita* (2022).

Cada vez mais as ações conectam todas as áreas da companhia: além de potencializar iniciativas e programas sociais, há um olhar que envolve o próprio negócio (como formar pessoas na região, promover a articulação com ONGs e outros atores locais e contratar mão de obra). Atualmente, mantemos sete programas voltados a reduzir a pobreza no país.



Iniciativa de agricultura na Comunidade Bela Vista, em Mucuri (BA)

Foto: Fernando Cavalcanti

“

Por anos almejamos parcerias na nossa comunidade em projetos que pudessem gerar renda, valorizando o nosso potencial na agricultura e no extrativismo de babaçu. Ser mulher e liderança de comunidade é um grande desafio diário. Contamos com o projeto para que seja um caminho de transformação na nossa região.”

Maria Edileuza de Sousa Pereira, presidente da Associação Dos Agricultores Familiares do Assentamento Estrela da Serra, em João Lisboa (MA)

Extrativismo Sustentável – Apoio à extração ambientalmente correta de produtos florestais não madeireiros, como frutos e sementes. Em dezembro, formalizamos uma parceria com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) para ampliar essa iniciativa. O trabalho será coordenado pela ONG Agência de Desenvolvimento Extensão Amazônia e prevê destinar mais de R\$ 4 milhões (até dezembro de 2024) para ações na Amazônia Legal e em sua zona de transição com o Cerrado.

3.039 pessoas beneficiadas

1.380 toneladas produzidas em 2022

R\$ 10 mil de receita

Reciclagem Inclusiva – Fortalecimento da atuação das associações de catadores(as) e inclusão desses(as) trabalhadores(as), já cooperados ou autônomos, nos processos de sistemas de gestão de resíduos para a recuperação e a reciclagem, materializando a nossa contribuição para o desenvolvimento de uma economia circular. Em Aracruz, a cooperativa que opera dentro de nossa fábrica registrou aumento de

91% de sua renda em dois anos.

“

Eu havia terminado o Ensino Médio numa escola pública de Ribas do Rio Pardo e não sabia que profissão escolher. Já gostava de estudar Química e Biologia, então agarrei essa oportunidade e me dediquei bastante. Estou fascinada pela área! Não vejo a hora de começar a trabalhar nela e, futuramente, me graduar em Engenharia Química.”

Aline Alves Lima, participante do primeiro Programa de Qualificação Técnica para Operação Industrial, em Ribas do Rio Pardo (MS)



Projeto Colmeias na Associação Apicultores de Botucatu (SP)

“

Com a parceria do Programa Colmeias conseguimos nos organizar, trabalhar de forma unida e com apoio técnico. Essas foram as principais conquistas proporcionadas pelo programa. Queremos um crescimento sustentável, em que o apicultor possa produzir cada vez mais e com maior qualidade. Buscamos o desenvolvimento e o fortalecimento dos pequenos produtores, não um crescimento desordenado na região.”

Noel Lima de Araújo, presidente da Associação Regional de Apicultores da Costa Leste, em Três Lagoas (MS)

Empreendedorismo feminino e jovem –

Estímulo para que mulheres e jovens abram e administrem os próprios negócios em várias regiões do país.

Redes de abastecimento – Criação de parcerias entre produtores rurais, associações, comerciantes e clientes para fortalecer a segurança alimentar, a agricultura e a pecuária das regiões.

83 iniciativas

2.500 participantes

Projeto Colmeias – Fomenta a produção sustentável de mel dentro das áreas de plantio nos estados de São Paulo, Maranhão, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e, desde novembro, Tocantins. Em parceria com a Fundação Banco do Brasil, investimos mais de R\$ 1,2 milhão em assistência técnica, materiais e na construção de uma unidade de beneficiamento de mel. Com a iniciativa, estima-se que a renda média de cada família será ampliada de R\$ 870 para R\$ 1,5 mil ao mês em dois anos.

800 beneficiados(as)

60% a 70%

previstos de aumento na renda média em dois anos

Rede de Serviços – Apoio à montagem de uma rede de parcerias e de comercialização de serviços dentro das comunidades.



Espaço Sustentabilidade na Unidade Suzano (SP) com produtos dos projetos sociais apoiados

“

O apoio da Suzano contribui para o fortalecimento de comunidades que detêm importante conhecimento tradicional sobre o uso de recursos florestais no Maranhão, como o das quebradeiras de coco de babaçu. O protagonismo feminino é destaque nesta atividade, central para muitas das famílias beneficiadas.”

Rosa Lemos de Sá, secretária-geral do Funbio

Acesso a emprego – Capacitação, profissionalização e promoção de conexões com o objetivo de permitir que as pessoas tenham acesso a empregos formais e se habilitem a oportunidades com a formação direcionada. Por meio de parcerias com entidades, como o Serviço Nacional da Indústria (Senai).

238 formados em 2022

Cadeia de Valor Suzano – Estímulo à contratação de pessoas em operações da companhia ou de seus fornecedores. Uma das iniciativas envolve a Cooperativa São Domingos, que é formada pela comunidade quilombola do Córrego São Domingos, uma das mais tradicionais do Espírito Santo.

70 famílias quilombolas beneficiadas



IMPULSIONAR A EDUCAÇÃO

De acordo com a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), quem tem diploma universitário no Brasil ganha 2,5 vezes mais do que quem não terminou o ensino superior (segundo o Senai, as pessoas com curso técnico têm renda 18% maior do que as que não têm formação). Assim, pobreza e educação se conectam num círculo vicioso.

As famílias com menos recursos têm mais dificuldades em colocar (e manter) as crianças na escola. Portanto, criar as condições necessárias para que essas pessoas possam estudar, em vez de entrar precocemente no mercado de trabalho, é parte da nossa estratégia para alcançar a meta de aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 40% em todos os municípios prioritários (até 2030).

Em 2022, o Programa Suzano de Educação (PSE) impactou cerca de 200 mil alunos(as) em 888 escolas das redes municipais de educação pública. Mais de 3 mil pessoas, entre secretários(as) de Educação, equipes técnicas, gestores(as) escolares e professores(as) participaram das formações do programa, fomentando o avanço das políticas públicas educacionais e aprimorando suas práticas pedagógicas em sala de aula.

O pilar do PSE são os chamados Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE), que têm como base a cooperação intermunicipal,

fortalecendo lideranças de municípios próximos e com características sociais semelhantes. Em 2022, destacamos a assinatura do Termo de Cooperação que formaliza a constituição jurídica ADE de São Paulo (composto por Jacareí, Paraibuna, Pindamonhangaba, Santa Branca e Salesópolis), que passou a se chamar ADE 5+SP, como instrumento de gestão pública para assegurar o direito à educação de qualidade. Além disso, 100% dos ADEs que participam do PSE elaboraram planejamentos estratégicos de longo prazo para a melhoria da educação.

RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES

A estratégia de relacionamento é construída a partir de uma matriz de comunidades prioritárias, na qual são identificadas e caracterizadas todas as comunidades vizinhas às nossas áreas, de acordo com quatro critérios: Situação social, Intensidade das operações da Suzano na vizinhança, Vulnerabilidade socioeconômica e Relevância territorial.

Comunidades tradicionais e indígenas

[GRI 411-1] ODS 2.3 | SASB RR-FM-210a.1

Devido à relevância territorial, comunidades tradicionais – indígenas, quilombolas e pesqueiras – são automaticamente

caracterizadas como de alta prioridade. Assim, há previsão de investimento social contínuo, com foco no fortalecimento das organizações de base e das potencialidades locais, na segurança alimentar, na geração de renda e na valorização sociocultural.

Não possuímos ou operamos áreas localizadas em territórios demarcados legalmente como terras indígenas. Além da Política Corporativa de Direitos Humanos, possuímos uma Política de Relacionamento com Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, que estabelece diretrizes de investimentos socioambientais nessas comunidades, garantindo o alinhamento às melhores práticas do etnodesenvolvimento, respeitando e fortalecendo o modo de vida tradicional e a gestão territorial sustentável.

O relacionamento com comunidades quilombolas ocorre de maneira mais intensa nos estados do Espírito Santo e da Bahia. Entre as 38 localidades remanescentes de quilombos que identificamos e cadastramos em nossa Matriz de Priorização de Comunidades, 30 estão concentradas no norte do Espírito Santo.

Reintegração de áreas

O relacionamento com comunidades vizinhas também pode envolver impasses relacionados à posse de terras, especialmente em regiões onde há grande vulnerabilidade social e ausência de políticas públicas estruturadas de reforma agrária.

Conscientes dessa realidade, temos um grupo multidisciplinar, que envolve as áreas de Comunicação, Sustentabilidade, Relações Corporativas, Jurídico, Florestal e Desenvolvimento Social, entre outras, para garantir que todas as ações envolvendo conflitos de terra sejam tratadas com transparência e o maior respeito possível em relação aos envolvidos.

Adotamos um Manual para Reassentamento Populacional que estabelece diretrizes para a gestão do deslocamento de pessoas, famílias e comunidades decorrente das nossas atividades, assim como de ocupações irregulares.

Cientes de que o processo de reassentamento involuntário é complexo e demanda um olhar cuidadoso com o público envolvido, contamos com o apoio de uma empresa especializada para garantir as melhores práticas de remoção humanizada e, assim, reduzir os impactos causados por essas situações. Há análise e estudo do perfil dos ocupantes, para na sequência adotar medidas baseadas nos direitos humanos básicos de moradia digna, acesso à educação, à saúde e a um meio ambiente equilibrado.

Buscamos proporcionar oportunidades para as famílias vulneráveis que residem nas ocupações, incluindo assistência social, desenvolvimento profissional e sem risco de despejo forçado, melhorando efetivamente a qualidade de vida.

7.

Colaboradora
na Unidade
Imperatriz (MA)



Foto: Márcio Schimming

GOVERNANÇA,
CONFORMIDADE e

ÉTICA



GOVERNANÇA CORPORATIVA

[GRI 2-9] ODS 5.5, 16.7

Avanços em nossa estrutura de governança corporativa refletem a evolução do próprio negócio e são determinantes para cumprirmos o objetivo de sermos referência global em sustentabilidade. Alinhados ao compromisso de diversidade, equidade e inclusão, passamos a contar em 2022 com três mulheres no Conselho de Administração, representando 33,3% dos nove assentos do grupo que constrói e direciona a estratégia do negócio. Por essa formação, recebemos o selo *Women on Board* (WOB), que reconhece e valoriza as empresas que promovem a diversidade no ambiente corporativo por meio da participação feminina nos Conselhos de Administração ou Consultivos.

Nossas ações integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil. Bolsa e Balcão, e mantemos um programa de ADR – Nível 2, na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

Nosso Conselho de Administração atua com apoio do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e de seis comitês de assessoramento: Auditoria Estatutária, Estratégia e Inovação, Sustentabilidade, Gestão e Finanças, Nomeação e Remuneração, e Pessoas. Com membros eleitos pelo Conselho, todos os comitês têm participantes externos com o propósito de trazer um olhar diferenciado para as discussões.

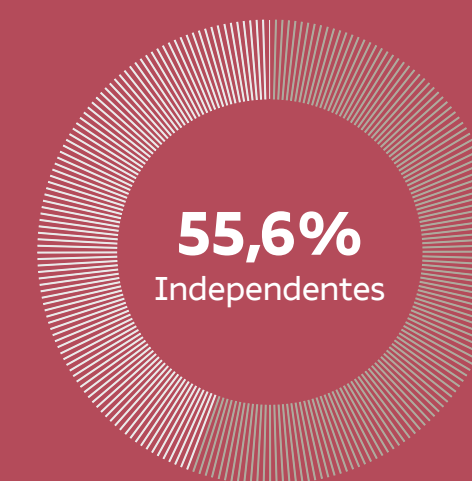
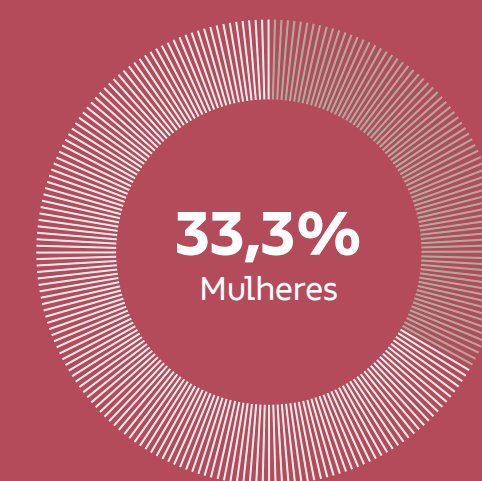
Assembleia realizada em abril de 2022 elegeu os seguintes integrantes do Conselho de Administração: David Feffer (presidente), Ana Paula Pessoa, Daniel Feffer, Gabriela Feffer Moll, Maria Priscila Rodini, Nildemar Secches, Paulo Rogerio Caffarelli, Paulo Sergio Kakinoff e Rodrigo Calvo Galindo.

Em nosso *site*, a página de [Relações com Investidores](#) detalha a composição dos órgãos de governança da Suzano e suas respectivas funções. Na [Central de Sustentabilidade](#) é possível entender o processo de remuneração e a avaliação de desempenho do Conselho de Administração, entre outros indicadores.

NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI 2-11, 405-1] ODS 5.1, 5.5, 8.5, 16.6

9 membros



33,3% têm entre 30 e 50 anos e 67,7%, mais de 50 anos.

2 anos de mandato, até 2024.

7,8 anos de tempo médio no Conselho.

1 especialista em riscos.

Presidente do Conselho não exerce função executiva.

Nenhum conselheiro é executivo.

PENSAR O FUTURO

O Conselho de Administração avalia frequentemente os impactos que temas socioambientais podem trazer para os negócios e os públicos de relacionamento. Nesse processo de análise, conta com o apoio da Diretoria Executiva e do Comitê de Sustentabilidade, que assessora os(as) conselheiros(as) a pensarem estrategicamente sobre futuro, incluindo discussões sobre temáticas globais e latentes e em que medida a companhia pode contribuir para transformar alguns cenários, como nos casos de mudanças climáticas e redução da pobreza.

O comitê também acompanha a evolução dos Compromissos para Renovar a Vida, com questionamentos sobre a ambição das 15 metas, elevando o nível da discussão e, também, simulando o que seria a discussão com os *stakeholders* estratégicos em relação a esses compromissos. [GRI 2-17]

GESTÃO DE RISCOS

[GRI 2-13]

Elevados patamares de governança impõem uma criteriosa gestão de riscos. Nós executamos essa gestão em três frentes complementares sustentadas por diferentes equipes, empenhadas em mitigar a probabilidade e possíveis impactos em decorrência da materialização de riscos nas diversas áreas do negócio.

Contamos com uma Política de Gestão Integrada de Riscos, que é aplicada pela área de Gestão de Riscos em conjunto com as demais áreas de negócio. A política tem por objetivo identificar, analisar, priorizar, tratar, monitorar e reportar os principais riscos associados ao nosso negócio, alinhados à estratégia corporativa. A área de Gestão de Riscos realiza o processo de *Enterprise Risk Management* (ERM), em que, durante *workshops* e entrevistas com os principais executivos, identifica os principais riscos da companhia.

Posteriormente, os riscos são consolidados em uma matriz e os riscos prioritários são apresentados para todos os(as) diretores(as), CEO e conselheiros(as) de Administração. Para cada um dos riscos, é aberto ao menos um plano de ação.

O monitoramento e a medição dos planos de ação dos riscos prioritários são realizados por meio de análises críticas. O status do plano de ação é reportado à Diretoria, ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração. O processo de gestão de riscos é contínuo e a matriz pode sofrer alterações no nível de avaliação dos riscos, conforme ocorram modificações nas condições internas e externas relacionadas ao negócio. Ao longo do ano de 2022, a área de Gestão de Riscos atualizou a matriz de riscos por meio de mais de 40 comissões, contando com mais de 210 participantes, além da inclusão dos escritórios internacionais.

O processo de gestão de riscos é estendido a todas as unidades pelas Comissões Regionais RCN – Riscos e Continuidade de Negócios. Essas comissões são responsáveis por mapeamento, análise, tratamento e monitoramento dos riscos de cada unidade. As comissões são compostas por membros estratégicos multidisciplinares de cada local para identificarem os riscos aplicáveis à sua realidade, além definirem os planos de ação e planos de continuidade de negócios que visam preparar a companhia, caso se materialize um risco que tenha a capacidade de iniciar uma crise.

Adicionalmente, dentro da estrutura de gestão de riscos, temos os Fóruns Técnicos de Riscos, responsáveis por mapeamento, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos corporativos, além do monitoramento das informações daqueles riscos levantados pelas Comissões Regionais. Os Fóruns Técnicos de Riscos são compostos pelos(as) diretores(as) funcionais, gerentes executivos(as) e seus times de suporte. O processo de Gestão Integrada de Riscos passa anualmente por auditorias de certificação e de clientes.

Em 2022, a área de riscos passou por uma reformulação no modelo de governança de crises, com o objetivo de aprimorar o processo, além da aplicação de treinamentos para as comissões de riscos das unidades e de simulados de crise. Estão previstos treinamentos em gestão de crises para as diretorias e Conselho de Administração em 2023.

A Política de Gestão Integrada de Riscos, que detalha todo o processo e as responsabilidades, pode ser consultada [aqui](#).

Segurança da informação

Realizamos em 2022 mais de 100 treinamentos de colaboradores(as), com o objetivo principal de conscientizá-los sobre a importância de reduzir a exposição a riscos de segurança da informação e de privacidade de dados, assim como qualificá-los para a prevenção e proteção dos ativos, tanto nas unidades industriais quanto nos escritórios.

Temos uma Política Pública de Segurança da Informação, publicada em 2022, que trata desses temas, estabelece responsabilidades para evitar ataques e tentativas de ataques cibernéticos, que podem representar impactos financeiros, danos à imagem e à reputação, exposição de dados pessoais, paralisação de operações, entre outros.

CONDUTA ÉTICA e CONFORMIDADE

[GRI 2-23, 2-24]

Acreditamos que alcançar o sucesso de forma ética e transparente é a única maneira de construir um caminho sólido de conquistas. Para orientar nossas ações e estabelecer diretrizes de conformidade, contamos com Código de Conduta, Política Anticorrupção, Política de Ouvidoria, Política de Medidas Disciplinares e Regimento do Comitê de Conduta.

O Código de Conduta contempla princípios éticos que norteiam nossas ações do dia a dia, com foco na qualidade dos relacionamentos, produtos e serviços.

A Política Anticorrupção estabelece diretrizes e critérios para prevenir desvios, fraudes, irregularidades e atos lesivos praticados tanto contra a administração pública quanto contra empresas privadas.

Treinamento do Código de Conduta – Novos(as) colaborares(as) participam de treinamento sobre nosso Código de Conduta ao ingressar na empresa, e todos(as) os colaboradores(as) passam obrigatoriamente por processo de atualização anual que inclui a Política Anticorrupção. Eles(as) devem confirmar sua intenção de cumprir nosso Código de Conduta como condição para a continuidade do emprego.

84,7%

dos(as) colaboradores (as)concluíram, em 2022, nosso treinamento obrigatório do Código de Conduta, disponível em quatro idiomas.

O treinamento também foi realizado por

100%

dos(as) prestadores(as) de serviços.

Mês da Integridade – Além dos treinamentos anuais, mantemos ao longo do ano campanhas de comunicação e conscientização para reforçar nossa cultura de ética e *compliance*. Parte disso é nossa campanha anual de integridade interna que, em 2022, foi ampliada de uma semana para um mês completo. Durante o ano, foram realizados em torno de 10 treinamentos sobre temas específicos de *compliance* para diversas áreas da Companhia.

Compliance – Nosso Programa de *Compliance* está estruturado em três pilares: prevenção, detecção e resposta. Em 2022, nosso foco foi nos riscos identificados e na implementação de medidas de mitigação. Além disso, continuamos a abordar novos requisitos regulatórios e implementar procedimentos para garantir a conformidade. As atividades relacionadas à *compliance* são relatadas à nossa área de Auditoria Interna, que compartilha as informações pertinentes com o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração.

Foto: Márcio Schimming



Colaboradores(as)
na Unidade
Imperatriz (MA)

DIREITOS HUMANOS

[GRI 3-3] – TEMA MATERIAL: DIREITOS HUMANOS, GRI 2-23, 2-25
SASB RR-FM-210^o.2 | ODS 16.3

Entendemos o respeito aos direitos humanos como condição fundamental e exigimos a mesma atitude de colaboradores(as) e parceiros(as). Revisamos em 2022 nossa Política de Direitos Humanos para melhorar a gestão de riscos e impactos, reforçando nossa intenção de ser protagonista na transformação de cadeia de valor e da sociedade.

Nossa Matriz Corporativa de Riscos em Direitos Humanos permite visualizar esses aspectos e identificar onde é necessário concentrar esforços para prevenir e mitigar essas questões. Os detentores de direito mais críticos foram identificados como: colaboradores(as) próprios(as) e terceirizados(as); trabalhadores na cadeia de valor; comunidades locais; e povos e comunidade indígenas e tradicionais. A partir disso, elaboramos planos de ação, com base nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Como signatários do Pacto Global, estamos comprometidos em apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos, assegurando a não participação em violações desses direitos. Também estamos presentes no Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, Equidade é Prioridade, Movimento Mulher 360 e Rede Mulher Florestal. No ano, participamos da Plataforma de Ação pelos Direitos Humanos da Rede Brasil Pacto Global, que promove a discussão sobre o papel das empresas em relação às questões de direitos humanos na própria operação, na cadeia de valor e nas comunidades onde operam.



CANAL DE OUVIDORIA EM 2022

1.344 manifestações recebidas

55% consideradas procedentes¹

28% identificadas²

662 incidentes manifestações procedentes foram resolvidas com ação corretiva e/ou disciplinar

Das reclamações procedentes:

31% relacionadas a comportamentos inadequados de gestores(as) ou colegas

¹Não considera as manifestações pendentes em 31 de dezembro de 2022.
² Considera todas as manifestações recebidas em 2022. Manifestações identificadas são aquelas em que o denunciante se identifica.

Canal de Ouvidoria

Incentivamos os(as) colaboradores(as) e qualquer outra pessoa a usar nosso Canal de Ouvidoria confidencial para relatar preocupações relacionadas à conduta ética ou de conformidade da Suzano ou de qualquer um de nossos parceiros da cadeia de suprimentos, assim como registrar reclamações ou simplesmente esclarecer dúvidas. O Canal é externo, mantido 24 horas por dia, sete dias por semana, tem gestão independente e mantém a confidencialidade das informações. As denúncias são investigadas e medidas corretivas e/ou disciplinares são implementadas conforme necessário.

O Canal de Ouvidoria também atende pessoas que buscam aconselhamento sobre como

implementar as políticas e práticas da organização para uma conduta empresarial responsável, assim como outros mecanismos de interlocução com *stakeholders*, como a Área de Relações com Investidores, em constante contato com acionistas; o Portal de Fornecedores, que atende nossa carteira de suprimentos; e a área de Desenvolvimento Social, que interage com as comunidades, vizinhos e parceiros em torno das nossas dependências. [GRI 2-26] ODS 16.3

No ano, não sofremos quaisquer multas ou sanções significativas por não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos. Em aspectos ambientais, foram pagos R\$ 110,4 mil em multas e recebidas três sanções não monetárias. [GRI 2-27] ODS 16.3

DEMANDAS NO CANAL DE OUVIDORIA¹

	2020	2021	2022
Número total de queixas/demandas identificadas	912	1.079	1.344
Número de queixas/demandas que foram endereçadas	912	1.079	1.344
Número de queixas/demandas resolvidas	870	1.039	1.208
Número de queixas/demandas pendentes	42	40	136
Número de queixas/demandas registradas antes do período e resolvidas no ano	40	42	39

¹ Para o indicador, não são considerados os dados do Projeto Cerrado.



CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

[GRI 3-3] – TEMA MATERIAL: GESTÃO DE FORNECEDORES, GRI 2-6

Procuramos conduzir práticas sustentáveis em toda nossa cadeia de suprimentos, apoiando a adesão de fornecedores(as) a padrões éticos e seu engajamento em ações ambientais. Desde 2021, nosso Programa de Gestão Responsável de Fornecedores (RSM, do inglês *Responsible Supplier Management*) fornece uma estrutura para impulsionar a gestão da sustentabilidade, ao mesmo tempo que apoia a integração de critérios de sustentabilidade nas decisões de compras.

O programa se refletiu em diversos projetos e iniciativas que buscam, cada vez mais, fomentar relacionamentos duradouros e positivos com fornecedores(as) para gerar valor compartilhado. Na indústria florestal, em particular, a rastreabilidade do produto de florestas certificadas é crítica para a sustentabilidade e contamos com relacionamentos sólidos com nossos(as) fornecedores(as) para garantir que nossas fontes de abastecimento sejam cuidadosamente monitoradas e registradas.

Em 2022, homologamos 54% dos(as) fornecedores(as) contemplando critérios ambientais e 100% com critérios sociais. No ano, evoluímos em automatização e análise de dados para impulsionar nossos

processos de gestão de riscos, dar eficiência às auditorias na cadeia de fornecedores(as) e apoiar a tomada de decisão para compras mais responsáveis. Alcançamos nosso objetivo de executar um processo robusto de auditoria em fornecedores(as) de alto risco de sustentabilidade que foram priorizados para o primeiro ciclo da iniciativa. Monitoramos 100% dos(as) fornecedores(as) com risco de sustentabilidade na plataforma Reprisk.

[GRI 308-1, 414-1] ODS 5.2, 8.8, 16.1

No total, em 2022, contratamos 13,6 mil fornecedores(as) (de aproximadamente 29,7 mil homologados). O custo dessas compras foi de R\$ 39,5 bilhões.

29,7 mil
fornecedores(as) homologados

100%
contratados com critérios sociais

54%
contratados com critérios ambientais

“

A Komatsu Forest acredita que pessoas, negócios e planeta devem prosperar juntos. Trabalhamos para melhorar a qualidade de vida, para o desenvolvimento de pessoas e para a realização de atividades que apoiam a sociedade. Por isto compartilhamos dos valores da Suzano. Contribuímos para a sustentabilidade por meio de produtos, serviços e soluções inovadoras.”

Carlos Roberto Borba Rosseto,
gerente-geral da Komatsu



Foto: Fernando Cavalcanti

COMPRAS ÉTICAS

Nossa cadeia de suprimentos é diversa, composta por fornecedores segmentados nas seguintes macrocategorias; atividades de operações, serviços, logística, *marketing* e vendas, além de atividades de apoio como infraestrutura e desenvolvimento tecnológico. Em 2022 transacionamos com cerca de 13,6 mil fornecedores, ao passo que, em nossa base de dados, constavam 29,7 mil fornecedores homologados. O custo com pagamento de fornecedores foi de aproximadamente R\$ 39 bilhões.

Na Suzano, temos uma gestão próxima da nossa cadeia de fornecedores, com time dedicado ao monitoramento, ao desenvolvimento e à evolução da cadeia. Nosso processo de homologação e cadastro abrange 100% dos fornecedores contemplando documentações mandatórias para diferentes segmentos de contratação.

Incorporamos nesse processo requisitos de sustentabilidade, avaliando mecanismos e estratégias relacionados a gestão e desempenho social, governança, sistema de gestão da qualidade, integridade *due diligence* e meio ambiente. Incentivamos a economia local e o empreendedorismo (micro e pequenas empresas) e, por isso, priorizamos as compras locais. Transacionamos R\$ 13,4 bilhões com fornecedores locais dos estados da Bahia, Espírito Santo, Maranhão e Mato Grosso do Sul, ou seja, aqueles que possuem

matriz ou filial onde operamos e que representaram 34% das aquisições globais do período. |GRI 204-1| ODS 8.3

Mantemos três processos distintos de compras: os centralizados, sob responsabilidade da equipe de Suprimentos, os descentralizados, sob gestão das diferentes áreas, e a compra de madeira e terras. A Área de Suprimentos e Logística *Inbound* é responsável pelas compras centralizadas, pelos macroprocessos de compras, planejamento, vendas de itens não operacionais, almoxarifados e postos de combustíveis e atividades relacionadas à Inteligência e Governança de Suprimentos.

Para fornecedores de madeira, os riscos de sustentabilidade são definidos a partir de cinco categorias FSC®: madeira extraída ilegalmente, madeira extraída em violação aos direitos tradicionais ou civis, de florestas nas quais altos valores de conservação são ameaçados por atividades de manejo, de áreas sendo convertidas de florestas e outros ecossistemas arborizados para plantações ou usos não florestais, e de florestas nas quais árvores geneticamente modificadas são plantadas.

Buscamos ser protagonistas na transformação da cadeia de valor, atuando para que os(as) fornecedores(as), aliados(as) fundamentais para o dia a dia do negócio, se tornem cada vez mais próximos nessa jornada. Segundo

“

Fiquei muito satisfeita em participar do Projeto Semear. Todo o aprendizado nas aulas fortaleceu ainda mais a organização correta da administração dos recursos financeiros da nossa empresa.”

Celma Oliveira, proprietária da empresa Esperança Transporte Serviço Terraplenagem

APOIO AO EMPREENDEDORISMO

Mantemos, desde 2020, o Programa Semear, de impulso ao empreendedorismo, para qualificar pequenos e microempresários(as) de municípios próximos às nossas unidades operacionais do Mato Grosso do Sul. Em 2022, participaram 150 pessoas, no maior número de vagas desde o início do programa que é ministrado pelo Sebrae. Nesses primeiros três anos, o Semear já havia beneficiado cerca de 350 participantes.



estudo publicado pelo *World Resources Institute* (WRI), a partir de uma análise inicial de mais de 1 mil metas da cadeia de suprimentos corporativa, menos de 10% visam capacitar as pequenas e médias empresas. Nesse contexto, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é parceiro para oferecer treinamentos que considerem as necessidades específicas de cada localidade.

A Política de Compras Sustentáveis e o Código de Conduta do Fornecedor abordam aspectos como integridade nas relações comerciais, relações trabalhistas dignas e sistemas de gestão, além de questões como proteção ambiental, direitos humanos (máximo de horas trabalhadas, cumprimento de acordo e/ou convenção coletiva de trabalho) e desenvolvimento social.

Adotamos processos de gerenciamento de riscos associados a fornecedores, que incluem o monitoramento dos mais críticos em relação às diretrizes da Política Anticorrupção, da Política de Medidas Disciplinares e do cadastro geral da Suzano. E, para a compra de matéria-prima para as fábricas de celulose, há uma Política de Suprimentos de Madeira. O Portal de Relacionamento de Fornecedores reúne todas as nossas iniciativas com informações relevantes para fornecedores(as) ativos(as) e futuros parceiros(as).

O Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF) que avalia fornecedores(as) críticos(as) foi reformulado em 2022, incorporando novas questões, principalmente nos requisitos sociais, ambientais e de segurança, com uma média de aprovação de 97%. Definimos planos de ação para quem fica abaixo do índice desejado.

ENGAJAMENTO DO(A) FORNECEDOR(A)

O Programa Suzano de Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor, mantido desde 2021, visa incentivar nossos(as) fornecedores(as) a reduzirem as emissões de GEE, aprimorando nossa estratégia climática. Em 2022, 91% dos(as) fornecedores(as) que aderiram se comprometeram a relatar seus dados sobre mudanças climáticas ao CDP. Nossos resultados excedem a média global de engajamento de fornecedores(as) entre os participantes globais do CDP.

Para reforçar nosso compromisso com a ação climática em toda a cadeia de suprimentos, aplicamos critérios climáticos

à seleção de fornecedores(as) — 77% dos(as) novos(as) fornecedores(as) foram homologados(as) e certificados(as) considerando critérios climáticos.

Além disso, fizemos uma importante mudança no processo de compras para integrar totalmente a análise socioambiental na fase de contratação, além das avaliações econômico-financeiras e técnicas. Hoje, o desempenho sustentável representa 25% do peso da decisão de aquisição em investimentos significativos de Capex. Em 2024, planejamos estender essa abordagem a todos os processos de compra.

NÚMERO DE FORNECEDORES(AS) CRÍTICOS(AS)¹

	2020	2021	2022
Total de fornecedores(as) críticos(as) (exceto de madeira)	458	410	696
Total de fornecedores(as) críticos(as) (de madeira)	n/d	853	1.218
Total de fornecedores(as) críticos(as) (nível 1 e não nível 1) avaliados ² (exceto fornecedores(as) de madeira)	n/d	375	696
Total de fornecedores(as) críticos(as) (nível 1 e não nível 1) avaliados (fornecedores(as) de madeira)	n/d	853	1.218
Total de fornecedores(as) com alto risco de sustentabilidade avaliados ² (exceto fornecedores(as) de madeira)	n/d	702	533
Total de fornecedores(as) com alto risco de sustentabilidade avaliados ² (fornecedores(as) de madeira)	n/d	853	1.218

¹ Avaliados no Índice de Desempenho de Fornecedores(as), sendo que os(as) fornecedores(as) de alto risco para sustentabilidade são auditados(as). Todos(as) passam por auditoria interna e uma amostragem por terceira parte.
² Todo(a) fornecedor(a) de madeira é considerado(a) crítico(a).

CRÉDITO MAIS COMPETITIVO PARA OS FORNECEDORES(AS)

Em pouco menos de dois anos de operação, o Suzano Fortalece alcançou a marca de R\$ 2,4 bilhões em recursos disponibilizados a fornecedores(as). Cerca de 600 parceiros foram beneficiados com a oportunidade de acesso a condições mais competitivas de crédito. Facilitamos as negociações entre os bancos e essas pequenas empresas, via plataforma digital da Monkey, maior *marketplace* de soluções financeiras da América Latina. O sistema funciona como um leilão reverso: vence quem oferecer a menor taxa de juros. Dados da Monkey indicam que as taxas de financiamento chegam a ser 75% menores do que as tradicionais cobradas pelo sistema financeiro. A iniciativa tem por objetivo fortalecer a cadeia de suprimentos e demonstrar nosso esforço de compartilhar valor com nossos *stakeholders*.

8.

QNeXOS

Foto: Fernando Cavalcanti

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2022 da Suzano S.A.

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Suzano S.A.
Salvador - BA

Introdução

Fomos contratados pela Suzano S.A. (“Companhia” ou “Suzano”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022 – informações complementares e no respectivo Anexo GRI (doravante referidos coletivamente como “Relatório de Sustentabilidade 2022”) da Suzano relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade 2022, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Suzano

A administração da Suzano é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a

preparação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022;

- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI – Standards)* e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia;
- desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades

referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis. Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Suzano e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2022, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais

divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, dentre outros:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2022; e
- (d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência às diretrizes e critérios da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*, e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia, aplicáveis na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas, incluindo os resultados das metas estabelecidas pelos Compromissos para Renovar a Vida incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2022.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)* e, portanto, as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2022 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou

multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Suzano S.A. não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-Standards)* e com a base de preparação elaborada pela Companhia.

Outros assuntos

Não asseguramos, nem foram asseguradas por outros auditores independentes as informações não financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que estão apresentadas para fins comparativos, e, consequentemente, a nossa asseguração limitada não contempla essas informações.

São Paulo, 18 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI, SASB, WEF

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso		A Suzano relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.			
GRI 1 usado		GRI 1 – Fundamentos 2021			
Normas setoriais aplicáveis					
NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÕES	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
Conteúdos gerais					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas 6, 7, 8, 9	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 18 e Anexo GRI	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 18	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	As reformulações de informações estão apontadas ao longo do Relatório Anual e da Central de Sustentabilidade bem como os efeitos de tais reformulações.	-	-	-
	2-5 Verificação externa	Página 78 e Anexo GRI	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Página 74 e Anexo GRI	-	-	-
	2-7 Empregados	Página 59 e Anexo GRI	-	-	8.5, 10.3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 59 e Anexo GRI	-	-	8.5, 10.3
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 70 e Anexo GRI	Devido a questões estratégicas as informações do item c.vi do conteúdo não podem ser divulgadas		5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Anexo GRI	-	-	5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 70 e Anexo GRI	-	-	16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Anexo GRI	-	-	16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 7 e Anexo GRI	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 17e Anexo GRI	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	Anexo GRI	-	-	16.6

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÕES	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	
				GLOBAL	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Anexo GRI	Por se tratar de informações sensíveis e altamente estratégicas, a Suzano se reserva o direito de não divulgar publicamente o número total e a natureza das preocupações cruciais comunicadas ao mais alto órgão de governança (item b).		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 70 e Anexo GRI	Devido a questões estratégicas as informações do item a) do conteúdo não podem ser divulgadas		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Anexo GRI	Devido a questões estratégicas as informações dos itens a), b) e c) do conteúdo não podem ser divulgadas		
	2-19 Políticas de remuneração	Anexo GRI			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Anexo GRI	As informações do item a.iii não são monitoradas conforme os critérios estabelecidos pela Norma GRI.		16.7
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Anexo GRI	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 3 e 4	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	Páginas 72, 73 e Anexo GRI	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 72 e Anexo GRI	-	-	16.3
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 73 e Anexo GRI	-	-	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 73 e Anexo GRI	-	-	16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Página 73 e Anexo GRI	-	-	16.3
	2-28 Participação em associações	Página 16 e Anexo GRI	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 15 e Anexo GRII	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Anexo GRI	-	-	8.8
Temas materiais					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 17 e Anexo GRI	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	Página 18 e Anexo GRI	-	-	-

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÕES	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
Desempenho econômico – Tema material: Mudanças Climáticas					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 36, 39 e Anexo GRI	-	-	13
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 38 e Anexo GRI	-	-	13.1
Presença de mercado - Tema material: Desenvolvimento territorial					
GRI 3: Temas materiais 2021	Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 65 e Anexo GRI	-	-	1, 5, 8
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação de gênero	Anexo GRI	-	-	1.2, 5.1, 8.5
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Anexo GRI	-	-	8.5
Impactos econômicos indiretos - Tema material: Desenvolvimento territorial					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 65 e Anexo GRI	-	-	1, 3, 5, 8, 9, 11
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 13 e Anexo GRI	-	-	5.4, 9.1, 9.4, 11.2
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Anexo GRI	-	-	1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5
Práticas de compras - Tema material: Gestão de fornecedores					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 74 e Anexo GRI	-	-	8
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 75 e Anexo GRI	-	-	8.3
Energia – Tema material: Mudanças Climáticas					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 39 e Anexo GRI	-	-	7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 39 e Anexo GRI	-	-	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Anexo GRI	-	-	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-3 Intensidade energética	Página 39 e Anexo GRI	-	-	
	302-4 Redução do consumo de energia	Anexo GRI	-	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1

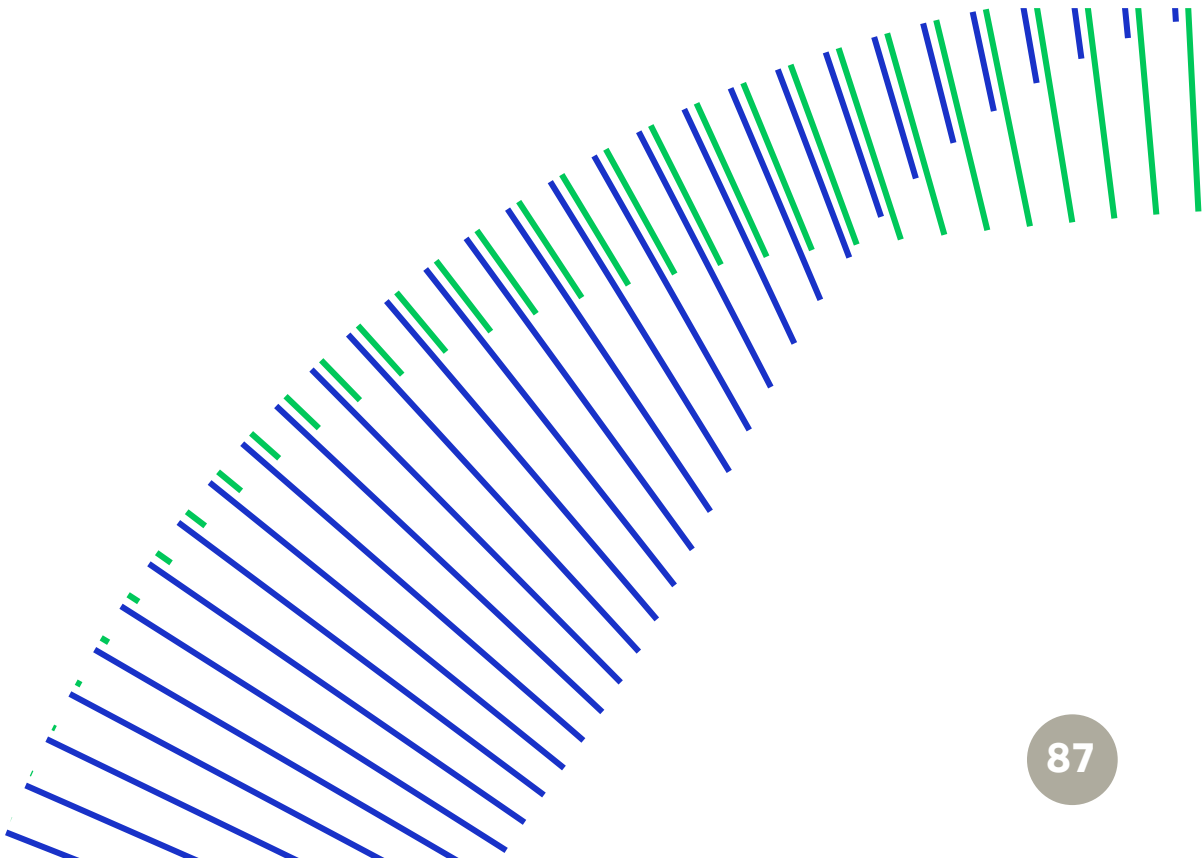
NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÕES	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
Água e efluentes – Tema material: Água					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 52 e Anexo GRI	-	-	6, 12
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	Anexo GRI	-	8, 9	6.3, 6.4, 6.A, 6.B, 12.4
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Anexo GRI	-	8, 9	6.3
	303-3 Captação de água	Página 52 e Anexo GRI	-	8, 9	6.4
	303-4 Descarte de água	Anexo GRI	As informações do item d) não são monitoradas conforme os critérios estabelecidos pela Norma GRI.	8, 9	6.3
	303-5 Consumo de água	Anexo GRI	-	8, 9	6.4
Biodiversidade - Tema material: Biodiversidade					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 42 e Anexo GRI	-	-	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Anexo GRI	As informações dos itens i.v), v.i) e v.ii) do indicador não são monitoradas conforme os critérios estabelecidos pela Norma GRI.	8, 9	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Anexo GRI	Como não operamos em área de vegetação nativa, a qual destinamos integralmente para a conservação desses habitats, não realizamos avaliação de espécies afetadas, e sim o monitoramento da presença de espécies de fauna e flora (item b).	8, 9	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Página 42 e Anexo GRI	-	8, 9	6.6, 14.2, 15.1
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Anexo GRI	-	8, 9	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
Emissões – Tema material: Mudanças Climáticas					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 36 e Anexo GRI	-	-	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Anexo GRI	-	7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÕES	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	
				GLOBAL	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Anexo GRI	-	7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Anexo GRI	-	7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Anexo GRI	-	7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Anexo GRI	-	7, 8, 9	13.1, 14.3, 15.2
Avaliação ambiental de fornecedores - Tema material: Gestão de fornecedores					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 74 e Anexo GRI	-	-	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 74 e Anexo GRI	-	7, 8, 9	-
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Anexo GRI	-	7, 8, 9	-
Emprego - Tema material: Diversidade, equidade e inclusão					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 60 e Anexo GRI	-	-	3, 5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Anexo GRI	-	6	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Anexo GRI	-	6	5.1, 5.4, 8.5
Diversidade e igualdade de oportunidades - Tema material: Diversidade, equidade e inclusão					
GRI 3: Temas materiais 2021	Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 60 e Anexo GRI	-	-	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 60, 70 e Anexo GRI	Por razões estratégicas e decisão da Companhia, as informações do item b) não foram divulgadas neste ciclo.	-	5.1, 5.5, 8.5
	405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Anexo GRI	Não relatamos as informações por unidade operacional, pois a gestão é feita de forma consolidada. Por isso, não foram relatadas as informações para os itens a) e b).	-	5.1, 8.5, 10.3
Não discriminação - Tema material: Diversidade, equidade e inclusão					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 60 e Anexo GRI	-	-	5, 8

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÕES	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	
				GLOBAL	ODS
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Anexo GRI	-	1, 2, 3, 4, 5, 6	5.1, 8.8
Liberdade sindical e negociação coletiva - Tema material: Direitos Humanos					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 73 e Anexo GRI	-	-	8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Anexo GRI	Não foi identificado risco, por isso as áreas geográficas não são relatadas.	1, 2, 3, 4, 5, 6	8.8
Trabalho infantil - Tema material: Direitos Humanos					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 73 e Anexo GRI	-	-	5, 8, 16
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Anexo GRI	Não foi identificado risco, por isso as áreas geográficas não são relatadas. Por isso, não foram relatadas as informações para os itens a.i e a.ii.	1, 2, 6	5.2, 8.7, 16.2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo - Tema material: Direitos Humanos					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 73 e Anexo GRI	-	-	5, 8
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Anexo GRI	Não foi identificado risco, por isso as áreas geográficas não são relatadas. Por isso, não foram relatadas as informações para o item a.i.	1, 2, 3	5.2, 8.7
Práticas de segurança - Tema material: Direitos Humanos					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 73 e Anexo GRI	-	-	16
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Anexo GRI	-	1, 2, 5	16.1
Direitos de povos indígenas - Tema material: Desenvolvimento Territorial					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 73 e Anexo GRI	-	-	1, 2, 5, 8, 9, 11, 16

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÕES	PRINCÍPIOS DO PACTO	
				GLOBAL	ODS
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Página 68 e Anexo GRI	-	1, 2, 4	2.3
Comunidades locais - Tema material: Desenvolvimento Territorial					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 65 e Anexo GRI	-	-	1, 2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 65 e Anexo GRI	-	-	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Anexo GRI	-	-	1.4, 2.3
Avaliação social de fornecedores - Tema material: Gestão de fornecedores					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 18, 74 e Anexo GRI	-	-	5, 8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 74 e Anexo GRI	-	-	5.2, 8.8, 16.1
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Anexo GRI	-	-	5.2, 8.8, 16.1
Tema material: Inovabilidade					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão de temas materiais	Páginas 18, 26, 31 e Anexo GRI	-	-	9, 15, 16

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÕES	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
Outros indicadores não materiais monitorados e reportados no Relatório de Sustentabilidade - Informações complementares					
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	Página 56	-	7, 8, 9	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 56	-	7, 8, 9	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 56	-	7, 8, 9	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 64	-	-	8.8
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 63, 64 e Anexo GRI	-	-	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10 Doenças profissionais	Anexo GRI	-	-	3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Anexo GRI	-	1, 6	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 59	-	1, 6	5.1, 8.5, 10.3



SASB - TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE e MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO
MANEJO FLORESTAL			
Serviços Ecossistêmicos e Impactos	RR-FM-160a.1	Área florestal certificada segundo um padrão de manejo florestal de terceiros, porcentagem certificada em cada norma	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-160a.2	Área florestal com status de área de conservação protegida	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-160a.3	Área florestal habitat de espécies ameaçadas de extinção	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-160a.4	Descrição da abordagem para otimizar oportunidades de serviços ecossistêmicos fornecidos por áreas florestais	Central de Sustentabilidade
Direitos dos Povos Indígenas	RR-FM-210a.1	Área florestal em terras indígenas	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-210a.2	Descrição dos processos de engajamento e práticas de <i>due dilligence</i> com respeito aos direitos humanos, direitos indígenas e comunidades locais	Central de Sustentabilidade
Adaptação às Mudanças Climáticas	RR-FM-450a.1	Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para o manejo florestal e produção de madeira trazidos pelas mudanças climáticas	Central de Sustentabilidade
Métricas de Atividades	RR-FM-000.A	Área de floresta possuída, arrendada e / ou administrada pela entidade	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-000.B	Inventário total de madeira em pé	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-000.C	Volume de madeira colhida	Central de Sustentabilidade
PRODUTOS DE CELULOSE E PAPEL			
Emissão de Gases de Efeito Estufa	RR-PP-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	Central de Sustentabilidade
	RR-PP-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho quanto a essas metas	Páginas 18, 36, 39, Central de Sustentabilidade
Qualidade do ar	RR-PP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SO2, (3) Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), (4) material particulado (PM) e (5) poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)	Central de Sustentabilidade
Gestão de energia	RR-PP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de biomassa, (4) porcentagem de outras energias renováveis	Página 3, Central de Sustentabilidade
Gestão Hídrica	RR-PP-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Referência Alto ou Extremamente Alto	Central de Sustentabilidade
	RR-PP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão hídrica e discussão de estratégias e práticas para mitigar tais riscos	Páginas 18, 52, Central de Sustentabilidade
Gestão da Cadeia de Abastecimento	RR-PP-430a.1	Porcentagem de fibra de madeira proveniente de (1) áreas florestais certificadas por terceiros e porcentagem em cada norma e (2) atendendo a outras normas de suprimento de fibra e porcentagem em cada norma	Central de Sustentabilidade
	RR-PP-430a.2	Quantidade de fibra reciclada e recuperada adquirida	Página 56, Central de Sustentabilidade
Métricas de Atividades	RR-PP-000.A	Produção de celulose	Central de Sustentabilidade
	RR-PP-000.B	Produção de papel	Central de Sustentabilidade

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO
RECIPIENTES E EMBALAGENS			
Emissão de Gases de Efeito Estufa	RT-CP-110a.1	Emissões globais brutas de escopo 1, porcentagem coberta pelos regulamentos de limitação de emissões	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-110a.2	Discussão da estratégia de longo e curto prazo ou plano para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	Páginas 18, 36, 39, Central de Sustentabilidade
Qualidade do ar	RT-CP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) volátil compostos orgânicos (COVs), e (4) matéria particulada (PM)	Central de Sustentabilidade
Gestão de energia	RT-CP-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) grade percentual eletricidade, (3) percentual renovável, (4) total energia autogerada	Página 39, Central de Sustentabilidade
Gestão Hídrica	RT-CP-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Referência Alto ou Extremamente Alto	Central de Sustentabilidade
	RR-CP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Páginas 18, 52, Central de Sustentabilidade
	RT-CP-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados às licenças de qualidade da água, normas, e regulamentos	Central de Sustentabilidade
Gestão de resíduos	RT-CP-150a.1	Quantidade de resíduos perigosos gerados, porcentagem reciclada	Central de Sustentabilidade
Segurança do produto	RT-CP-250a.1	Número de retiradas emitidas, total de unidades retiradas	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-250a.2	Discussão do processo para identificar e gerenciar materiais emergentes e produtos químicos de preocupação	Central de Sustentabilidade
Gestão do ciclo de vida do produto	RT-CP-410a.1	Porcentagem de matérias- primas de: (1) recicladas conteúdo, (2) recursos renováveis, e (3) conteúdo renovável e reciclado	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-410a.2	Receita de produtos que são reutilizáveis, reciclável, e/ou compostável	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-410a.3	Discussão de estratégias para reduzir o impacto ambiental das embalagens durante todo o seu ciclo de vida	Central de Sustentabilidade
Gestão da Cadeia de Abastecimento	RT-CP-430a.1	Total de fibras de madeira adquiridas, porcentagem de fontes certificadas	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-430a.2	Total de alumínio comprado, porcentagem da fontes certificadas	Indicador não se aplica ao negócio da Suzano.
Métricas de Atividades	RT-CP-000.A	Quantidade de produção, por substrato	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-000.B	Porcentagem (%) por receita	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-000.C	Número de funcionários	Página 59, Central de Sustentabilidade

MÉTRICAS DO CAPITALISMO *STAKEHOLDER* (wef)

TEMA	MÉTRICA ESSENCIAL (CORE)	DETALHAMENTO	LOCALIZAÇÃO
PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA			
Objetivo geral	Definição de propósito	O propósito declarado da empresa, como expressão do meio pelo qual um negócio propõe soluções para questões econômicas, ambientais e sociais. O propósito corporativo deve criar valor para todos os <i>stakeholders</i> , incluindo os acionistas.	Página 4, Central de Sustentabilidade
Comportamento ético	Anticorrupção	1. Percentual total de membros do órgão de governança, funcionários e parceiros de negócios que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção da organização, discriminados por região.	Central de Sustentabilidade
		a) Número total e natureza de casos de corrupção confirmados durante o ano corrente, mas relacionados com anos anteriores.	Central de Sustentabilidade
		b) Número total e natureza de casos de corrupção confirmados durante o ano corrente, relacionados com este ano.	Central de Sustentabilidade
	Aconselhamento ético protegido e mecanismos de denúncia	3) Discussão de iniciativas e engajamento de <i>stakeholders</i> para melhorar o ambiente e a cultura operacional mais amplos, a fim de combater a corrupção.	Central de Sustentabilidade
		Uma descrição dos mecanismos internos e externos para: 1. Buscar aconselhamento sobre comportamento ético e legal e integridade organizacional.	Central de Sustentabilidade
Supervisão de riscos e oportunidades	Integrando risco e oportunidade no processo de negócios	Uma descrição dos mecanismos internos e externos para: 2. Relatar preocupações sobre comportamento antiético ou ilegal e falta de integridade organizacional.	Central de Sustentabilidade
PLANETA			
Mudanças Climáticas	Emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Fator de risco da empresa e divulgações de oportunidades que identificam claramente os principais riscos e oportunidades materiais que a empresa enfrenta especificamente (em oposição aos riscos setoriais genéricos), o apetite da empresa em relação a esses riscos, como esses riscos e oportunidades evoluíram ao longo do tempo e a resposta a essas mudanças. Essas oportunidades e riscos devem integrar questões econômicas, ambientais e sociais materiais, incluindo mudanças climáticas e gestão de dados.	Central de Sustentabilidade
	Implementação de TCFD	Para todos os gases de efeito estufa relevantes (por exemplo, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, gases fluorados, etc.), relate em toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (tCO ₂ e) GHG <i>Protocol</i> Escopo 1 e Emissões de Escopo 2. Estime e relate as emissões materiais a montante e a jusante (Escopo 3 do GHG <i>Protocol</i>) quando apropriado.	Central de Sustentabilidade
Perda de natureza	Uso da terra e sensibilidade ecológica	Implementar integralmente as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD). Se necessário, divulgue um prazo de no máximo três anos para a plena implementação. Divulgue se você definiu ou se comprometeu a definir metas de emissões de GEE que estejam alinhadas com as metas do Acordo de Paris – limitar o aquecimento global a bem abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitar o aquecimento a 1,5 °C – e atingir emissões líquidas zero antes de 2050.	Central de Sustentabilidade
Disponibilidade de água doce	Consumo e retirada de água em áreas com escassez de água	Relatório para operações onde material: megalitros de água retirados, megalitros de água consumidos e a porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto, de acordo com a ferramenta atlas de risco hídrico do WRI <i>Aqueduct</i> . Estimar e relatar as mesmas informações para toda a cadeia de valor (a montante e a jusante), quando apropriado.	Central de Sustentabilidade

TEMA	MÉTRICA ESSENCIAL (CORE)	DETALHAMENTO	LOCALIZAÇÃO
PESSOAS			
Dignidade e igualdade	Diversidade e Inclusão (%)	Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária, gênero e outros indicadores de diversidade (por exemplo, etnia).	Página 60, Central de Sustentabilidade
	Igualdade salarial (%)	Proporção do salário base e remuneração de cada categoria de funcionários por unidades operacionais significativas para áreas prioritárias de igualdade: mulheres para homens, grupos étnicos menores e maiores e outras áreas relevantes de igualdade.	Central de Sustentabilidade
	Nível salarial (%)	1. Proporções do salário mais baixo por gênero em relação ao salário mínimo local.	Central de Sustentabilidade
		2. Relação entre a remuneração total anual do Diretor-Presidente e a mediana da remuneração total anual de todos os seus empregados, exceto o Diretor-Presidente.	Central de Sustentabilidade
	Risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo	Uma explicação das operações e fornecedores considerados de risco significativo para ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo. Tais riscos podem surgir em relação a: a) tipo de operação (como fábrica) e tipo de fornecedor b) países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em risco.	Central de Sustentabilidade
Saúde e bem-estar	Saúde e segurança (%)	O número e a taxa de fatalidades como resultado de lesões relacionadas ao trabalho; lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo fatalidades); acidentes de trabalho registráveis; principais tipos de acidentes de trabalho; e o número de horas trabalhadas. Uma explicação de como a organização facilita o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não profissionais e o alcance do acesso fornecido para funcionários e trabalhadores.	Página 63, Central de Sustentabilidade
Habilidades para o futuro	Treinamento fornecido (#, \$)	1. Média de horas de formação por pessoa que os colaboradores da organização realizaram no período abrangido pelo relatório, por gênero e categoria de colaboradores (número total de horas de formação ministradas aos colaboradores dividido pelo número de colaboradores).	Central de Sustentabilidade
		2. Despesas médias com formação e desenvolvimento por colaborador a tempo inteiro (custo total da formação ministrada aos colaboradores dividido pelo número de colaboradores).	Central de Sustentabilidade
PROSPERIDADE			
Geração de emprego e riqueza	Número absoluto e taxa de emprego	1. Número total e taxa de novas contratações de funcionários durante o período coberto pelo relatório, por faixa etária, gênero, outros indicadores de diversidade e região.	Central de Sustentabilidade
		2. Número total e taxa de rotatividade de funcionários no período coberto pelo relatório, por faixa etária, gênero, outros indicadores de diversidade e região.	Central de Sustentabilidade
	Contribuição econômica	1. Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D), em regime de competência, cobrindo os componentes básicos para as operações globais da organização, idealmente dividido por: – Receitas – Custos operacionais – Salários e benefícios de funcionários – Pagamentos a provedores de capital – Pagamentos ao governo – investimento comunitário.	Central de Sustentabilidade
		2. Assistência financeira recebida do governo: valor monetário total da assistência financeira recebida pela organização de qualquer governo durante o período coberto pelo relatório.	Central de Sustentabilidade
	Contribuição de investimento financeiro	1. Total de gastos de capital (Capex) menos depreciação, apoiado por narrativa para descrever a estratégia de investimento da empresa.	Central de Sustentabilidade
		2. Recompras de ações mais pagamentos de dividendos, apoiados por narrativa para descrever a estratégia da empresa para retorno de capital aos acionistas.	Central de Sustentabilidade
Inovação de melhores produtos e serviços	Despesas totais de P&D (\$)	Custos totais relacionados com pesquisa e desenvolvimento.	Central de Sustentabilidade
Vitalidade comunitária e social	Imposto total pago	O imposto global total suportado pela empresa, incluindo impostos de renda corporativos, impostos sobre propriedade, IVA não creditável e outros impostos sobre vendas, impostos sobre a folha de pagamento pagos pelo empregador e outros impostos que constituem custos para a empresa, por categoria de impostos.	Central de Sustentabilidade

CRÉDITOS

REALIZAÇÃO

Diretoria de Sustentabilidade e Comunicação

EDIÇÃO E TEXTOS

Editora Contadino

CONSULTORIA EDITORIAL

Elaine Cohen

MATERIALIDADE E CONSULTORIA EM INDICADORES

Avesso Sustentabilidade

PROJETO GRÁFICO

Multi Design

REVISÃO

Lumi Casa de Edição

ASSEGURAÇÃO

PwC

FOTOGRAFIA

Fernando Cavalcanti

Géssica Hage

Gustavo Rampini

Luan Almeida

Marcelle Tauchen

Marcio Schimmin

Ronaldo Cardoso

Sérgio Zacchi

Thiago Senne Martins

suzano.com.br

Central de Sustentabilidade: centraldesustentabilidade.suzano.com.br

Relatório de Sustentabilidade: suzano.com.br/r2022

Relação com Investidores: ri.suzano.com.br

Linkedin: linkedin.com/company/suzano

Instagram: instagram.com/suzano_oficial

Youtube: www.youtube.com/@Suzanooficial

Facebook: fb.com/suzanoempresa